

HP Universal CMDB

Versão do software: 10.10

Guia de Administração

Data de lançamento do documento: Novembro de 2013

Data de lançamento do documento: Novembro de 2013



Avisos Legais

Garantia

As únicas garantias para produtos e serviços HP estão estipuladas nas declarações de garantia expressa que acompanham esses produtos e serviços. Nenhum conteúdo deste documento deve ser interpretado como parte de uma garantia adicional. A HP não se responsabiliza por erros técnicos ou editoriais ou por omissões presentes neste documento.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Legenda de Direitos Restritos

Software de computador confidencial. Uma licença válida da HP é necessária para posse, utilização ou cópia. Consistentes com o FAR 12.211 e 12.212, o Software de Computador Comercial, a Documentação de Software de Computador e os Dados Técnicos para Itens Comerciais estão licenciados junto ao Governo dos Estados Unidos sob a licença comercial padrão do fornecedor.

Aviso de Direitos Autorais

© Copyright 2002 - 2013 Hewlett-Packard Development Company, L.P.

Avisos de Marcas Comerciais

Adobe™ is a trademark of Adobe Systems Incorporated.

Microsoft® and Windows® are U.S. registered trademarks of Microsoft Corporation.

UNIX® is a registered trademark of The Open Group.

Atualizações da Documentação

A página inicial deste documento contém as seguintes informações de identificação:

- Número de versão do software, que indica a versão do software.
- Data de lançamento do documento, que é alterada a cada vez que o documento é atualizado.
- Data de lançamento do software, que indica a data de lançamento desta versão do software.

Para verificar as atualizações recentes ou se você está utilizando a edição mais recente, vá para: <http://h20230.www2.hp.com/selfsolve/manuals>

Esse site exige que você se registre para obter um HP Passport e para se conectar. Para se registrar e obter uma ID do HP Passport, vá para: <http://h20229.www2.hp.com/passport-registration.html>

Ou clique no link **New users - please register** (Registro de novos usuários) na página de logon do HP Passport.

Você também receberá edições novas ou atualizadas se assinar o serviço de suporte adequado ao produto. Entre em contato com seu representante de vendas HP para saber mais detalhes.

Suporte

Visite o site de Suporte Online da HP Software em: <http://www.hp.com/go/hpsoftwaresupport>

Esse site fornece informações de contato e detalhes sobre produtos, serviços e suporte oferecidos pela HP Software.

O suporte on-line da HP Software fornece recursos de auto-ajuda aos clientes. Ele oferece uma maneira rápida e eficiente de acessar ferramentas de suporte técnico interativas necessárias para gerenciar seus negócios. Como um estimado cliente de suporte, você pode aproveitar o site de suporte para:

- Pesquisar documentos com informações de interesse
- Enviar e rastrear os casos de suporte e solicitações de aperfeiçoamentos
- Fazer download dos patches de software
- Gerenciar contratos de suporte
- Procurar contatos de suporte HP
- Revisar informações sobre os serviços disponíveis
- Participar de discussões com outros clientes de software
- Pesquisar e registrar-se para treinamentos de software

A maior parte das áreas de suporte exige que você se registre como usuário de um HP Passport e, em seguida, se conecte. Muitas também requerem um contrato de suporte ativo. Para se cadastrar e obter uma ID do HP Passport, acesse:

<http://h20229.www2.hp.com/passport-registration.html>

Para mais informações sobre níveis de acesso, vá para:

http://h20230.www2.hp.com/new_access_levels.jsp

HP Software Solutions Now acessa o site de portal HPSW Solution and Integration. Este site permite que você explore as páginas de HP Product Solutions, que inclui uma lista completa das integrações entre os produtos HP, bem como uma lista de processos ITIL. A URL para este site é <http://h20230.www2.hp.com/sc/solutions/index.jsp>

Conteúdo

Conteúdo	3
Introdução	10
Capítulo 1: Configuration Management Database (CMDB)	11
CMDB - Visão Geral	11
Suporte IPv6 para UCMDB/Universal Discovery	12
Elementos de configuração (EC)	13
Nós de consulta e relacionamentos	14
Armazenamento e limpeza de histórico no UCMDB	14
Unified Resource Manager (URM)	15
Capítulo 2: Fazendo logon no UCMDB	17
Como fazer logon no UCMDB	17
Como habilitar o logon no UCMDB automaticamente	19
Como fazer logon no UCMDB - Modo de instalação local	19
Como alterar o limite de tempo padrão para logoff por inatividade do usuário	20
Solução de problemas no logon	20
Capítulo 3: Navegando pelo HP Universal CMDB	21
Navegando pela interface do usuário do HP Universal CMDB	21
Menus e opções	24
Barra de Status	26
Ferramenta de Anotação	27
Capítulo 4: Navegador do UCMDB	34
Visão geral do Navegador do UCMDB	34
Configuração Inicial para trabalhar com o Navegador do UCMDB	35
Como conceder acesso ao Navegador do UCMDB	36
Como autorizar o acesso a ECs	37
Casos de uso	38
Como alterar as credenciais de usuário de integração do UCMDB	39
Como configurar a URL do servidor da interface do usuário do UCMDB	40
Como configurar LW-SSO	40

Como configurar SSL	41
Como configurar vários servidores UCMDB	42
Como especificar armazenamentos de dados usados para carregamento de dados	43
Como alterar a porta padrão do servidor Tomcat	44
Como implantar o navegador do UCMDB com um contexto-raiz diferente	45
Como atualizar o navegador do UCMDB	45
Como configurar um ambiente para usar vários proxies reversos	46
Como configurar o mecanismo de pesquisa avançada	47
Como criar a marca do navegador do UCMDB	47
Administração	49
Capítulo 5: Administração de Servidor UCMDB	50
Tarefas de administração básica	50
Como acessar o Console JMX	51
Como gerenciar licenças do UCMDB usando o console JMX	53
Como configurar a alta disponibilidade	54
Como configurar o servidor de email do UCMDB	55
Como alterar o contexto-raiz para componentes do UCMDB	55
Como personalizar o título do aplicativo	56
Como usar a ferramenta Banco de Dados	56
Como configurar níveis de log do UCMDB	58
Como baixar um arquivo zip contendo arquivos de log e despejos de thread	58
Acessando o suporte usando o Console JMX	59
Como usar o log de atividades do usuário	62
Serviços do UCMDB	63
Portas do Servidor do UCMDB	66
Portas do Serviço de Integração do UCMDB	67
Arquivos de log	68
Arquivos de Log Gerais	68
Arquivos de Log de Modelo de Classe	70
Arquivos de Log TQL	71
Arquivos de Log de Entrada de Dados	72

Arquivos de Log de Histórico	73
Arquivos de Log de Melhoria	75
Arquivos de Log de DAL	76
Arquivos de Log de Autorização	76
Arquivos de Log de Interface do Usuário do UCMDB	77
Arquivos de Log do Gerenciamento de Fluxo de Dados	78
Níveis de gravidade do log	80
Caixa de diálogo Configuração de Registro	80
Solução de problemas e limitações	81
Capítulo 6: Gerenciador de Configurações de Infraestrutura	82
Visão geral do Gerenciador de Configurações de Infraestrutura	82
Interface do Usuário do Gerenciador de Configurações de Infraestrutura	82
Caixa de diálogo Alterar Valor Padrão	82
Página Gerenciador de Configurações de Infraestrutura	83
Capítulo 7: Gerenciador de Pacotes	85
Visão geral da administração do pacote	85
Conteúdo e formato do arquivo zip do pacote	87
Pacotes para adaptadores de integração	87
Como criar um pacote personalizado	88
Como implantar um pacote	88
Como exportar um pacote	89
Como instalar um Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração	90
Como usar o console JMX para executar tarefas do Gerenciador de Pacotes	91
Recursos do Pacote	94
Tipos de Recursos	96
Interface do usuário do Gerenciador de Pacotes	99
Caixa de diálogo Escolher Recursos para Exportação	100
Assistente para Criar Pacote Personalizado/Editar Pacote	100
Página Propriedades do Pacote	101
Página Seleção de Recurso	101
Página Resumo da Seleção	104

Caixa de diálogo Exportar Pacote	104
Caixa de diálogo Filtro	105
Caixa de diálogo Localizar	106
Página Gerenciador de Pacotes	107
Assistente para Cancelar Implantação de Recurso do Pacote	112
Página Remover Recursos	112
Página Resumo da Seleção	113
Solução de problemas e limitações	113
Capítulo 8: Gerenciador de Estados	115
Visão Geral do Gerenciador de Estados	115
Como definir um estado	115
Interface do usuário do Gerenciador de Estados	116
Página Gerenciador de Estados	116
Capítulo 9: Programador	118
Como definir tarefas ativadas periodicamente	118
Interface do usuário do Programador	119
Caixa de diálogo Definição da Ação	120
Caixa de diálogo Filtro	121
Caixa de diálogo Definições de Trabalho	121
Página Programador de Trabalhos	126
Caixa de diálogo Selecionar Dias	127
Caixa de diálogo Selecionar Horas	128
Capítulo 10: Gerenciador de Destinatários	129
Visão Geral do Gerenciador de Destinatários	129
Como definir um destinatário de email	129
Interface do usuário do Gerenciador de Destinatários	129
Caixa de diálogo Adicionar Destinatário de Email	129
Página Gerenciador de Destinatários	130
Capítulo 11: Ciclo de vida do EC e o mecanismo de envelhecimento	131
Visão geral do mecanismo de envelhecimento	131
Ciclo de Vida do EC - Visão Geral	132

Como habilitar e executar o mecanismo de envelhecimento	132
Como gerar dados sobre o ciclo de vida do EC e filtrar os resultados	134
Interface do usuário do Ciclo de Vida do EC	135
Caixa de diálogo Estatísticas de Execução de Envelhecimento	135
Guia Status de Envelhecimento	136
Guias Ciclo de Vida do EC e Relacionamento	137
Página Ciclo de Vida do EC	140
Caixa de diálogo Filtro	141
Parâmetros de envelhecimento	142
Configurando a segurança	143
Capítulo 12: Permissões do usuário para o UCMDB	144
Permissões do Usuário em um ambiente de único locatário	144
Fluxo de trabalho de permissões de usuário	145
Permissões de usuário para o UCMDB Browser	146
Visão Geral de Locação Múltipla	148
Permissões do usuário em um ambiente de locação múltipla	151
Regras de Associação de Locatário	155
Configuration Manager em um Ambiente de Locação Múltipla do UCMDB	156
Fluxo de trabalho de Locação Múltipla	157
Como alterar a atribuição de locatário para um recurso ou EC	159
Interface do Usuário de Permissões do Usuário	159
Caixa de diálogo Atribuir Locatários	159
Caixa de diálogo Atribuir Recursos a Funções e Grupos de Recursos	163
Capítulo 13: Usuários e grupos	166
Visão Geral de Usuários e grupos	166
Fluxo de trabalho de usuários e grupos	167
Interface do Usuário de Usuários e Grupos	168
Assistente para Novo Grupo	168
Página Detalhes do Grupo	168
Página Associação de Grupo	169
Página Associação de Funções	169

Página Locatário Padrão	170
Assistente para Novo Usuário	170
Página Nome de Usuário e Senha	171
Página Detalhes do Usuário	172
Página Associação de Grupo	173
Página Associação de Funções	173
Página Locatário Padrão	174
Caixa de diálogo Selecionar Locatários para Função	174
Página Usuários e grupos	175
Capítulo 14: Gerenciador de Funções	180
Visão Geral do Gerenciador de Funções	180
Como criar uma nova função e definir permissões para a função	181
Interface do usuário do Gerenciador de funções	182
Caixa de diálogo Nova Função	182
Página Gerenciador de Funções	183
Guia Recursos	185
Guia Controle de Acesso a ECs do Navegador	186
Guia Grupos de Recursos	187
Guia Ações Gerais	188
Guia Detalhes da Função	188
Guia Visão Geral de Permissões	189
Resumo de Permissões	189
Capítulo 15: Grupos de Recursos	196
Visão Geral de Grupos de Recursos	196
Como definir um grupo de recursos	196
Interface do Usuário de Grupos de Recursos	197
Caixa de diálogo Novo Grupo de Recursos	197
Página Grupos de Recursos	197
Capítulo 16: Gerenciamento de Propriedade	200
Visão Geral de Gerenciamento de Propriedade	200
Interface do usuário do Gerenciamento de Propriedade	200

Página Gerenciamento de Propriedade	200
Capítulo 17: Mapeamento LDAP	202
Visão Geral do Mapeamento LDAP	202
Sincronizar grupos de usuários do HP Universal CMDB com grupos LDAP	202
Como configurar LDAP para o Active Directory	204
Interface do usuário do Mapeamento LDAP	206
Caixa de diálogo Grupos LDAP para Mapeamentos de Grupos do UCMDB	207
Página de Mapeamento LDAP	207
Caixa de diálogo Usuários do Grupo Remoto	208
Capítulo 18: Gerenciamento de Locatário	210
Visão Geral de Gerenciamento de Locatário	210
Interface do usuário do Gerenciamento de Locatário	210
Caixa de diálogo Novo Locatário/Editar Locatário	210
Página Gerenciamento de Locatário	211
Menu de atalho	212
Agradecemos seu feedback!	213

Introdução

Capítulo 1: Configuration Management Database (CMDB)

Este capítulo inclui:

CMDB - Visão Geral	11
Suporte IPv6 para UCMDB/Universal Discovery	12
Elementos de configuração (EC)	13
Nós de consulta e relacionamentos	14
Armazenamento e limpeza de histórico no UCMDB	14
Unified Resource Manager (URM)	15

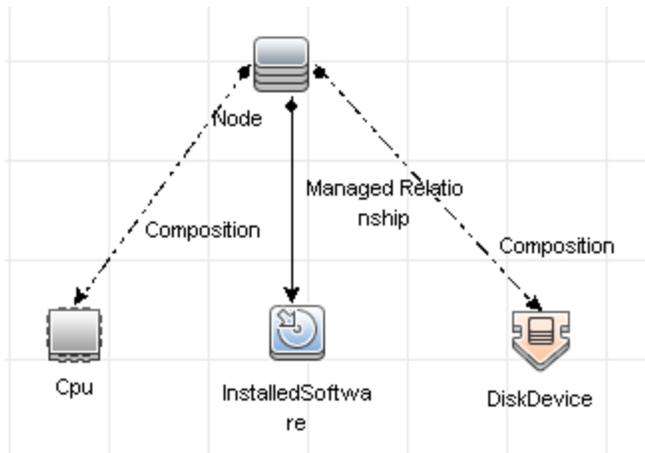
CMDB - Visão Geral

O CMDB é o repositório central de informações de configuração que são reunidas do processo do Gerenciamento de Fluxo de Dados (DFM) e dos vários aplicativos e ferramentas de terceiros.

O CMDB contém todos os elementos de configuração (ECs) e relacionamentos criados no HP Universal CMDB, quer tenham sido criados automaticamente do processo do DFM ou inseridos manualmente. Juntos, os ECs e relacionamentos representam um modelo de todos os componentes do Universo de TI no qual sua empresa opera. O CMDB armazena e lida com os dados da infraestrutura coletados e atualizados pelo processo do DFM. Para obter mais informações sobre o processo do DFM, consulte *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

O modelo de universo de TI pode ser muito grande, contendo milhões de ECs. Para facilitar o gerenciamento desses ECs, trabalha-se com eles em uma visualização que fornece um subconjunto dos componentes gerais no mundo do Universo de TI.

Utilizam-se visualizações de fábrica ou visualizações definidas no Modeling Studio para exibir e gerenciar os ECs e relacionamentos no CMDB. As visualizações permitem que você se concentre em áreas específicas da TI e estão disponíveis por meio do Seletor de EC. Um exemplo de uma visualização é mostrado na figura a seguir:



O CMDB também contém as definições de consulta TQL que são usadas para consultar e recuperar dados do CMDB, para apresentação na visualização; e o modelo de tipo de elemento de configuração (TEC), um repositório para os tipos de EC usados para definir os ECs e relacionamentos. Para obter informações sobre consultas TQL, consulte Topology Query Language, no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Suporte IPv6 para UCMDB/Universal Discovery

A menos que especificado de outra forma, o UCMDB e o Universal Discovery são compatíveis com o protocolo IPv6 como indicado a seguir:

- A interface do usuário da Web do UCMDB (incluindo Servidor Web Jetty e miniaplicativos Java) funciona sobre IPv6.
- A interface JMX bem como a interface do usuário Web pura (como a tela de login) suportam IPv6.
- As comunicações do Data Flow Probe ao servidor do UCMDB podem ser feitas via IPv6.
- O clustering de sonda suporta a comunicação IPv6.
- O Servidor UCMDB pode se conectar a bancos de dados MS SQL/Oracle/PostgreSQL por IPv6.
- Clusters de alta disponibilidade (no nível JGroups) podem comunicar trabalho por IPv6.
- O Navegador do UCMDB suporta IPv6.
- Os intervalos IP para as Sondas de Fluxo de Dados e Zonas de Gerenciamento podem ser definidos na interface do usuário do UCMDB em formato IPv6. Para obter detalhes, consulte Caixa de Diálogo Novo/Editar Intervalo no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
- Algumas das descobertas e integrações fornecidas prontas para o uso com o UCMDB

funcionam sobre IPv6. Entre as suportadas estão:

- Descoberta de rede básica:
 - Varreduras de ping podem ser feitas sobre intervalos IPv6
 - O trabalho de Coletar Endereços IP/MAC foi estendido para ler tabelas de cache ARP específicas de IPv6.
- A Descoberta de Inventário e seus vários componentes são habilitados para IPv6:
 - Scanners de Inventário (gravação de arquivo de varredura fora do local)
 - Programador do Scanner (download de scanners e configuração)
 - Servidor Armazenar e Encaminhar
 - Agente de UD (Comunicação e recurso Call Home)
 - Trabalho de Descoberta de Inventário por Scanner
 - Descoberta de Inventário por Implantação do Scanner Manual

Observação: Para obter uma lista completa de trabalhos de descoberta e integrações que suportam IPv6, consulte a seção sobre suporte a IPv6 no *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

- A API do SDK do UCMDB funciona sobre IPv6.

O SDK pode ser acessado via IPv6. As APIs que aceitam endereços IP podem aceitar endereços IPv6 (por exemplo, para intervalos de Descoberta).

- Os serviços web funcionam sobre IPv6.

Elementos de configuração (EC)

Um elemento de configuração (EC) é um componente do CMDB que representa uma entidade física ou lógica no sistema, como hardware, software, serviços, processos de negócios e clientes, por exemplo. Os ECs fazem parte do modelo de universo de TI no CMDB, onde são organizados em um formato hierárquico baseado nas interdependências do ambiente de TI da sua organização. As interdependências no HP Universal CMDB são chamadas de relacionamentos.

Cada EC pertence a um tipo de elemento de configuração (TEC). O TEC define uma categoria de ECs usados no HP Universal CMDB. Os TECs fornecem modelos para criar os ECs e propriedades associadas em cada categoria. Você vê e gerencia os ECs no CMDB usando visualizações. Cada visualização destaca uma parte do modelo de universo de TI.

Para obter detalhes sobre como trabalhar com ECs no HP Universal CMDB, consulte "Trabalhando com ECs" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Nós de consulta e relacionamentos

Nós de consulta são os componentes dos quais consultas TQL são criadas no Gerenciador de Melhorias, Gerenciador de Análise de Impacto e Modeling Studio. Para obter detalhes, consulte "Criando Consultas TQL nos Gerenciadores do UCMDB" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Observação: Ao trabalhar em visualizações, os nós de consulta são chamados **nós de visualização** na interface do usuário do HP Universal CMDB.

Relacionamentos são conexões definidas entre ECs. Os relacionamentos são definidos um por vez para cada par de nós de consulta em uma consulta TQL. Para obter detalhes sobre como trabalhar com relacionamentos, consulte "Trabalhando com Relacionamentos" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Armazenamento e limpeza de histórico no UCMDB

Armazenamento de Histórico

HP Universal CMDB armazena o histórico para todos os ECs e relacionamentos. Por padrão, o histórico é armazenado para todos os atributos de um EC ou relacionamento. É possível configurar atributos de TEC específicos para serem excluídos do armazenamento do histórico selecionando o qualificador **Não Rastreado para Histórico** para aqueles atributos. Para obter detalhes sobre como editar atributos de TEC, consulte "Caixa de diálogo Adicionar/Editar Atributo" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Processo de Linha de Base

Eventos de histórico armazenados para ECs e relacionamentos são agrupados por tipo de EC. Para cada tipo de EC, os eventos de histórico para cada instância de EC são armazenados por períodos mensais com uma tabela separada de banco de dados para cada período mensal. No início de cada tabela, os dados atuais para todos os ECs e relacionamentos são gravados. Tais entradas de histórico são conhecidas como **linhas de base**. O **Processo de Linha de Base** é o mecanismo que cria uma nova tabela e registra as entradas de linha de base no histórico.

O Processo de Linha de Base é executado na data e hora fixos como a hora inicial de um período. Esse valor é definido usando a configuração **history.baseline.defined.start.date** no arquivo **override.properties** localizado na pasta **hp\UCMDB\UCMDBServer\conf**. A configuração armazena o dia do mês nos 2 primeiros dígitos e a hora nos 2 últimos dígitos (com um espaço entre o dia e a hora). A configuração se aplica a todos os tipos de EC e o Processo de Linha de Base é executado na hora especificada no dia especificado de cada mês. O valor padrão para a configuração é **10 00**, o que significa que, por padrão, o Processo de Linha de Base é executado à meia-noite do dia 10 de cada mês.

Se o servidor estava inativo no horário inicial do período, o Processo de Linha de Base é executado na hora da linha de base predefinida no dia seguinte em que o servidor está em execução e cria todas as tabelas obrigatórias. Se o Processo de Linha de Base falhou em executar no início de um novo período, e uma nova tabela ainda não foi criada, todos os eventos de histórico após o início do novo período são temporariamente armazenados na tabela do período anterior. Os eventos são

movidos para a tabela mensal apropriada na próxima vez em que o Processo de Linha de Base for executado e criar uma tabela para o novo período.

Observação:

- Os valores entre 01 e 28 são válidos para a configuração do dia do mês; os valores entre 00 e 23 são válidos para a configuração de hora.
- A hora de início do Processo de Linha de Base não deve ser a mesma das horas iniciais dos processos de limpeza de histórico ou envelhecimento.
- Como o Processo de Linha de Base afeta o desempenho da integração da população, programe o Processo de Linha de Base para ser executado a uma distância adequada do horário do processo de descoberta.

Limpeza de Histórico

HP Universal CMDB limpa os dados armazenados no histórico periodicamente. A configuração padrão programa a limpeza uma vez a cada 24 horas à noite. Você pode configurar o programa de limpeza usando as seguintes configurações de infraestrutura de histórico:

- **Hora do Programador do Histórico da Primeira Execução.** A hora programada da primeira limpeza.
- **Intervalo do Programador do Histórico.** O número de horas entre limpezas.

Quando a limpeza é executada, ela exclui permanentemente todos os dados do histórico anteriores a uma determinada hora, exceto para os ECs e relacionamentos que foram removidos do CMDB. Os dados removidos do EC e do relacionamento são armazenados em uma tabela diferente por um período de tempo especificado adicional. Você pode configurar o número de meses de dados do histórico a armazenar usando as seguintes configurações de infraestrutura de histórico:

- **Meses de Histórico para Salvar de Volta.** O número de meses de dados do histórico a salvar. Qualquer dado mais antigo que isso será eliminado.
- **O histórico está excluindo meses extras para salvar de volta dados removidos** O número de meses extras a armazenar dados removidos de EC e relacionamentos após eles serem eliminados. Se esse valor está definido como 0, os dados não são salvos por um período adicional.

Observação: A limpeza não pode ser desabilitada. Ela começa a ser executada de acordo com a programação definida imediatamente após a inicialização do servidor.

Unified Resource Manager (URM)

O Unified Resource Manager (URM) é um repositório baseado em XML para recursos do CMDB. Um recurso é definido como todos os dados do CMDB que não sejam os ECs. Exemplos de recursos incluem consultas TQL, visualizações, usuários e o modelo de classe, bem como

recursos de descoberta, como scripts de descoberta, integração e adaptadores de descoberta, trabalhos de descoberta e assim por diante.

O URM somente pode ser acessado usando o console JMX. A partir da página de console JMX, clique em **UCMDB:service=URM Services** para abrir a página JMX com os métodos relevantes.

Para obter mais informações, consulte How to View Discovery Resource History no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.

Cuidado: Nunca alterar um recurso do URM.

Os usuários são armazenados usando o tipo de URM **Auth_USER**. Uma senha de usuário é armazenada em formato com hash no atributo **password** do arquivo XML que representa esse usuário no URM.

Capítulo 2: Fazendo logon no UCMDB

Este capítulo inclui:

Como fazer logon no UCMDB	17
Como habilitar o logon no UCMDB automaticamente	19
Como fazer logon no UCMDB - Modo de instalação local	19
Como alterar o limite de tempo padrão para logoff por inatividade do usuário	20
Solução de problemas no logon	20

Como fazer logon no UCMDB

1. No Navegador da Web, insira a URL do Servidor do HP Universal CMDB, por exemplo:

http://<nome do servidor ou endereço IP>.<nome do domínio>:8080

onde <nome do servidor ou endereço IP>.<nome do domínio> representa o nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) do servidor do HP Universal CMDB.

Se o HP Universal CMDB estiver configurado para funcionar através de um proxy reverso, insira **https://<nome_servidor_proxy>:443**, onde **nome_servidor_proxy** é o nome ou endereço IP do servidor proxy.

Se a versão correta do Java não estiver instalada no seu computador, você poderá optar por baixar a versão do site **sun.com** ou do servidor do UCMDB. (Se você fizer logon sem instalar o Java, não poderá ver as páginas que precisam de um miniaplicativo Java para serem exibidas corretamente.)

A tela inicial do UCMDB exibe as seguintes opções:

- **UCMDB.** Abre a página de logon. Após fazer logon, o módulo que você tinha aberto ao final da sua última sessão é aberto. Se suas preferências de usuário forem excluídas, o Gerenciador de Universo de TI será aberto por padrão.
- **Gerenciamento de Usuários** Abre a página de logon. Após fazer logon, você será levado diretamente ao módulo Usuários e Grupos onde pode gerenciar seus usuários do UCMDB.
- **UCMDB Configuration Manager.** Abre o aplicativo Configuration Manager. Para que o link fique ativo, o Configuration Manager deve estar em execução e a URL do Configuration Manager de configuração de infraestrutura deve conter a URL do aplicativo.
- **Navegador do UCMDB.** Abre o navegador do UCMDB. O Navegador do UCMDB é uma

ferramenta baseada na Web para exibir informações do UCMDB de modo rápido e fácil. Para que o link fique ativo, o Navegador do UCMDB deve estar em execução e a **URL do Navegador do UCMDB** de configuração de infraestrutura deve conter a URL do aplicativo.

Observação: Um usuário que não recebeu acesso à interface do usuário do Navegador do UCMDB (definindo a configuração de infraestrutura **Acesso ao Navegador do UCMDB**) não poderá fazer logon.

- **Modelo de Classe UCMDB** . Abre a Referência de Modelo de Classe UCMDB, que contém informações sobre todos os pacotes, tipos de EC e relacionamentos no modelo de classe.
- **Status do Servidor.** Abre a página Status do servidor.
- **Console JMX.** Permite executar operações no CMDB através da interface do console JMX.
- **Teste de Conexão da API.** Exibe informações sobre o Servidor do Servidor do HP Universal CMDB que você deverá usar ao executar uma API para o CMDB.
- **API Client Download.** Baixa o arquivo jar da API do UCMDB.
- **API Reference.** Abre a documentação de referência da API do HP UCMDB.

Observação: Você deve ter uma licença válida para acessar o UCMDB, o UCMDB Configuration Manager e o Navegador do UCMDB. Se sua licença tiver expirado, você não poderá fazer logon em qualquer aplicativo. Se o número de dias restantes até que sua licença expire for menor que a configuração **Expirando período de notificação de licença** no Gerenciador de Configurações de Infraestrutura (o padrão é 30 dias), uma mensagem de aviso será exibida.

2. Clique em **UCMDB** ou **Gerenciamento de Usuário**.

Dica: Para ir direto para a página de logon, insira **http://<nome do servidor ou endereço IP>.<nome de domínio>:8080/ucmdb**.

3. Insira seus parâmetros de logon.
4. Se o HP Universal CMDB estiver instalado em um ambiente de vários clientes ou vários estados (por exemplo, HP Software-as-a-Service ou HP Universal CMDB Configuration Manager), um campo **Cliente** será exibido. Escolha o nome do cliente na lista.
5. (Opcional) **Lembrar-me nesta máquina.** Selecione para logon automático para que, na próxima vez que você fizer logon no UCMDB, você não precise inserir seu nome de usuário e senha.

6. Clique em **Logon**. Após o logon, seu nome do usuário aparece no canto superior direito da tela.

Observação: HP Universal CMDB Configuration Manager Usuários: Os módulos do Gerenciamento de Fluxo de Dados estão disponíveis somente quando você está conectado no UCMDB no estado Real.

Como habilitar o logon no UCMDB automaticamente

As opções avançadas de logon permitem automatizar o logon e limitar o acesso de logon, além de oferecer capacidade de logon direto a páginas específicas do HP Universal CMDB.

Quando o logon automático é habilitado na página de logon, na próxima vez que você insere a URL para acessar o HP Universal CMDB, a página de logon não é aberta, o nome e senha de logon não precisam ser inseridos e a página padrão configurada para abrir para o usuário é aberta automaticamente.

Cuidado: Essa opção pode ser considerada um risco à segurança e deve ser usada com cautela.

Para habilitar o logon automático:

1. Na página de logon do HP Universal CMDB, selecione a opção **Lembrar-me nesta máquina**.
2. Ao concluir sua sessão, não clique em **Logoff** no topo da página, mas feche a janela do navegador.

Diretrizes para usar o logon automático

O uso da opção **Logoff** no topo da página do HP Universal CMDB cancela a opção. Se você fizer logoff usando o botão Logoff, na próxima vez que você fizer logon, a página de Logon será aberta e você deverá inserir um nome e senha de logon de novo. Isso pode ser útil se mais de um usuário do UCMDB precisar fazer logon no mesmo computador usando um nome de usuário e uma senha diferentes.

Como fazer logon no UCMDB - Modo de instalação local

Modo de instalação local é um método para carregar o UCMDB que reduz significativamente o tempo de carregamento do miniaplicativo. Quando se usa o modo de instalação local, os arquivos do miniaplicativo (arquivos .JAR) são carregados em uma pasta local chamada **UcldbAppletJars**, localizada sob o diretório temporário do ambiente. As classes são carregadas usando um carregador de classes personalizado que trabalha mais rápido, mas não verifica a assinatura dos jars assinados. O modo de instalação local é, portanto, considerado um método não seguro.

Para selecionar o modo de instalação local:

1. **Pré-requisito:** No Gerenciador de Configurações de Infraestrutura, verifique se a configuração **Permissão de modo de instalação local** está definida como **Verdadeiro**.
2. Ao fazer logon, marque a caixa de seleção **Habilitar modo de instalação local** na tela de logon.

Observação: Você pode definir o status padrão da caixa de seleção usando a configuração **Status inicial do modo de instalação local**. Quando a configuração está definida como **Verdadeiro**, a caixa de seleção fica marcada por padrão. Quando está definida como **Falso**, a caixa de seleção fica desmarcada por padrão.

se você marcar a caixa de seleção **Lembrar-me nesta máquina** no logon, o status da caixa de seleção **Habilitar modo de instalação local** permanecerá o mesmo para o próximo logon, independentemente da configuração de infraestrutura.

Para clientes HP Software-as-a-Service, as configurações de instalação são definidas para cada cliente.

Como alterar o limite de tempo padrão para logoff por inatividade do usuário

O HP Universal CMDB inclui um recurso de logoff automático, que faz a desconexão quando o sistema fica inativo por um determinado período. O período padrão é de 1440 minutos (24 horas). Após esse tempo, uma mensagem aparece com uma contagem regressiva de 30 segundos até o logoff.

Esta tarefa descreve como ajustar o limite de tempo para o UCMDB permanecer aberto sem nenhuma atividade do usuário antes de ser desconectado automaticamente.

Para alterar o tempo padrão para logoff:

1. Selecione **Administração > Configurações de Infraestrutura > categoria Configurações Gerais > configuração Tempo permitido inativo**.
2. Na coluna **Valor**, insira um novo intervalo de tempo em minutos. Todos os valores para tempo permitido inativo estão localizados na janela Propriedades (clique com o botão direito do mouse em **Tempo permitido inativo > Propriedades** ou clique duas vezes na configuração **Tempo permitido inativo**).

Solução de problemas no logon

Use as informações a seguir para identificar e eliminar possíveis causas de falha ao fazer logon no UCMDB.
(missing or bad snippet)

Capítulo 3: Navegando pelo HP Universal CMDB

Este capítulo inclui:

Navegando pela interface do usuário do HP Universal CMDB	21
Menus e opções	24
Barra de Status	26
Ferramenta de Anotação	27

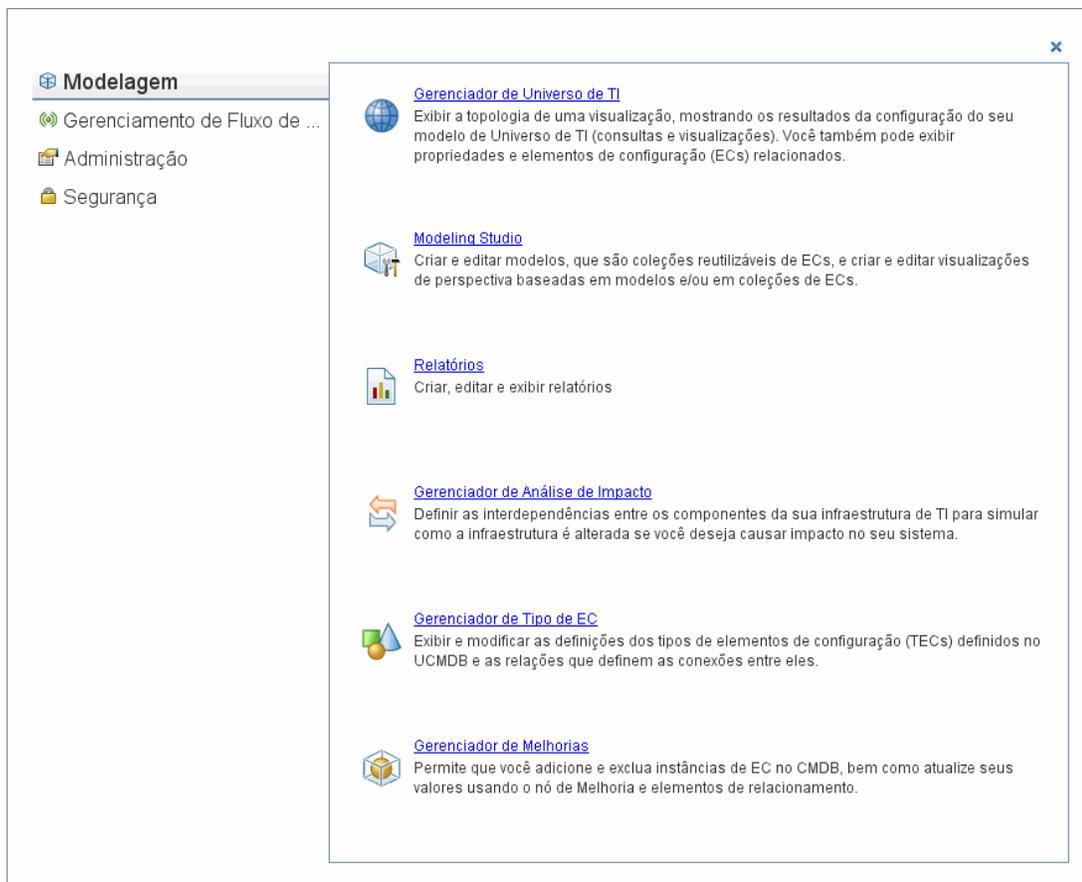
Navegando pela interface do usuário do HP Universal CMDB

O HP Universal CMDB é executado em um navegador da Web. Você se desloca pelo HP Universal CMDB usando as seguintes funções de navegação:

- **Barra de Navegação.** Possibilita uma rápida navegação entre os módulos. Clique na categoria na parte inferior da barra e selecione o módulo dentre os ícones na parte superior da barra.



- **Mapa de Orientação.** Para cada categoria, você pode exibir um mapa com breves descrições de cada um dos módulos incluídos, selecionando **Gerenciadores > Mapa de Orientação**.



- **Barra de Status.** Fornece informações sobre o aplicativo do CMDB e permite que você configure determinados aspectos da interface.



- **Setas Recolher/Expandir.** Possibilita o recolhimento e a expansão dos painéis com um único clique.



Observação: A função **Voltar** do navegador da Web não tem suporte no HP Universal CMDB. O uso da função **Voltar** nem sempre reverte o contexto atual para o anterior. Para navegar para um contexto anterior, use a função de navegação estrutural.

Recurso de cancelamento para operações longas

Se uma operação envolvendo uma solicitação para o servidor, como procurar ECs, estiver levando muito tempo para ser concluída, você pode clicar no botão **Cancelar** exibido quando a operação

estiver em execução. Cancelar a operação restaura a interface do usuário, permitindo que você continue trabalhando. O recurso de Cancelar está disponível para as seguintes operações:

- Visualizar uma consulta, exibição ou modelo no Modeling Studio
- Calcular a contagem de resultados da consulta no Modeling Studio
- Procurar ECs no Seletor de ECs
- Exibir ECs relacionados no Gerenciador de Universo de TI
- Exibir instâncias de elementos no Modeling Studio e no Gerenciador de TEC

Valores sugeridos nas caixas de diálogo

Ao trabalhar em um ambiente de locação múltipla, os valores sugeridos somente são adotados dos ECs que o usuário tem permissão de ver (pelo menos um locatário associado à atribuição de permissão Exibir ECs para o usuário é incluído entre o locatário proprietário do EC ou dos locatários consumidores).

Em alguns campos de texto da caixa de diálogo do HP Universal CMDB, como as caixas de diálogo Novo EC e Propriedades do Nó de Consulta, os valores de atributos sugeridos para dados inseridos são fornecidos automaticamente quando você começa a inserir um valor de atributo. Os valores sugeridos correspondem ao texto inserido até esse ponto e são retirados de valores existentes para o mesmo atributo para o TEC selecionado ou qualquer um de seus filhos. Os valores são classificados em ordem alfabética e um número é exibido próximo de cada valor sugerido, indicando o número de ocorrências desse valor. Se o número de valores sugeridos excede um limite máximo definido, nenhuma sugestão é exibida. Você pode definir o máximo alterando a configuração **Contagem de EC Máxima para Sugestões de Valor de Atributo** no Gerenciador de Configurações de Infraestrutura.

Observação: Esse recurso só é relevante para os seguintes tipos de atributos: cadeia, inteiro, longo, duplo e flutuante.

Menus e opções

As seguintes categorias estão disponíveis na parte inferior da Barra de Navegação:

Categoria	Descrição
Modelagem	Clique para abrir o menu Modelagem, onde você cria e gerencia um modelo do seu universo de TI no CMDB. Para obter detalhes, consulte "Modeling" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .

Categoria	Descrição
Gerenciamento de Fluxo de Dados	Clique para abrir o menu do Gerenciamento de Fluxo de Dados (DFM), onde você configura e executa o processo do DFM para popular o modelo do Universo de TI com elementos de configuração (ECs), e onde você trabalha com o Integration Studio. Para obter detalhes, consulte <i>Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB</i> . Para obter detalhes sobre conteúdo do DFM, consulte <i>HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide</i> .
Administração	Clique para abrir o menu Administração, onde você define configurações de infraestrutura, destinatários e programações, e trabalha com o Gerenciador de Pacotes e o Ciclo de Vida do EC.
Segurança	Clique para abrir o menu Segurança, onde você define e gerencia usuários, grupos de usuários, locatários, funções e grupos de recursos.

Menu Ajuda

Você acessa os seguintes recursos online no menu Ajuda do HP Universal CMDB:

- **Ajuda sobre esta página.** Abre a Ajuda do UCMDB no tópico que descreve a página ou contexto atual.
- **Ajuda do UCMDB.** Abre a home page. A home page fornece links rápidos para os principais tópicos da ajuda.
- **Solução de Problemas & Base de Dados de Conhecimento.** Abre o site do Suporte da HP Software diretamente na página de destino da base de conhecimento para autoatendimento da HP Software. A URL desse site é <http://support.openview.hp.com>.
- **Suporte da HP Software.** Abre o site do Suporte da HP Software. Esse site possibilita que você pesquise a base de conhecimento e adicione seus próprios artigos, poste e pesquise em fóruns de discussão de usuários, envie solicitações de suporte, baixe patches e documentação atualizada etc. A URL desse site é <http://support.openview.hp.com>.
- **Site de Software da HP.** Abre o site da HP Software, que contém informações e recursos sobre produtos e serviços da HP Software. A URL desse site é <http://www.hp.com/managementsoftware>.
- **Novidades** Abre o documento Novidades, que descreve os novos recursos e aprimoramentos da versão.
- **Ajuda de Conteúdo de Descoberta e Integrações.** Descreve o conteúdo pronto padrão: o que está sendo descoberto, as credenciais necessárias na descoberta, como solucionar problemas nos resultados da descoberta e como trabalhar com adaptadores de integração.
- **Práticas recomendadas do UCMDB.** Abre uma página HTML com links diretos e informações sobre o seguinte:

- HP Live Network, onde a documentação de prática recomendada é acessada.
- Site de suporte, onde toda a documentação e artigos da base de conhecimento podem ser acessados.
- Filmes de orientação e sobre recursos.
- Documentação online do HP UCMDB.
- **Modelo de Classe UCMDB** . Abre a Referência de Modelo de Classe UCMDB, que contém informações sobre todos os pacotes, tipos de EC e relacionamentos no modelo de classe.
- **Sobre o HP Universal CMDB**. Abre a caixa de diálogo HP Universal CMDB, que fornece informações de versão, licença, patch e avisos de terceiros.

Barra de Status

Este recurso fornece informações sobre o aplicativo do CMDB e permite que você configure determinados aspectos da interface.

Para acessar	Aparece na parte inferior da tela em todas as páginas do HP Universal CMDB.
---------------------	---

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
Módulo	Indica o gerenciador atualmente selecionado. Clique nesse item para exibir uma página com descrições de todos os gerenciadores.
 Usuário	Indica o nome do usuário atual e a hora de logon. Clique para editar o perfil do usuário.
<Status da licença>	Indica o status atual das licenças. Clique para exibir uma janela que mostra o resumo das licenças, licenças disponíveis e licença selecionada.
<Status do servidor>	Indica o status atual do servidor. Clique para exibir um balão com a disponibilidade do servidor, o fuso horário e a hora. Observação: Se a configuração oculta <code>hide.backend.server.name</code> estiver definida como verdadeiro , o status do Servidor exibirá Servidor disponível , em vez de exibir o nome do servidor. Essa configuração é definida como falso por padrão e só pode ser acessada pelo console JMX. Vá para Serviços de Configurações e invoque o método <code>setGlobalSettingValue</code> .

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Configurar Preferências do Usuário. Abre a caixa de diálogo Preferências do Usuário, que permite redefinir as preferências do sistema.
	Configuração de Nível de Registro. Abre a caixa de diálogo Configuração de Registro, que permite definir o nível de um log selecionado.
	Executar Ferramenta de Captura de Tela. Executa a ferramenta de Anotação que permite capturar uma tela do aplicativo. A ferramenta também permite que você faça anotações na tela capturada e a salve ou imprima. Para obter detalhes, consulte " Ferramenta de Anotação " abaixo.
	Forçar atualização da autenticação do usuário. Atualiza a autenticação do usuário conectado.
<Tamanho total de heap>	Indica a quantidade de memória sendo usada pelo aplicativo.
	Executar o Coletor de Lixo. Permite que você limpe manualmente a memória (esse recurso é executado de forma automática periodicamente).
	Ajuda sobre a Barra de Status. Abre a Ajuda Online do HP Universal CMDB para a Barra de Status.

Ferramenta de Anotação

Esta ferramenta permite que você faça anotações em um instantâneo da tela que está visualizando, a fim de destacar áreas importantes. Está disponível por todos os componentes do sistema.

Para acessar	Clique no botão Executar Ferramenta de Captura de Tela  na barra de Status ou selecione Ferramentas > Captura de Tela... do menu principal.
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none"> • As opções de anotação estão localizadas no lado esquerdo da janela de anotação. • Ao salvar a anotação: <ul style="list-style-type: none"> ▪ O instantâneo é salvo em formato .png. ▪ Não é possível selecionar o botão Nova Pasta  ao salvar no diretório Meus Documentos ou em qualquer um de seus subdiretórios.

Opções de anotação

Os elementos a seguir permitem que você faça anotações em seu instantâneo.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Ferramenta de Seleção. Clique para navegar no instantâneo.
	Ferramenta de Seleção de área. Clique e arraste para selecionar uma área específica do instantâneo.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Ferramenta de Formas. Clique e arraste para adicionar uma forma ao instantâneo. Clicando no botão da ferramenta de forma, você habilita os seguintes botões de forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> Retângulo. Clique e arraste para marcar uma área do instantâneo com um retângulo. Retângulo Preenchido. Clique e arraste para marcar uma área do instantâneo com um retângulo preenchido. Oval. Clique e arraste para marcar uma área do instantâneo com um oval. Oval Preenchido. Clique e arraste para marcar uma área do instantâneo com um oval preenchido. Retângulo com Bordas Arredondadas. Clique e arraste para marcar uma área do instantâneo com um retângulo arredondado. Retângulo Preenchido com Bordas Arredondadas. Clique e arraste para marcar uma área do instantâneo com um retângulo arredondado preenchido. <p>Personalização. Após clicar nesse botão, você pode personalizar a aparência da linha por meio das seguintes partes da interface:</p> <ul style="list-style-type: none">Tipo de Linha. Escolha o tipo de linha que você deseja adicionar. As opções são:<ul style="list-style-type: none">■ Linha Sólida■ Linha TracejadaLargura da Linha Selecione a largura da linha, em pixels, na anotação.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Ferramenta de Linhas. Clique e arraste para habilitar a ferramenta de linha, que marca a área selecionada do instantâneo com uma linha.</p> <p>Personalização. Após clicar nesse botão, você pode personalizar a aparência da linha por meio das seguintes partes da interface:</p> <ul style="list-style-type: none">• Estilo de Linha. Escolha o estilo de linha que você deseja adicionar. As opções são:<ul style="list-style-type: none">▪ Linha normal▪ Linha com pontos de extremidade▪ Linha com setas• Tipo de Linha. Escolha o tipo de linha que você deseja adicionar. As opções são:<ul style="list-style-type: none">▪ Linha Sólida▪ Linha Tracejada• Largura da Linha Selecione a largura da linha, em pixels, na anotação.
	<p>Ferramenta de Texto. Clique e arraste para abrir uma caixa onde você pode adicionar texto ao instantâneo.</p> <p>Exemplo: adicione a sintaxe: Este é um item problemático acima de uma linha que marca uma área do instantâneo.</p>
Cores de Preenchimento e Borda	<p>Selecione o quadrado relevante para escolher a cor da borda e preenchimento das suas anotações. Os quadrados disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none">• Quadrado Superior. Clique para escolher a cor das linhas, conforme gerado pela ferramenta de linha e exibido nas formas não preenchidas.• Quadrado Inferior. Clique para escolher a cor para preencher as formas. <p>Quando você clica em qualquer um dos quadrados, uma caixa de diálogo é gerada com as seguintes guias para você escolher a cor:</p> <ul style="list-style-type: none">• Amostras• HSB• RGB

Elemento da interface do usuário	Descrição
Opacidade	<p>Deslize a barra de opacidade para escolher o nível de escurecimento da linha da forma, linha do texto ou cor da forma selecionado(a) na anotação.</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none">• Um percentual de opacidade mais alto faz a seleção aparecer mais escura. Um percentual de opacidade mais baixo faz a seleção aparecer mais clara.• Esse campo é habilitado quando o botão de ferramenta de forma, linha ou texto é selecionado.

Barra de menus

Os elementos a seguir permitem que você execute as ações selecionadas em seu instantâneo.

Informações importantes	<p>A barra de menus contém elementos que permitem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Alterar a aparência do instantâneo.• Personalizar a aparência do texto anotado em seu instantâneo. Esses elementos são habilitados somente quando o botão Ferramenta de Texto  é selecionado.
--------------------------------	---

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Salvar. Salva o instantâneo em seu computador local.</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none">• O instantâneo é salvo em formato .png.• Não é possível selecionar o botão Nova Pasta  ao salvar no diretório Meus Documentos ou em qualquer um de seus subdiretórios.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Selecionar Tudo. Seleciona todas as anotações adicionadas ao seu instantâneo.
	Limpar Selecionados. Limpa todas as anotações.
	Desfazer. Reverte a ação mais recente executada no instantâneo.
	Refazer. Cancela a reversão da ação mais recente executada no instantâneo.
	Aplicar Zoom. Aproxima a visualização do instantâneo.
	Cancelar Zoom. Distancia a visualização do instantâneo.
	Restaurar o tamanho original. Restaura o instantâneo a seu tamanho original.
	Imprimir. Imprime o instantâneo.
	<p>Negrito. Aplica negrito ao texto.</p> <p>Observação: Esse campo é habilitado somente ao selecionar o botão Ferramenta de Texto  .</p>
	<p>Itálico. Aplica itálico ao texto.</p> <p>Observação: Esse campo é habilitado somente ao selecionar o botão Ferramenta de Texto  .</p>
	<p>Sublinhado. Sublinha o texto.</p> <p>Observação: Esse campo é habilitado somente ao selecionar o botão Ferramenta de Texto  .</p>
	<p>Anti-serrilhado. Ajusta a leitura de pixels do texto ou das linhas da anotação, para parecerem mais suaves.</p> <p>Observação: Esse campo é habilitado somente ao selecionar o botão Ferramenta de Texto  .</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Família de fontes>	<p data-bbox="529 373 964 401">Selecione a fonte do texto do relatório.</p> <p data-bbox="529 449 1370 533">Observação: Esse campo é habilitado somente ao selecionar o botão Ferramenta de Texto  .</p>
<Tamanho da fonte>	<p data-bbox="529 583 1005 611">Selecione o tamanho da fonte do relatório.</p> <p data-bbox="529 659 1370 743">Observação: Esse campo é habilitado somente ao selecionar o botão Ferramenta de Texto  .</p>

Capítulo 4: Navegador do UCMDB

Este capítulo inclui:

Visão geral do Navegador do UCMDB	34
Configuração Inicial para trabalhar com o Navegador do UCMDB	35
Como conceder acesso ao Navegador do UCMDB	36
Como autorizar o acesso a ECs	37
Como alterar as credenciais de usuário de integração do UCMDB	39
Como configurar a URL do servidor da interface do usuário do UCMDB	40
Como configurar LW-SSO	40
Como configurar SSL	41
Como configurar vários servidores UCMDB	42
Como especificar armazenamentos de dados usados para carregamento de dados	43
Como alterar a porta padrão do servidor Tomcat	44
Como implantar o navegador do UCMDB com um contexto-raiz diferente	45
Como atualizar o navegador do UCMDB	45
Como configurar um ambiente para usar vários proxies reversos	46
Como configurar o mecanismo de pesquisa avançada	47
Como criar a marca do navegador do UCMDB	47

Visão geral do Navegador do UCMDB

O Navegador do UCMDB é um cliente leve baseado na Web para acessar dados do UCMDB. O Navegador do UCMDB oferece uma pesquisa simples e intuitiva de ECs no UCMDB e exibe dados importantes no contexto do EC selecionado. Trata-se de uma ferramenta ideal para fornecer acesso rápido a informações específicas dos ECs.

No caso de um EC encontrado como resultado de uma consulta de pesquisa, dados relevantes são apresentados e reunidos em widgets de informação (por exemplo, os widgets Propriedades, Ambiente e Simulação de Impacto). Os dados são apresentados por padrão em modo de Visualização, com a opção de exibir dados mais abrangentes em um modo Expandido.

O Navegador tem uma interface do usuário leve, que assegura acesso simples às informações do UCMDB. Não é necessária nenhuma administração de usuários (isso é feito pela interface do usuário do UCMDB), e nenhum upgrade é necessário quando se atualiza para uma versão mais nova. O Navegador apresenta compatibilidade retroativa e funciona com diferentes versões do servidor do UCMDB, usando apenas o SDK do UCMDB.

Para conceder acesso a um usuário à interface do usuário do Navegador do UCMDB, no Gerenciador de Funções, clique na guia Ações Gerais e adicione a permissão **Acesso ao Navegador do UCMDB** (no grupo Ações de Acesso ao Sistema) para a função selecionada.

Você pode acessar o navegador do UCMDB clicando com o botão direito do mouse e selecionando **Abrir UCMDB Browser**. Para desabilitar essa opção, vá até o Gerenciador de Configurações de Infraestrutura e defina o valor da configuração **Habilitar Opção Abrir UCMDB Browser** como **Falso**. Quando a opção está desabilitada, você ainda pode acessar o Navegador de um navegador da Web.

O Navegador do UCMDB é baseado em HTML e é executado nos seguintes navegadores da Web: IE8, IE9, FireFox e Chrome. Ele também é executado no navegador Safari no tablet iPad 2 da Apple com iOS 4 ou iOS 5, e no navegador Chrome no tablet Motorola Xoom com SO Android 3.1 (Honeycomb).

Observação: Ao executar o Navegador do UCMDB no tablet Xoom com navegador Chrome, a resolução de tamanho de texto ideal é a normal.

O Navegador do UCMDB se destina aos seguintes clientes:

- **Não Administradores do UCMDB**, como proprietário de negócios ou especialistas no assunto.
- **Usuários de dispositivo móvel**, como usuários de tablets que desejam aproveitar a facilidade da mobilidade e a interface do usuário mais intuitiva encontrada nesses dispositivos.
- **Administradores do UCMDB** que precisam de acesso rápido a ECs.

Observação: Se você atualizar sua versão do Navegador do UCMDB a partir da versão lançada na HP Live Network, consulte a documentação atualizada fornecida com a instalação do Navegador do UCMDB para ter acesso às informações mais recentes.

Configuração Inicial para trabalhar com o Navegador do UCMDB

Para permitir que um usuário use o Navegador do UCMDB, você deve fazer o seguinte :

- **Permitir o acesso ao Navegador do UCMDB**

No Gerenciador de Funções, atribua ao Navegador do UCMDB permissão de acesso à função relevante.

Para obter detalhes, consulte ["Como conceder acesso ao Navegador do UCMDB" na página seguinte](#).

- **Especifique quais widgets serão exibidos para uma função no Navegador do UCMDB**
 - a. Vá para **Segurança > Gerenciador de Funções**.
 - b. Clique na guia Recursos e selecione **Widgets do UCMDB Browser**.
 - c. Selecione os widgets para os quais você deseja conceder permissão de Visualização no Navegador do UCMDB e clique em .
 - d. Quando concluir, clique em **Salvar** .

Observação: A lista de widgets disponíveis do Navegador do UCMDB será visível no UCMDB apenas após o Navegador do UCMDB ser iniciado pela primeira vez.

Para obter detalhes, consulte "[Página Gerenciador de Funções](#)" na página 183.

- **Autorizar o acesso a ECs**

No Gerenciador de Funções, especifique os níveis de acesso específicos aos ECs que deseja atribuir à função.

Para obter detalhes, consulte "[Como autorizar o acesso a ECs](#)" na página seguinte.

Observação: O controle de acesso a EC do navegador não é compatível com instalações de vários locatários. Para permitir que ECs sejam visualizados em instalações de vários locatários, selecione a ação Exibir ECs na guia Ações Gerais no Gerenciador de Funções.

Como conceder acesso ao Navegador do UCMDB

Para um usuário acessar o Navegador do UCMDB, você deve atribuir permissões de acesso para a função relevante.

1. Vá para **Segurança > Gerenciador de Funções**.
2. Selecione a função à qual você deseja adicionar a permissão .
3. Clique na guia Ações Gerais.
4. Na seção Ações de Acesso ao Sistema, selecione **Acesso ao UCMDB Browser** na lista Ações Disponíveis e adicione à lista Ações Seleccionadas.
5. Clique em **Salvar** .

Como autorizar o acesso a ECs

O Controle de Acesso a ECs do Navegador permite que você atribua o acesso granular aos ECs em visualizações ou tipos de EC no UCMDB, de acordo com uma função atribuída de usuário. Uma função com permissão global de **Visualização** ou **Edição** pode ver todos os ECs e relacionamentos no UCMDB. Uma função com permissão global de **Visualização** ou **Edição** para uma visualização específica pode ver apenas os ECs e relacionamentos daquela visualização. Além disso, pode ser concedida permissão para exibir ou editar tipos de ECs particulares.

Observação: Você deve ter permissão de **Visualização** em um EC particular para refocar nele, mesmo se esse EC for visível em um widget devido a configurações do Controle de Acesso a ECs do Navegador.

Para atribuir acesso a ECs:

1. Vá para **Segurança > Gerenciador de Funções**.
2. Selecione a função à qual você deseja atribuir acesso.
3. Clique na guia Controle de Acesso a ECs do Navegador e adicione ações disponíveis conforme necessário.
4. Selecione uma visualização disponível ou um tipo de EC para o qual você deseja atribuir permissões.
5. Quando concluir, clique em **Salvar** .

Para obter detalhes adicionais sobre permissões, consulte "[Permissões de usuário para o UCMDB Browser](#)" na página 146.

Observação:

- Se um EC não tiver a permissão para **Editar** atribuída por uma visualização ou tipo de EC, o botão **Editar** não será exibido no widget Propriedades e não será possível alterar nenhum atributo de propriedade no Navegador do UCMDB.
- Um usuário poderá ver os ECs compostos de ECs permitidos, mesmo que ele não tiver recebido permissões específicas para esses ECs compostos.
- Se um usuário tem permissões em ECs de dois tipos de ECs e esses ECs não são ECs compostos, para ter permissão em seu relacionamento, o tripleto necessário deve ser adicionado ao link calculado. Isso é chamado de **Adição de Relacionamento Autorizado (Navegador do UCMDB)** e pode ser encontrado em **Gerenciador de Tipo de EC > Relacionamentos Calculados**.

Casos de uso

Permitir que um usuário visualize ou edite todos os ECs

- Somente leitura: Atribuir a permissão global **Exibir Tudo** a todos os ECs para uma função.
- Leitura/Gravação: Atribuir a permissão global **Editar Tudo** a todos os ECs para uma função.

Permitir que um usuário visualize ou edite apenas ECs específicos

- Somente leitura:
 - Atribuir a permissão de **Visualização** a visualizações específicas.
 - Atribuir a permissão **Exibir Todos os ECs** a um tipo de EC particular.

Observação: Por padrão, no Navegador do UCMDB, os tipos de ECs de Localização recebem automaticamente a permissão **Exibir Todos os ECs**.

- Leitura/Gravação:

Execute uma destas ações:

- Para editar todos os ECs que você pode visualizar, atribua a permissão **Editar Todos os ECs** em todas as visualizações.
- Para editar ECs em uma visualização específica, atribua a permissão **Editar Todos os ECs** apenas naquela visualização.
- Para editar apenas tipos de ECs específicos em visualizações relevantes, atribua a permissão **Editar por TEC** às visualizações e a permissão **Editar na Visualização** a um tipo de EC particular.

Observação: Você pode atribuir permissões a um grupo de visualizações selecionando um nó na lista de Visualizações Disponíveis ou aplicar as permissões a todas as visualizações selecionando o nó Raiz.

- Para editar todos os ECs de um tipo de EC específico, atribua a permissão **Editar Todos os ECs** àquele tipo de EC.

Permitir que um usuário visualize todos os ECs ou edite apenas ECs específicos

- Atribuir a permissão global **Exibir Tudo** a todos os ECs para uma função.

Execute uma destas ações:

- Para editar todos os ECs de um tipo de EC específico, atribua a permissão **Editar Todos os ECs** àquele tipo de EC.
- Para editar apenas ECs específicos:
 - Para editar todos os ECs que você pode visualizar, atribua a permissão **Editar Todos os ECs** em todas as visualizações.
 - Para editar ECs em uma visualização específica, atribua a permissão **Editar Todos os ECs** apenas naquela visualização.
 - Para editar apenas tipos de ECs específicos em visualizações relevantes, atribua a permissão **Editar por TEC** às visualizações e a permissão **Editar na Visualização** a um tipo de EC particular.

Observação: Você pode atribuir permissões a um grupo de visualizações selecionando um nó na lista de Visualizações Disponíveis ou aplicar as permissões a todas as visualizações selecionando o nó Raiz.

- Para editar todos os ECs de um tipo de EC específico, atribua a permissão **Editar Todos os ECs** àquele tipo de EC.

Como alterar as credenciais de usuário de integração do UCMDB

O Navegador do UCMDB se conecta ao servidor do UCMDB pela API usando as credenciais do usuário de integração da interface do usuário do UCMDB. Se você alterou as credenciais do usuário de integração do UCMDB a partir das configurações padrão iniciais, realize as seguintes etapas:

1. Crie um arquivo **credentials.txt** e coloque-o no mesmo diretório de **ucmdb_browser_config.xml**.
2. No arquivo **credentials.txt**, insira o seguinte conteúdo:
 - user=<user-name>
 - password=<user-password>

Onde **user-name** é o nome do usuário de integração e **user-password** é a senha do usuário de integração.

3. Reinicie o servidor Tomcat.

Cuidado: Para várias configurações do UCMDB (conforme descrito em "[Como configurar vários servidores UCMDB](#)" na página 42), o mesmo usuário de integração deve

ser definido em todos os servidores do UCMDB.

Observação: Após reiniciar o servidor Tomcat e fazer logon de novo no Navegador do UCMDB, um novo arquivo criptografado **credentials.bin** é criado e o arquivo **credentials.txt** é removido.

Como configurar a URL do servidor da interface do usuário do UCMDB

Se o UCMDB for implantado em uma configuração distribuída (no caso de usuários do Business Service Management, quando os servidores de gateway e processamento de dados não estão na mesma máquina), a URL do servidor do UCMDB deve ser definida para permitir o acesso correto por links diretos.

Para configurar a URL do servidor do UCMDB, adicione o seguinte ao arquivo `ucmdb_browser_config.xml`:

```
<ucmdb_ui_url>http://[ucmdb-ui-server-name]:[ucmdb-ui-port]/ucmdb-ui/</ucmdb_ui_url>
```

onde `[ucmdb-ui-server-name]` é o nome do servidor do UCMDB e `[ucmdb-ui-port]` é a porta do servidor da interface do usuário do UCMDB.

Como configurar LW-SSO

1. Configure todos os aplicativos externos integrados ao Navegador do UCMDB com as configurações LW-SSO, conforme descrito na seção sobre autenticação LW-SSO no *Guia de Implantação do HP Universal CMDB* (para UCMDB 9.05 e versões anteriores) ou em *Proteção do HP Universal CMDB e Configuration Manager* (para UCMDB 10.0 e versões posteriores).

Observação: Se você acessar o Navegador do UCMDB por endereço IP (e não pelo FQDN), será preciso adicionar o endereço IP do Navegador do UCMDB aos hosts confiáveis do UCMDB. Você pode fazer isso a partir do console JMX. Em **Gerenciamento da Configuração do LW-SSO**, localize o método **addTrustedIPs** e chame-o usando o valor do endereço IP do Navegador do UCMDB.

2. Abra o arquivo `ucmdb_browser_lwssso_config.xml` na pasta `/conf` de um editor XML e faça as seguintes alterações:
 - Para a tag **domain**, insira o nome do domínio do Navegador do UCMDB (por exemplo, **net** ou **domain-name.com**).
 - Para o valor de **initString**, insira o valor exato de **initString** que está definido para o Servidor UCMDB e é recuperado ao realizar o procedimento descrito na seção *Recuperar*

Configuração LW-SSO Atual em Ambiente Distribuído no Guia de Implantação do HP Universal CMDB (para UCMDB 9.05 e versões anteriores) ou no Guia de Proteção do Configuration Manager e HP Universal CMDB (para UCMDB 10.0 e versões posteriores).

Observação:

- No caso de um Navegador do UCMDB integrado, configure o LW-SSO indo para **Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura > Configurações Gerais** e defina as configurações que começam com LW-SSO.
- O nome do servidor do UCMDB no arquivo **ucmdb_browser_config.xml** (na tag <host_name>) deve ser o nome DNS completo (por exemplo **ucmdb-server.com**).
- Ao trabalhar com LW-SSO, a URL do Navegador do UCMDB também deve conter o nome do domínio (por exemplo, <http://UCMDB-SERVER.com:8088/ucmdb-browser/>).

Como configurar SSL

Para instalar e configurar o suporte SSL no Tomcat:

1. Crie um arquivo do repositório de chaves para armazenar a chave privada do servidor e o certificado autoassinado executando um dos seguintes comandos:

- Para o Windows: **%JAVA_HOME%\bin\keytool -genkey -alias tomcat -keyalg RSA**
- Para Unix: **\$JAVA_HOME/bin/keytool -genkey -alias tomcat -keyalg RSA**

Para os dois comandos, use o valor de senha **changeit** (para todos os outros campos da caixa de diálogo do console aberta, você pode usar qualquer valor).

2. No arquivo **\$CATALINA_BASE/conf/server.xml** (onde **\$CATALINA_BASE** é o diretório no qual você instalou o Tomcat), faça o seguinte:

- Remova comentários da entrada **SSL HTTP/1.1 Connector**.
- Defina **protocol="org.apache.coyote.http11.Http11Protocol"** em vez de **protocol="HTTP/1.1"**.

Esse comando define um conector Java (JSSE), independentemente de a biblioteca APR estar ou não carregada.

Observação: Para uma descrição completa de como configurar **server.xml** para usar SSL, consulte o site oficial do Apache Tomcat: <http://tomcat.apache.org/tomcat-7.0-doc/ssl-howto.html>

3. Reinicie o servidor Tomcat.

Para usar o protocolo HTTPS para conexão ao servidor UCMDB:

1. No arquivo `ucmdb_browser_config.xml`, atribua o valor `https` à tag `<protocol>` e atribua o valor da porta HTTPS do servidor do UCMDB (8443 por padrão) à tag `<port>`.
2. Baixe o certificado público do Servidor UCMDB à máquina do Navegador do UCMDB (se usar SSL no Servidor UCMDB, o administrador do UCMDB poderá fornecer a você esse certificado) e importe-o para o repositório confiável `cacerts` no JRE que vai se conectar ao servidor, executando o seguinte comando:

```
"%JAVA_HOME%\bin\keytool" -import -alias ucmdb -trustcacerts -file <UCMDB-Server-certificate-file> -keystore "%JAVA_HOME%\jre\lib\security\cacerts"
```

onde `<UCMDB-Server-certificate-file>` é o caminho completo para o arquivo do certificado público do servidor UCMDB.

3. Reinicie o servidor Tomcat.

Como configurar vários servidores UCMDB

É possível configurar o Navegador do UCMDB para funcionar com vários Servidores UCMDB. Isso é feito replicando a seção `<ucmdb_configuration>...</ucmdb_configuration>` no arquivo `ucmdb_browser_config.xml`, conforme mostrado no exemplo a seguir:

```
<ucmdb_configuration name="configuration-1">
  <protocol>http</protocol>
  <host_name>ucmdb-server-1    </host_name>
  <host_port>8080    </host_port>
  <context_name>/    </context_name>
</ucmdb_configuration>
<ucmdb_configuration name="configuration-2">
  <protocol>http    </protocol>
  <host_name>ucmdb-server-2    </host_name>
  <host_port>8080    </host_port>
  <context_name>/    </context_name>
</ucmdb_configuration>
```

Não há limite para o número de Servidores UCMDB que você pode adicionar dessa maneira.

Observação: O valor do atributo `name` em cada configuração (por exemplo, `configuration-1` ou `configuration-2`, no exemplo acima) é opcional, mas se for definido que deve ser um valor único.

Para cada seção de configuração, os clientes para esse servidor UCMDB são recuperados automaticamente no momento em que o servidor do aplicativo é iniciado e uma conexão para cada cliente é formada usando o valor do atributo `name` na tag `ucmdb_configuration` (se o atributo `name` não está definido, o valor da tag `host_name` é usado) e o nome do cliente. Todas essas conexões aparecem na lista suspensa na tela de login. Por exemplo, no caso do exemplo xml

acima, se **configuration-1** tem dois clientes e **configuration-2** tem três clientes, a lista suspensa conterá cinco conexões, na forma de:

- configuration-1 – CustomerName1
- configuration-1 – CustomerName2
- configuration-2 – CustomerName1
- configuration-2 – CustomerName2
- configuration-2 – CustomerName3

Se o servidor UCMDB definido em **configuration-2** é inacessível, a conexão para ele ainda é visível na lista suspensa (sem qualquer informação do cliente), mesmo que o usuário não possa fazer logon usando esse servidor. Nesse caso, a lista conterá as conexões:

- configuration-1 – CustomerName1
- configuration-1 – CustomerName2
- configuration-2

Se apenas um servidor estiver disponível, o nome do servidor não será exibido no nome da conexão.

Cuidado: Se você tiver iniciado o Navegador do UCMDB com um determinado Servidor UCMDB, você não poderá abrir outra instância do Navegador do UCMDB com um Servidor UCMDB diferente com o mesmo navegador da Web. Você pode, no entanto, abrir outra instância do Navegador do UCMDB com um Servidor UCMDB diferente se usar um navegador da Web diferente. Por exemplo, se você abriu o Navegador do UCMDB com o Internet Explorer com um determinado servidor UCMDB, você poderá abrir o Navegador do UCMDB usando o Google Chrome com outro servidor UCMDB.

Observação: As mesmas configurações LW-SSO do arquivo `ucmdb_browser_lwssso_config.xml` são usadas para todas as configurações do UCMDB.

Como especificar armazenamentos de dados usados para carregamento de dados

O sinalizador **federated_search_enabled** é usado para ativar ou desativar o uso da federação em relação a várias operações no Navegador do UCMDB. Se esse sinalizador é definido como **False** (o valor padrão), o mecanismo de pesquisa existente, o mecanismo de pesquisa aprimorado, o widget Propriedades, o widget Ambiente e o widget Simulação de Impacto, todos usam apenas o armazenamento de dados local para a coleta de dados. Se esse sinalizador é definido como **True**, todos os armazenamentos de dados são usados durante a execução de uma pesquisa no mecanismo de pesquisa legado e no mecanismo de pesquisa aprimorado, e também quando os dados são carregados para os widgets Propriedades, Ambiente e Simulação de Impacto.

Defina o sinalizador `federated_search_enabled`

1. No UCMDB, vá até **Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura** e escolha **configurações do Navegador do UCMDB**.
2. Na coluna Nome, escolha **Mostrar resultados da pesquisa federada**.
3. Na coluna Valor, escolha **Verdadeiro** ou **Falso** a partir do menu suspenso.
4. Clique em **Salvar** .

Limitações no uso de dados federados

A utilização de dados federados tem as seguintes limitações:

- O widget Ambiente não pode carregar dados a partir de um EC completamente remoto (isto é, um EC que só existe em um armazenamento de dados remoto e não existe no armazenamento de dados local).
- Para ECs completamente remotos, o widget Propriedades não exibe propriedades calculadas de ECs relacionados.

Como alterar a porta padrão do servidor Tomcat

O valor da porta padrão (8080) do Servidor Tomcat pode entrar em conflito com um aplicativo existente (por exemplo, outro aplicativo da Web já usa essa porta). Se esse conflito existir, mude a porta padrão como indicado a seguir:

1. Localize o arquivo **server.xml** em **\$CATALINA_BASE/conf/**, onde **\$CATALINA_BASE** é o diretório no qual você instalou o Tomcat.
2. No **server.xml**, encontre uma instrução semelhante à seguinte:

```
<Connector port="8080" maxHttpHeaderSize="8192"
  maxThreads="150" minSpareThreads="25" maxSpareThreads="75"
  enableLookups="false" redirectPort="8443" acceptCount="100"
  connectionTimeout="20000" disableUploadTimeout="true" />
```

ou

```
<Connector port="8080" protocol="HTTP/1.1"
  connectionTimeout="20000"
  redirectPort="8443" />
```

3. Alterar a porta Connector port="8080" para qualquer outro número de porta.

Por exemplo:

```
<Connector port="8181" protocol="HTTP/1.1"  
  connectionTimeout="20000"  
  redirectPort="8443" />
```

4. Salve o arquivo **server.xml** e reinicie o servidor Tomcat.

Como implantar o navegador do UCMDB com um contexto-raiz diferente

É possível alterar o nome do contexto raiz padrão **/ucmdb-browser**. Para isso, renomeie **ucmdb-browser.war** em **<caminho de instalação do Tomcat>\webapps**.

Por exemplo, se você deseja alterar o nome do contexto para **/nice-application**, renomeie **ucmdb-browser.war** para **nice-application.war**.

Você também pode criar um nome de contexto de vários níveis. Por exemplo, se você deseja alterar o nome do contexto para **/very/very/nice-application**, renomeie **ucmdb-browser.war** para **very#very#nice-application.war**.

Como atualizar o navegador do UCMDB

Se você tiver uma versão do Navegador do UCMDB mais antiga que a versão atual, poderá atualizar para a versão mais recente, como a seguir:

1. Baixe o arquivo **ucmdb-browser-install-for-ucmdb.zip** da HP Live Network (chamado **Navegador do UCMDB para instalação do UCMDB** na HP Live Network).
2. Pare o aplicativo Web (Tomcat ou Servidor UCMDB).
3. Exclua o antigo arquivo **ucmdb-browser.war** como a seguir:
 - **Se o navegador for instalado na mesma máquina que executa o Servidor UCMDB:** Exclua o arquivo **ucmdb-browser.war** pela pasta **%UCMDB-Server%deploy/**, onde **%UCMDB-Server%** é a pasta raiz do Servidor UCMDB.
 - **Para todas as outras instalações:** Exclua **ucmdb_browser.war** de **<caminho de instalação do Tomcat>\webapps**. Além disso, em **<caminho de instalação do Tomcat>\webapps** exclua a pasta **ucmdb_browser**.
4. Copie o novo arquivo **ucmdb-browser.war** para os locais apropriados como a seguir:

- **Se o navegador for instalado na mesma máquina que executa o Servidor UCMDB:** Copie o arquivo **ucmdb-browser.war** para **%UCMDB-Server%deploy/**. Limpe a pasta **ucmdb-browser.war** de **C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\runtime\jetty-cache** antes de iniciar o servidor UCMDB.
- **Para todas as outras instalações:** Copie **ucmdb_browser.war** para **<caminho de instalação do Tomcat>\webapps**.

Observação: Se o servidor estiver em execução, use uma operação de recortar e colar para colocar o novo arquivo WAR no lugar, em vez de copiar e colar. Usando cópias feitas por recortar e colar, o arquivo instantaneamente faz com que o servidor implante todo o aplicativo (em vez de implantar possivelmente um arquivo WAR incompleto).

%UCMDB-Server% é a pasta raiz do Servidor UCMDB. Por exemplo:
C:\hp\UCMDB\UCMDBServer.

5. Copie os recursos de atualização necessários, dependendo do tipo de instalação que você tem, como a seguir:
 - Se você tem sua própria instalação do Tomcat, copie o arquivo **setenv.bat** para a pasta **bin**.
 - Se você instalou o Navegador do UCMDB com o servidor Apache Tomcat pré-configurado no Linux, copie o arquivo **setenv.sh** para a pasta **bin**.
 - Se você instalou o Navegador do UCMDB com o servidor Apache Tomcat pré-configurado no Windows, copie o arquivo **update_ucmdb_browser_service.bat** para a pasta raiz de sua instalação (o mesmo lugar onde o **install_ucmdb_browser_service.bat** está localizado) e execute-o.
6. Leia as notas de versão da versão mais recente para determinar quais recursos e funcionalidades você deseja usar e atualize as configurações do navegador de acordo.
7. Inicie o servidor Tomcat ou o Servidor UCMDB (dependendo da sua instalação).

Todos os recursos e funcionalidades da instalação anterior estão ativos na nova instalação, bem como os novos recursos e funcionalidades da versão mais recente.

Como configurar um ambiente para usar vários proxies reversos

Quando clientes são conectados à mesma instância do Navegador do UCMDB por vários proxies reversos, o Navegador do UCMDB precisa saber a URL front-end de cada cliente para criar links diretos corretos ao HP Enterprise Collaboration, HP Configuration Manager e aos servidores do HP Service Manager. Por exemplo, um cliente que acessa o Navegador do UCMDB por proxy reverso **https://reverse-proxy-1** deve obter um link direto pelo mesmo **https://reverse-proxy-1**.

Portanto, uma configuração baseada em URLs relativas, em vez de em URLs completas deve ser implementada. Quando o Navegador do UCMDB recebe uma solicitação com um cabeçalho X-

Reverse-Proxy, ela é relacionada a URLs de aplicativos como URLs relativas e concatena parte do cabeçalho com uma URL relativa. Para usar essa solução, o cliente deve:

1. Configurar cada proxy reverso no ambiente para anexar o cabeçalho X-Reverse-Proxy com a URL front-end do proxy reverso.
2. Usar uma URL relativa para todos os servidores por trás do proxy reverso na configuração do Navegador do UCMDB.

Para realizar a configuração atual:

1. Configurar cada proxy reverso para anexar o cabeçalho X-Reverse-Proxy com a URL do proxy reverso para o servidor Apache. Para isso, abra o arquivo `%apache-home-directory%\conf\httpd.conf` (onde `%apache-home-directory%` é o diretório inicial do servidor Apache) e adicione as seguintes linhas:

- `LoadModule headers_module modules/mod_headers.so`
- `RequestHeader set X-Reverse-Proxy http://srp-server-front-end-url`

Onde `http://srp-server-front-end-url` é toda a URL front-end do proxy reverso.

2. O arquivo de configuração do Navegador do UCMDB deve usar URLs relativas, em vez de URLs completas. Por exemplo, em vez de `http://cm-server/cnc`, usar `/cnc`. Especificamente, é muito importante que o valor da tag `<ucmdb_ui_url>` seja definido e use um caminho relativo.

Como configurar o mecanismo de pesquisa avançada

(missing or bad snippet)

Como criar a marca do navegador do UCMDB

A maioria das instalações do Navegador do UCMDB são entregues com a marca Hewlett-Packard. No entanto, você tem a possibilidade de aplicar um cabeçalho e rodapé, adicionar texto personalizado e um ícone no cabeçalho do Navegador do UCMDB e substituir a imagem que aparece na página de destino.

Em todas as instalações do Navegador do UCMDB, a pasta `<UCMDB_Browser_installation_directory>`

`\webapps\ucmdb-browser\public\branding` contém ícone de amostra, imagem e arquivos de folhas de estilo. Você pode substituir ou atualizar esses arquivos, como desejado, e especificar sua localização nas configurações do UCMDB, conforme descrito abaixo.

Os tamanhos da imagem recomendados são:

- para ícones - 20 x 20 pixels
- para a imagem da página de destino - 135 x 135 pixels

Exemplo de folha de estilos CSS:

```
.bannerClass {  
    background-color: yellow;  
    color: blue;  
    font-weight: bold;  
    font-style:italic;  
}
```

Para criar a marca do Navegador do UCMDB:

1. No UCMDB, vá até **Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura** e escolha **configurações do Navegador do UCMDB**.
2. Atualize as seguintes configurações, conforme necessário:

Nome	Valor
URL da folha de estilos do banner	A URL da folha de estilos usada para o texto do banner.
Texto do banner	O texto que irá aparecer no cabeçalho e rodapé.
Cabeçalho personalizado texto	O texto personalizado que irá aparecer no cabeçalho do Navegador do UCMDB.
Ícone personalizado para cabeçalho	A URL do ícone que aparecerá no cabeçalho do Navegador do UCMDB.
Imagem personalizada para a página inicial	A URL da imagem que aparecerá na página inicial do Navegador do UCMDB. Observação: Para obter o melhor efeito visual, use uma imagem com um fundo transparente.
Nome do produto personalizado	O nome do produto que vai aparecer na página inicial do Navegador do UCMDB.

Observação: Se você especificar o texto personalizado e um ícone para o cabeçalho, eles vão aparecer além do texto e imagem atual Hewlett-Packard, e não como substitutos.

3. Clique em **Salvar** .

Administração

Capítulo 5: Administração de Servidor UCMDB

Este capítulo inclui:

Tarefas de administração básica	50
Como acessar o Console JMX	51
Como gerenciar licenças do UCMDB usando o console JMX	53
Como configurar a alta disponibilidade	54
Como configurar o servidor de email do UCMDB	55
Como alterar o contexto-raiz para componentes do UCMDB	55
Como personalizar o título do aplicativo	56
Como usar a ferramenta Banco de Dados	56
Como configurar níveis de log do UCMDB	58
Como baixar um arquivo zip contendo arquivos de log e despejos de thread	58
Acessando o suporte usando o Console JMX	59
Como usar o log de atividades do usuário	62
Serviços do UCMDB	63
Portas do Servidor do UCMDB	66
Portas do Serviço de Integração do UCMDB	67
Arquivos de log	68
Níveis de gravidade do log	80
Caixa de diálogo Configuração de Registro	80
Solução de problemas e limitações	81

Tarefas de administração básica

Esta seção fornece uma lista de verificação para tarefas de administração básica e configuração. Use-a para examinar as tarefas de administração básica necessárias para configurar o sistema do HP Universal CMDB.

1. Configurar Gerenciamento de Fluxo de Dados

Usuários licenciados do Universal Discovery podem executar o processo de descoberta para identificar recursos de TI na infraestrutura de rede. Para obter detalhes, consulte *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.

Ao configurar o Gerenciamento de Fluxo de Dados, solicite o seguinte do administrador do sistema:

- Credenciais do sistema operacional
- Credenciais do protocolo de rede
- Credenciais do aplicativo

2. Configurar usuários e funções

Defina usuários e funções e atribua funções a usuários para conceder permissões para visualizações, consultas TQL e outros componentes. Para obter detalhes, consulte "[Fluxo de trabalho de permissões de usuário](#)" na página 145 para um único ambiente de locatário e "[Fluxo de trabalho de Localização Múltipla](#)" na página 157 para um ambiente de locação múltipla.

3. Configurar destinatários de relatórios programados, incluindo o método de entrega

Para obter detalhes, consulte "Reports" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

4. Criar manualmente seu modelo de universo de TI, definindo elementos de configuração (ECs) e relacionamentos de EC no modelo

Divida o modelo em visualizações que representam subconjuntos lógicos do modelo geral. Adicione ECs com base em recursos da rede descobertos ou defina manualmente os componentes da infraestrutura.

Para ver detalhes, consulte:

- "IT Universe Manager" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*
- "Modeling Studio" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*

Como acessar o Console JMX

Várias ações do UCMDB podem ser realizadas do console JMX.

Console JMX do UCMDB

1. No Servidor do UCMDB, abra o navegador da Web e insira o seguinte endereço:
http://localhost:8080/jmx-console.
2. Insira as credenciais de autenticação do console JMX, que são, por padrão:
 - Nome de logon = **sysadmin**
 - Senha = **sysadmin**

A página de Pesquisa Rápida do UCMDB JMX é aberta.

Para pesquisa um método JMX, insira o nome de um método, ou parte dele, na caixa de pesquisa. Os resultados da pesquisa exibem todos os métodos contendo a expressão da pesquisa.

Observação: Inserir **Log:** antes de um nome de log para retornar os métodos JMX relacionados a esse log.

3. Clique no link **UCMDB JMX** para abrir o console. Localize o serviço necessário e clique no link para abrir a página de operações. Selecione a operação necessária.
4. Clique no link **Índice de Operações do UCMDB JMX** para abrir o índice de operações do console. Vá diretamente para o método exigido e selecione-o.

Observação: Convém alterar a senha JMX. Para obter detalhes, consulte "[Alterar a senha do console JMX](#)" abaixo.

Console JMX do Data Flow Probe

1. No computador da sonda, abra o navegador da Web e insira o seguinte endereço:
http://<nome da máquina ou endereço IP do Data Flow Probe>:1977. Se estiver executando o Data Flow Probe localmente, insira **http://localhost:1977**.
2. Insira as credenciais de autenticação do console JMX, que são, por padrão:
 - Nome de logon = **sysadmin**
 - Senha = **sysadmin**O console JMX é aberto.
3. Localize o serviço necessário e clique no link para abrir a página de operações. Selecione a operação necessária.

Observação:

- Não há um recurso de pesquisa para o console JMX do Data Flow Probe.
- Convém alterar a senha JMX. Para obter detalhes, consulte "[Alterar a senha do console JMX](#)" abaixo.

Alterar a senha do console JMX

1. Faça logon no UCMDB com uma conta de administrador e vá para **Administração > Segurança > Usuários e Grupos**.

2. Selecione o usuário para o logon do Console JMX (por padrão, **sysadmin**) e clique no botão **Redefinir Senha** .
3. Na caixa de diálogo Redefinir Senha, digite a nova senha e confirme-a. Clique em **OK**.
4. Faça logoff do UCMDB e faça logon no console JMX usando a nova senha.

Console JMX do Configuration Manager

Há um console JMX separado para o Configuration Manager.

No servidor do Configuration Manager, insira o seguinte endereço: **http://<nome do servidor>:<application_port>/cnc/jmx-console**. A porta é a porta configurada durante a instalação do Configuration Manager.

Para obter detalhes, consulte o *Guia de Implantação do HP Universal CMDB* interativo.

Como gerenciar licenças do UCMDB usando o console JMX

Você pode gerenciar as licenças do produto a partir do Console JMX. Essa tarefa descreve como instalar uma licença.

1. No Servidor do UCMDB, abra o navegador da Web e insira o seguinte endereço:
http://localhost:8080/jmx-console

Você pode precisar fazer logon com um nome de usuário e senha.

2. Clique em **UCMDB:service=Licensing Services** para abrir a página JMX MBEAN View.
3. Localize o método **addLicense**.
4. Insira sua ID de cliente e a chave de licença.
5. Clique em **Invoke**.

Há métodos JMX adicionais disponíveis na mesma página para as seguintes funções:

- Instalar uma licença a partir de um arquivo
- Exibir todas as licenças ativas
- Exibir todas as licenças (incluindo as licenças expiradas)
- Exibir um resumo de licenças ativas
- Remover todas as licenças

Como configurar a alta disponibilidade

As configurações de infraestrutura a seguir podem ser configuradas para um ambiente de alta disponibilidade.

Configuração de Infraestrutura	Descrição	Valor
ha.tp.port	Permite alterar a porta TCP.	Padrão: 7800
ha.ports.range	Permite alterar o número da porta TCP que deveria ser definido para conexão. Se ha.ports.range=0 e a porta definida em ha.tp.port estiver ocupada, a conexão falhará.	Padrão: 0 (sem intervalo)
ha.writer.suggestion.period.threshold	No Console JMX, você pode chamar os Serviços de Alta Disponibilidade > método suggestNewWriterServer , onde você pode sugerir qual servidor (serverID) deve substituir o servidor Gravador. Esse parâmetro permite definir quanto tempo o servidor deve continuar tentando selecionar o servidor sugerido. Após esse limite ser atingido, a sugestão será cancelada.	Padrão: 240 s
ha.writer.inactivity.period.threshold	Define quanto tempo esperar após o servidor de Gravação parar de responder, antes de selecionar um novo servidor de Gravação. Observação: Alterar esse tempo também afeta o tempo que se leva para selecionar a nova Gravação após reiniciar o servidor de Gravação anterior.	Padrão: 120 s

Configuração de Infraestrutura	Descrição	Valor
ha.load balancer.force.close.connection	<p>Quando essa configuração for definida como verdadeira, os clientes do UCMDB SDK adicionarão um cabeçalho Connection:close a cada solicitação de autenticação e solicitação de download de classe enviada ao servidor. Dessa maneira, o balanceador de carga pensará que essa é a primeira solicitação em uma conexão e adicionará o cookie da sessão à resposta.</p> <p>Se o balanceador de carga que você estiver usando já adicionar um cookie de sessão a cada solicitação enviada, esse parâmetro deve ser definido como falso para impedir um declínio no desempenho do sistema.</p>	Padrão: falso

Como configurar o servidor de email do UCMDB

Para configurar o servidor de email do UCMDB:

1. No UCMDB, selecione **Administração > Configurações de Infraestrutura > Configurações de Email**.
2. Defina a configuração do **servidor SMTP**: insira o nome do servidor SMTP.
3. Edite a configuração da **porta do servidor SMTP**: o valor padrão é **25**.
4. Como backup para o servidor SMTP principal, você pode fornecer informações sobre um servidor alternativo. Repita as etapas 2 e 3, mas forneça o nome do **Servidor SMTP alternativo** e a **Porta do servidor SMTP alternativo**.
5. Edite a configuração do **Remetente de email** com o nome que deverá aparecer nos relatórios enviados pelo HP Universal CMDB.
6. Para permitir que os usuários alterem o nome do **Remetente de email** dentro do formulário que envia email, altere o valor de **Editabilidade do remetente** para **Verdadeiro**. Caso contrário, deixe o valor como **Falso**.

Como alterar o contexto-raiz para componentes do UCMDB

O contexto-raiz padrão para todos os componentes do HP Universal CMDB é **/**. Esse contexto-raiz pode ser configurado no Gerenciador de Configurações de Infraestrutura.

Para alterar o contexto-raiz:

1. Vá até **Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura** e selecione a configuração de **Contexto-raiz** em **Configurações Gerais**.
2. Edite a configuração e salve suas alterações.
3. Reinicie o HP Universal CMDB.

Uma aplicação desse recurso é a capacidade de acessar vários servidores do UCMDB usando um servidor proxy reverso. Cada servidor do UCMDB pode ser configurado com seu próprio contexto-raiz.

Cuidado: Após alterar o contexto-raiz de seu valor padrão, todos os componentes do UCMDB somente estarão disponíveis com o novo contexto-raiz. Por exemplo, se o novo contexto-raiz for /ucmdb1, a interface do usuário será acessível pela seguinte URL: **http://<nome do servidor ou endereço IP>.<nome do domínio>:8080/ucmdb1/ucmdb-ui**.

Para usuários do Configuration Manager: Se você alterar o contexto-raiz, deverá atualizar o campo da URL de acesso ao UCMDB no Configuration Manager da mesma forma (**Administração > Configurações > Integrações > UCMDB Foundation**).

Como personalizar o título do aplicativo

Você pode personalizar o título exibido na página inicial do UCMDB e na página de logon. Isso pode ajudá-lo a distinguir facilmente entre ambientes de produção e teste.

Para personalizar o título do aplicativo, siga estas etapas:

1. Em Gerenciador de Configurações de Infraestrutura, localize a configuração **Título Personalizado do UCMDB**.
2. No campo **Valor**, insira o texto a anexar ao título do aplicativo.

Observação: O número máximo de caracteres exibidos no título personalizado é 30. Se você inserir mais de 30 caracteres no campo **Valor**, apenas os primeiros 30, seguidos por ..., serão exibidos no título personalizado.

3. Salve suas alterações.
4. Quando você acessar o UCMDB na próxima vez, a página inicial e a página de logon exibirão o título do aplicativo personalizado após a versão do produto UCMDB.

Como usar a ferramenta Banco de Dados

O HP Universal CMDB fornece uma ferramenta para modificar o banco de dados diretamente sem acessar a interface do usuário.

Cuidado: Não use a ferramenta Banco de Dados para modificar o banco de dados, a menos que você seja instruído a fazê-lo pela equipe de Suporte ao Software HP.

Para executar a ferramenta Banco de Dados, siga estas etapas:

1. Verifique se o servidor do UCMDB está inativo.
2. Execute o seguinte arquivo em lotes da linha de comando:
C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\tools\dbscripts\newDbTool.bat
3. No prompt, execute o comando necessário.

A ferramenta Banco de Dados funciona nos seguintes modos:

- Modo Consistência
- Modo Exclusão
- Modo Visualização

Modo Consistência

O modo Consistência da ferramenta permite que você verifique a consistência do banco de dados. Execute o comando **consistência do newDbTool.bat**. Você pode adicionar **--showsql** ao final do comando para exibir os comando SQL que estão em execução.

Modo Exclusão

O modo Exclusão da ferramenta permite que você exclua ECs e relacionamentos do banco de dados por um dos seguintes métodos:

- **Executando o mecanismo de Envelhecimento.** Use o comando **envelhecimento de newDbTool.bat**. Quando você executa o mecanismo de envelhecimento, ECs e relacionamentos que são candidatos à exclusão são removidos. Para obter detalhes, consulte ["Visão geral do mecanismo de envelhecimento" na página 131](#).
- **Excluindo ECs selecionados por tipo.** Você pode excluir todos os ECs de um tipo específico executando o comando **tipo newDbTool.bat type_1, type_2** onde **type_1** e **type_2** representam os tipos de ECs a excluir.
- **Excluindo ECs selecionados por consulta SQL.** Você pode excluir os ECs selecionados executando uma consulta SQL. Execute o comando **newDbTool.bat sql <query_name>** onde **<query_name>** é o nome da consulta SQL que você definiu.

A seguir, um exemplo de uma consulta SQL que retorna todos os ECs de nós com um rótulo de exibição que começa com **vm**:

```
selecione CMDB_ID de cdm_node_1, onde a_display_label como 'VM%'
```

Observação: A consulta SQL deve retornar uma coluna única que é CMDB_ID.

Modo Visualização

O modo Visualizar da ferramenta permite que você visualize as alterações que o modo de consistência apresentará antes de executá-las. Execute o comando **consistência do newDbTool.bat --preview**.

Como configurar níveis de log do UCMDB

Esta tarefa descreve como especificar o nível de log para arquivos de log do UCMDB.

1. No Servidor do UCMDB, abra o navegador da Web e insira o seguinte endereço:
http://localhost:8080/jmx-console

Você pode precisar fazer logon com um nome de usuário e senha.
2. Clique em **UCMDB:service=Server Services** para abrir a página JMX MBEAN View.
3. Localize o método **loggersLevels**.
4. Clique em **Invoke**.
5. Na lista próxima do nome de cada arquivo de log para o qual você deseja definir o nível, selecione o nível de log necessário (OFF, FATAL, ERROR, WARN, INFO, DEBUG, TRACE ou ALL).
6. Clique em **Update loggers**.

Como baixar um arquivo zip contendo arquivos de log e despejos de thread

Você pode produzir um arquivo zip que inclua todos os logs e despejos de thread. O arquivo é criado através de uma operação JMX no computador cliente ou executando um arquivo em lote no Servidor do UCMDB Server.

Despejos de thread são criados periodicamente: Uma vez por minuto, um instantâneo de um despejo de thread é capturado e salvo em um novo arquivo na pasta **C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\runtime\log\threadDumps**. Os arquivos de despejo de thread da última hora são mantidos. Essa pasta também guarda os instantâneos do Servidor ad hoc que são gerados durante a execução do **logGrabber**.

Para gerar o arquivo zip do computador cliente:

1. Inicie o navegador da Web e insira o endereço do servidor, da seguinte maneira: **http://<Nome de Host do Servidor do UCMDB ou IP>:8080/jmx-console**.
2. Você pode precisar fazer logon com um nome de usuário e senha.
3. Em UCMDB, clique em **UCMDB:service=Server services** para abrir a página JMX MBEAN View.

4. Localize a operação **executeLogGrabber**.
5. Clique em **Invoke**.

Um arquivo de instantâneo do Servidor com o nome **LogGrabber_serverSnapshot_<data e hora atual>.txt** será criado no seguinte local:

C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\runtime\log\threadDumps. Esse é um despejo que inclui somente os threads da estrutura do Servidor.

6. Na caixa de diálogo Download de Arquivo, você pode abrir o arquivo **logGrabber_<hora atual>.zip** ou baixá-lo no computador cliente.

Para gerar o arquivo zip do Servidor do UCMDB:

1. Acesse a seguinte pasta no Servidor do UCMDB:
C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\tools\logGrabber.
2. Execute o arquivo **logGrabber.bat**.

O arquivo **LogGrabber_<hora atual>.zip** é criado no seguinte local:

C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\runtime. Esse é um despejo que inclui somente os threads da estrutura do Servidor.

Acessando o suporte usando o Console JMX

O HP Universal CMDB fornece métodos JMX de capacidade de suporte para ajudar o Suporte da HP Software a diagnosticar problemas no seu sistema. Os métodos usam manipuladores para cada categoria, que coletam informações relevantes para aquela categoria a partir do seu sistema. Quando você executa um manipulador para uma categoria, ele baixa um arquivo zip das informações coletadas para aquela categoria. Geralmente, o Suporte da HP Software executa os métodos de capacidade de suporte para ajudar a fornecer uma solução para o problema em questão.

Para acessar os métodos de Capacidade de Suporte, siga estas etapas:

1. No Servidor do UCMDB, abra o navegador da Web e insira o seguinte endereço:
http://localhost:8080/jmx-console

Você pode precisar fazer logon com um nome de usuário e senha.
2. Clique em **UCMDB:service=Supportability Services** para abrir a página JMX MBEAN View.
3. O método **listSupportCategories** exibe todas as categorias de suporte.
4. Para executar todos os manipuladores, chame o método **runSupportHandlersForAllCategories**.
5. Para executar manipuladores específicos, chame o método **selectAndRunSupportHandlers** e selecione os manipuladores que deseja executar.

6. Como alternativa, você pode executar manipuladores específicos usando o método **runSupportHandlersForSpecificCategories**. No campo **categorias**, insira todos os manipuladores necessários separados por vírgulas e clique em **Invoke**.

Manipuladores de Capacidade de Suporte

Os manipuladores a seguir estão disponíveis:

- **TQL**. Grava os seguintes dados no arquivo **TQL.properties**:
 - Número de consultas TQL
 - Número de consultas TQL ativas
 - Número de consultas TQL persistentes ativas
 - Número de consultas TQL não ativas
 - Ele também cria o arquivo **TQLs.txt Reprovados**, contendo a lista de consultas TQL ativas reprovadas
- **Exibir**. Grava os seguintes dados no arquivo **View.properties**:
 - Número de visualizações
 - Número de visualizações com uma definição de hierarquia
 - Número de visualizações com uma definição de hierarquia baseada em regras
 - Número de visualizações baseadas em gabarito
 - Número de visualizações baseadas em perspectiva
 - Número de modelos
 - Número de perspectivas
 - Número de visualizações de tipo desconhecido (esse valor deve sempre ser 0)
- **ViewArchive**. Grava os seguintes dados no arquivo **ViewArchive.properties**:
 - Número total de arquivamentos
 - Número total de visualizações com arquivamentos
- **Instantâneos**. Grava os seguintes dados no arquivo **Snapshots.properties**:
 - Número total de instantâneos
- **Modelagem**. Grava os seguintes dados no arquivo **Modeling.properties**:

- Número de ECs de negócios
- Número de modelos com conteúdo (modelos contendo ECs)
- Número de modelos baseados em padrão
- Número de modelos baseados em instância
- **Melhoria.** Grava os seguintes dados no arquivo **Enrichment.properties**:
 - Número de regras de Melhorias
 - Número de todas as regras de Melhorias ativas
 - Número de regras de Melhorias não ativas
 - Número de visualizações de negócios de Melhorias
 - Número de todas as visualizações de negócios de Melhorias ativas
 - Número de visualizações de negócios de Melhorias não ativas
- **Alta Disponibilidade.** Coleta as informações de Alta Disponibilidade de todos os servidores no cluster:
 - As informações do cluster de Alta Disponibilidade são gravadas em **HA.properties**:
 - **Is_ha_enabled**
 - Nome do cluster (se a alta disponibilidade estiver habilitada)
 - Número dos nós do cluster (se a alta disponibilidade estiver habilitada)
 - Nomes dos nós do cluster (se a alta disponibilidade estiver habilitada)
 - Os valores para as configurações de Alta Disponibilidade (começando com **ha.**) são gravados em **HA settings.properties**
- **Contadores de URM.** Grava cada um dos tipos de URM registrados e o número de instâncias de cada um no arquivo **Counters.properties de URM Básico**.
- **Configurações.** Grava as configurações de infraestrutura e seus valores para esse cliente no arquivo **Configurações <ID do cliente>.properties**.
- **Autorização.** Grava todas as funções, usuários, grupos de usuários e atribuições de função no arquivo **Authorization.properties**. Em um ambiente de locação múltipla, ele grava a associação de locatário de cada atribuição de função.
- **Histórico Básico.** Grava a última data em que o processo de linha de base foi executado para cada tipo de EC no arquivo **Basic History.properties**.

- **Histórico.** Grava o número de eventos de histórico na tabela de histórico atual para cada tipo de EC no arquivo **History.properties** (apenas para tipos de EC com eventos de histórico)
- **Modelo de Classe.** Grava o modelo de classe como um arquivo XML, **Class Model.xml**. Em um ambiente de vários clientes, ele grava o número de modelos de classe diferentes e suas diferenças no nível do SDK no arquivo **Class Model.properties**. (Em um ambiente de um único cliente, esse arquivo contém apenas as informações para o único cliente.)
- **Atualização de Modelo.** Grava os seguintes dados no arquivo **Update.properties do Modelo Básico**:
 - Número de ECs por tipo de EC (apenas para ECs com instâncias)
 - Número de ECs conectados a um tipo de EC de **Nó** ou um de seus descendentes
- **Entrada de dados.** Grava o período de exclusão real e as informações do período do candidato à exclusão do tipo de EC raiz que foi substituído pelas configurações para tipos de ECs filho no arquivo **Data In.properties**. Ele também verifica a inconsistência no banco de dados (objetos ou vínculos que existem na tabela do TEC raiz, mas não na tabela do subtipo ou vice-versa). Os objetos inconsistentes são gravados no arquivo **inconsistencyInModel.txt** e os links inconsistentes são gravados no arquivo **inconsistencyLinks.txt**.

Como usar o log de atividades do usuário

Ao solucionar um problema no seu sistema, outra ferramenta útil é o log de Atividade do Usuário. Quando ativado, esse log registra todas as ações realizadas no seu sistema, permitindo que o Suporte da HP Software reproduza o problema e solucione-o.

Para ativar o log de Atividade de Usuário, verifique primeiro se ele está habilitado:

1. No Servidor do UCMDB, abra o navegador da Web e insira o seguinte endereço:
http://localhost:8080/jmx-console

Você pode precisar fazer logon com um nome de usuário e senha.
2. Clique em **UCMDB:service=Settings Services** para abrir a página JMX MBEAN View.
3. Localize o método **showSettingsByCategory**.
4. Insira as Configurações Gerais como o nome da categoria e clique em **Invoke**.
5. Localize a configuração **mam.web.user.activity.log.enabled** e verifique se ela está definida como **verdadeiro**.
6. Se estiver definida como falso, volte para a página **Serviços de Configurações** e selecione o método **setSettingValue**.
7. Insira **mam.web.user.activity.log.enabled** como a configuração e **verdadeiro** como o valor e clique em **Invoke**.

Em seguida, altere o nível de log como INFO:

1. No Console JMX, clique em **UCMDB:service=Server Services**
2. Localize o método **loggersLevels** e clique em **Invoke**.
3. Localize o agente de log **com.hp.ucmdb.uiserver.aspects** e selecione **INFO** na lista suspensa.
4. Clique em **Update loggers**.

O log agora está ativado. Realize as ações que levaram ao problema. O log de atividades do usuário os grava automaticamente.

Quando tiver terminado, desabilite o log usando o método **loggersLevels** e selecionando **ERROR** como o nível para o agente de log **com.hp.ucmdb.uiserver.aspects**.

Serviços do UCMDB

Exibir o status dos serviços do servidor do HP Universal CMDB

Abra seu navegador cliente e insira **http://<nome do servidor>:8080/status** onde **<nome do servidor>** é o nome ou endereço IP da máquina do Servidor do UCMDB. O **Status** e **Status Detalhado** de todos os serviços são exibidos, indicando se os serviços do HP Universal CMDB estão em execução (Ativo) ou se algum está inativo (Não iniciado).

Observação: Se alguns serviços não estiverem em execução, contate o Suporte ao Software HP.

Status		
Nome do Cliente	ID do Cliente	labm3amrnd82_1351426641250
Cliente Padrão	1	Para Cima
Status Detalhado		
Componente	Cliente Padrão	
	labm3amrnd82_1351426641250	
model_transformation	Para Cima	
reconciliation_conf	Para Cima	
topology-search-sync	Para Cima	
model	Para Cima	
classModel	Para Cima	
enrichment	Para Cima	
cmdb_widget_tracker	Para Cima	
tql	Para Cima	
cmdb_mod_not	Para Cima	
folders	Para Cima	
authorization	Para Cima	
histDB	Para Cima	
topology-search	Para Cima	
impact	Para Cima	
model_update	Para Cima	
autodiscovery	Para Cima	
content-install	Para Cima	
grouping	Para Cima	
packaging	Para Cima	
model_topology	Para Cima	
browser_resources	Para Cima	
model_statistics	Para Cima	

Serviços do HP Universal CMDB

Os serviços do HP Universal CMDB são descritos na tabela a seguir:

Nome do serviço	Descrição do serviço
authorization	Responsável pela aplicação do modelo de segurança (usuários, funções, locatários e assim por diante).
autodiscovery	Responsável por serviços relacionados ao Gerenciamento de Fluxo de Dados.
classModel	Responsável por manter o modelo de classe no CMDB.
cmdb_mod_not	Responsável pelas notificações de alterações que ocorrem no CMDB.
cmdb_sys_tqls	Responsável pelas condições aplicadas aos nós TQL e pelos resultados das condições que são armazenados no TQL do sistema.
cmdb_view	Responsável por calcular definições de visualização sobre resultados do TQL (a transformação de gráfico em árvore recebe a definição da visualização).
configuration	Responsável por instantâneos, consultas de alteração de EC e consultas de TQL/histórico da visualização.
content-install	Responsável por gerenciar os pacotes de conteúdo.
data-acquisition	Responsável por gerenciar integrações.
enrichment	Responsável por executar melhorias ad hoc e ativas.
fcmdb-config	Um mecanismo de cache para dados federados que permite a execução de serviços básicos do FCMDB antes que este seja totalmente carregado.
fcmdb-management	Responsável por gerenciar os adaptadores, a federação e o fluxo de push de dados.
folders	Responsável por gerenciar a hierarquia de pastas para cada tipo de recurso.
framework	Responsável por despachar operações no servidor UCMDB.
grouping	Responsável por armazenar os diferentes bundles que permitem a classificação dos recursos.
histDB	Responsável por salvar alterações em ECs e relacionamentos no CMDB.
impact	Responsável pelo impacto do HP Universal CMDB, causa raiz e subsistemas de correlação.
mapping-engine	Usado pelas integrações. Permite a reconciliação durante um cálculo TQL federado.

Nome do serviço	Descrição do serviço
model	Responsável por mapear ECs de fontes de dados externas para ECs do CMDB local.
Model_statistics	Permite a execução de operações de otimização de banco de dados. Essas operações são executadas em vários cenários, como histórico, upgrade e JMX.
Model_topology	Responsável por carregar o gráfico de topologia de modelo (uma estrutura de dados interna que contém todos os ECs e relacionamentos sem propriedades e, muitas vezes, permite evitar consultas do banco de dados).
model_update	Responsável por gerenciar atualizações do modelo de classe no CMDB.
packaging	Responsável pelos pacotes. Pacotes são arquivos zip contendo recursos que são estruturados em subdiretórios organizados e predefinidos.
reconciliation	O serviço de reconciliação da população de dados do CMDB. Responsável pelo mecanismo de reconciliação do HP Universal CMDB.
Reconciliation_conf	Trata da configuração de reconciliação como regras de identificação e configuração de prioridade de reconciliação
report	Responsável pelos serviços de relatório do HP Universal CMDB, como adição, edição e remoção de relatórios do sistema, cálculo de relatórios de ativos, relatórios de dependência de nós.
scheduler	Responsável por programar tarefas offline.
state_management	Responsável por gerenciar estados.
topology_search	Responsável por serviços relacionados ao mecanismo de pesquisa.
tql	Responsável pelos cálculos de TQL.
tql_res_utils	Responsável pela manutenção (ativa) dos resultados do TQL e recuperação do layout.
view	Responsável por parte da lógica de negócios do Modeling Studio, incluindo "watch".
world	Um repositório central para informações de configuração que são reunidas dos vários aplicativos e ferramentas do HP Universal CMDB e de terceiros. Essas informações são usadas na construção de visualizações do HP Universal CMDB.

Portas do Servidor do UCMDB

As portas a seguir são usadas pelo servidor do UCMDB:

Protocolo	Porta	Processo	Descrição
TCP	8080	ucmdb_server.exe	Porta HTTP Jetty padrão.
TCP	8443	ucmdb_server.exe	Porta HTTPS Jetty padrão.
TCP	8444	ucmdb_server.exe	Porta HTTPS Jetty padrão com autenticação de cliente.
TCP	8009	ucmdb_server.exe	Porta Jetty AJP padrão.
TCP	7800 – 7810	ucmdb_server.exe	Porta padrão JGroups (HA).
UDP	7600 – 7610	ucmdb_server.exe	Porta JGroups multicast (HA).
TCP & UDP	7500	ucmdb_server.exe	Porta padrão de diagnóstico JGroups (HA).
TCP	29601	ucmdb_server.exe	Porta remota JMX (JBoss – RMI Agent).
TCP	1024 – 65535	ucmdb_server.exe	Porta de retorno em servidor de interface do usuário (usada por RMI).
TCP	32000 – 32999	wrapper.exe	Porta usada pelo processo wrapper.exe para se comunicar com o processo do Servidor do UCMDB.
TCP	31000 – 31999	wrapper.exe	Porta usada pelo processo wrapper.exe do Servidor do UCMDB para se comunicar com o processo wrapper.exe.
TCP	5431	PostgreSQL	Porta padrão para banco de dados PostgreSQL instalado localmente.

Portas do Serviço de Integração do UCMDB

As portas a seguir são usadas pelo Serviço de Integração do UCMDB:

Porta	Descrição
1977	Porta do aplicativo da Web do Data Flow Probe. Usada para console JMX e outros serviços da Web.
8453	Porta do aplicativo da Web protegida do Data Flow Probe. Igual a 1977, e é usada para o console JMX e outros serviços da Web se o modo Jetty HTTPS estiver habilitado.
1777	Porta usada pelo wrapper Tanuki.

Arquivos de log

Os arquivos de log do CMDB permitem executar a solução básica de problemas de tempo de execução do CMDB. Além disso, ao acompanhar o comportamento do CMDB nos arquivos de log, você pode examinar os efeitos das alterações feitas no sistema. O CMDB é composto de subsistemas, e cada subsistema registra em diversos arquivos de log.

Os arquivos de log ficam localizados em:

- **Windows:** C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\runtime\log
- **Linux:** /opt/hp/UCMDB/UCMDBServer/runtime/log

Esta seção inclui os seguintes tópicos:

- ["Arquivos de Log Gerais" abaixo](#)
- ["Arquivos de Log de Modelo de Classe" na página 70](#)
- ["Arquivos de Log TQL" na página 71](#)
- ["Arquivos de Log de Entrada de Dados" na página 72](#)
- ["Arquivos de Log de Histórico" na página 73](#)
- ["Arquivos de Log de Melhoria" na página 75](#)
- ["Arquivos de Log de DAL" na página 76](#)
- ["Arquivos de Log de Autorização" na página 76](#)
- ["Arquivos de Log de Interface do Usuário do UCMDB" na página 77](#)
- ["Arquivos de Log do Gerenciamento de Fluxo de Dados" na página 78](#)

Arquivos de Log Gerais

Parâmetros do log de cotas

O nome do log é **cmdb.quota.log**.

Arquivo de log	Descrição
Finalidade	Nomes, valores e níveis atuais das cotas.
Nível de informação	Nomes e valores de cotas definidos no servidor e níveis do cliente durante uma carga.

Arquivo de log	Descrição
Nível de erro	Operações do CMDB que falham por exceder os limites de cota.
Nível de depuração	Um coletor de contagem é executado a cada x minutos e reúne as contagens atuais de todas as cotas. As cotas coletadas são registradas em log.
Solução básica de problemas	Se as operações falham devido a limites de cota, confira o crescimento da contagem e os valores das cotas.

Log de estatísticas de operações do CMDB

O nome do log é **cmdb.operation.statistics.log**.

Arquivo de log	Descrição
Finalidade	Estatísticas de todas as operações realizadas nos últimos 15 minutos, incluindo as piores instâncias de operações.
Nível de informação	Estatísticas por operação, incluindo nome da classe da operação, aplicativo chamador e ID do cliente. Padrão de 10 piores instâncias de operações.
Nível de erro	Desabilita o recurso de estatística.
Nível de depuração	Não disponível.
Solução básica de problemas	Verifique quando há uma redução no desempenho.

Log de Configuração

O nome do log é **configuration.log**.

Arquivo de log	Descrição
Finalidade	Contém detalhes básicos do ambiente, incluindo: <ul style="list-style-type: none">• Versão do servidor e CUP• Versão e fornecedor do banco de dados• Versão do pacote de conteúdo• Configuração de alta disponibilidade• Versão do Data Flow Probe• Alterações nas configurações (cada configuração é auditada no log)
Nível de informação	As informações são gravadas no log quando o sistema é iniciado ou quando uma configuração é alterada.
Nível de erro	Não disponível.
Nível de depuração	Não disponível.
Solução básica de problemas	Usado pelo Suporte ao Cliente para ajudar a reproduzir problemas do cliente.

Arquivos de Log de Modelo de Classe

Log do Modelo de Tipo de EC

O nome do log é **cmdb.classmodel.log**.

Arquivo de log	Descrição
Finalidade	Erros e mensagens de depuração do Modelo de Tipo de EC.
Nível de informação	Quando um Modelo de Tipo de EC é carregado, definições incorretas são registradas como mensagens informativas. Um exemplo de uma definição incorreta são os atributos duplicados.
Nível de erro	Não disponível.

Arquivo de log	Descrição
Nível de depuração	<p>Cada atualização de Tipo de EC inclui o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none">• TEC original em formato XML• Novo TEC em formato XML• Diferenças entre os TECs <p>Se a atualização do Modelo de Tipo de EC é rejeitada, o motivo é registrado em log.</p>
Solução básica de problemas	<p>Compara as diferenças que o servidor encontra entre o TEC original e o novo. Isso é útil para entender os seguintes cenários:</p> <ul style="list-style-type: none">• Um TEC em um pacote falhou• Uma ação no miniaplicativo do navegador do TEC falhou• Uma ação no miniaplicativo do navegador do TEC foi bem-sucedida quando devia ter falhado

Arquivos de Log TQL

Log de notificações do CMDB

O nome do log é `cmdb.notification.log`.

Arquivo de log	Descrição
Finalidade	<p>Mensagens de notificação desde o momento da criação do componente no CMDB até o ouvinte do cliente receber uma mensagem.</p> <p>A maioria dos componentes recebe alterações de configuração do CMDB em modo push, pelo mecanismo de notificação, em vez do modo pull.</p>
Nível de informação	<ul style="list-style-type: none">• Inicialização e desligamento de publicadores• Registrar e cancelar o registro de ouvintes remotos e internos
Nível de erro	<ul style="list-style-type: none">• Erros quando mensagens são publicadas• Erros quando mensagens são recebidas

Arquivo de log	Descrição
Nível de depuração	<ul style="list-style-type: none"> • ID exclusivo da mensagem • Número de alterações que uma mensagem inclui, além de mais detalhes de acordo com o tipo da mensagem (por exemplo, a versão do resultado em TQL) • Propriedades do cabeçalho de JMS
Solução básica de problemas	<p>Se um aplicativo não receber uma notificação, verifique o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • se um ouvinte está registrado com o filtro de notificação apropriado • se uma mensagem foi publicada com dados que correspondem a esse filtro • se uma mensagem foi recebida pelo ouvinte (use o ID exclusivo da mensagem para verificar)

Arquivos de Log de Entrada de Dados

Log curto de auditoria de modelo do CMDB

O nome do log é `cmdb.model.audit.short.log`.

Arquivo de log	Descrição
Finalidade	<p>Informações sobre uma operação de um Tipo de EC: tipo de operação, dados recebidos como entrada e o que aconteceu com os dados em cada TEC.</p> <p>Contém também informações sobre o aplicativo chamador, horas de execução e tempo de persistência.</p>
Nível de informação	Detalhes da operação.
Nível de erro	Não disponível.
Nível de depuração	Não disponível.
Solução básica de problemas	<p>Se não há alterações quando deveria haver, verifique o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a operação existe. • Se a entrada de dados está correta. • O que aconteceu com os dados. Pode ter ocorrido uma falsa atualização. <p>Isso é especialmente útil ao executar o DFM para rastrear a entrada de dados.</p>

Arquivos de Log de Histórico

Log de Histórico

O nome do log é **history.log**.

Arquivo de log	Descrição
Finalidade	Registra eventos de histórico gerais
Nível de informação	<ul style="list-style-type: none">• Eventos de preenchimento automático• Preencher automaticamente mensagens de bloqueio/desbloqueio de tabelas• Tratamento de tamanho de coluna de máscara de bit de locatários• Excluir aviso de fusão do cliente
Nível de depuração	<ul style="list-style-type: none">• Detalhes do preenchimento automático• Mensagens de tratamento de tabela de histórico raiz

Log de Atualização de Auditoria de Histórico

O nome do log é **history.update.audit.log**.

Arquivo de log	Descrição
Finalidade	Rastreia eventos salvos nas tabelas do histórico
Nível de informação	<ul style="list-style-type: none">• Detalha todos os eventos armazenados nas tabelas do histórico• Estatísticas do evento
Nível de depuração	Estatísticas do banco de dados

Log de partição do histórico

O nome do log é **history.partition.log**.

Arquivo de log	Descrição
Finalidade	<ul style="list-style-type: none">• Registra dados de partição do histórico.• Registra os eventos do processo de linha de base.

Arquivo de log	Descrição
Nível de informação	<ul style="list-style-type: none">• Adicionar/remover tabelas do histórico de partição• Eventos de linha de base• Estatísticas de linha de base
Nível de erro	<ul style="list-style-type: none">• Falhas de partição de tabela• Falhas no processo de linha de base

Log de Histórico de Consulta

O nome do log é **history.queries.log**.

Arquivo de log	Descrição
Finalidade	Registra todas as consultas realizadas nas tabelas do histórico.
Nível de informação	<ul style="list-style-type: none">• Condição da consulta• Resumo de resultados da consulta
Nível de erro	Fusão excedida
Nível de depuração	<ul style="list-style-type: none">• Detalhes da condição da consulta• Detalhes do resultado da consulta

Log de Alterações de Modelo de Classe do Histórico

O nome do log é **history.classmodel.changes.log**.

Arquivo de log	Descrição
Finalidade	Rastreia todas as alterações de modelo de classe que afetam as tabelas do histórico.
Nível de informação	Mensagens de alinhamento de classe
Nível de erro	Erros ocorridos durante o alinhamento de classe

Log de Limpeza de Histórico

O nome do log é **history.purge.log**.

Arquivo de log	Descrição
Finalidade	Registra os eventos do processo de limpeza do histórico

Arquivo de log	Descrição
Nível de informação	Informações do processo de limpeza
Nível de erro	Erros ocorridos durante o processo de limpeza
Nível de depuração	Detalhes sobre dados limpos

Arquivos de Log de Melhoria

Log de melhorias do CMDB

O nome do log é **cmdb.enrichment.log**.

Arquivo de log	Descrição
Finalidade	<ul style="list-style-type: none">Definições de melhoria: adicionar, atualizar, remover e calcular.Resultados do cálculo, como quantos ECs foram adicionados, quantos relacionamentos foram removidos etc.Fornece o motivo para uma falha no cálculo. Entretanto, a falha em uma atualização de modelo não é incluída, pois trata-se de uma execução assíncrona.
Nível de informação	<ul style="list-style-type: none">Adicionar, atualizar e remover definições de melhoria.Adicionar, atualizar e remover ECs ou relacionamentos de/para um modelo.
Nível de erro	Falha no cálculo.
Nível de depuração	Rastreia o processo de cálculo de melhoria.
Solução básica de problemas	<ul style="list-style-type: none">Se nenhum cálculo foi executado, verifique a definição de adicionar melhoria.Se não houver resultados, verifique a entrada concluir cálculo.

Arquivos de Log de DAL

Log de DAL do CMDB

O nome do log é **cmdb.dal.log**.

Arquivo de log	Descrição
Finalidade	Informações sobre a atividade ocorrida na camada de acesso aos dados, a camada que funciona com o CMDB.
Nível de informação	Não disponível.
Nível de erro	<ul style="list-style-type: none">• Erros no pool de conexão• Erros de banco de dados• Erros de execução de comando
Nível de depuração	<ul style="list-style-type: none">• Todos os comandos de DAL executados• Todos os comandos SQL executados
Solução básica de problemas	Se você suspeita que as ações do CMDB estão demorando demais, verifique o tempo gasto em consultas e atualizações nos logs de DAL e de operações. O ID e os detalhes da exceção são inseridos no log. O ID da exceção aparece na própria exceção.

Arquivos de Log de Autorização

Log de Gerenciamento de Autorização do CMDB

O nome do log é **security.authorization.management.log**.

Arquivo de log	Descrição
Finalidade	Audita todas as modificações relacionadas ao modelo de autorização.

Arquivo de log	Descrição
Nível de informação	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e exclusão de usuários, grupos de usuários, locatários, funções e grupos de recursos. • Adição e remoção de usuários de grupos de usuários, alterações em senhas de usuários e alterações em locatários padrão de usuários. • Adição e remoção de permissões de funções e alterações em status somente leitura de funções. • Adição e remoção de recursos de grupos de recursos. • Alterações em atribuições de funções do usuário. • Alterações em atribuições de locatário de recurso.
Nível de erro	Falha ao criar ou modificar recursos de autorização, como tentar criar um usuário com um nome existente.
Nível de depuração	Solicitações de logon de serviços Web.
Solução básica de problemas	Pode ser usada para rastrear o motivo de um usuário não ter mais uma permissão específica.

Log de Permissões de Autorização do CMDDB

O nome do log é **security.authorization.permissions.log**.

Arquivo de log	Descrição
Finalidade	Depurar consultas de permissões de autorização.
Nível de depuração	Imprimir todas as permissões existentes para o usuário conectado no momento, sempre que eles forem consultados no servidor.
Solução básica de problemas	<p>Para verificar um problema de permissão específico, ative o nível de depuração, realize a ação na interface do usuário, desative o nível de depuração e verifique o log para as permissões do usuário existentes.</p> <p>Não é recomendável manter esse log no nível da depuração, porque ele gera uma grande quantidade de resultado impresso.</p>

Arquivos de Log de Interface do Usuário do UC MDB

Logs de miniaplicativo do lado do cliente

Os seguintes logs de miniaplicativo do lado do cliente também estão disponíveis:

- **applet-operations.log.** Rastreia as operações executadas da interface do usuário do CMDB para o servidor do UCMDB.
- **applet-general.log.** Log geral para a interface do usuário.
- **applet-cacheStatistics.log.** Rastreia estatísticas do cache da interface do usuário.
- **applet-missing_resources.log.** Log de recursos ausentes.
- **applet-applet-tasks.log.** Registra execuções de tarefas.
- **applet-timeMeasure.log.** Log para medição do desempenho.
- **applet-memoryTracker.log.** Rastreia o uso de memória da interface do usuário.
- **applet-errors.log.** Registra os erros ocorridos na interface do usuário

Arquivos de Log do Gerenciamento de Fluxo de Dados

Os arquivos de log do Gerenciamento de Fluxo de Dados armazenam informações sobre a atividade de fluxo de dados (descoberta e integrações), além de erros relacionados, que ocorrem no servidor.

mam.AutoDiscovery.log

Contém informações sobre tarefas em execução no servidor. O servidor fornece serviços à interface do usuário ou ao Probe Gateway, como ativação de trabalhos, processamento de resultados da Sonda ou criação de tarefas para a Sonda.

Nível	Descrição
Erro	Todos os erros do processo do DFM no servidor.
Informações	Informações sobre requisições que estão sendo processadas.
Depurar	Registra em log principalmente para fins de depuração.

Solução Básica de Problemas. Verifique esse log quando você tiver respostas inválidas da interface do usuário ou erros que precisar explorar. Esse log fornece informações para que você possa analisar os problemas.

discoveryServlet.log

Esse log recebe mensagens de:

- **Servlet de Utilitários dos Coletores.** A interface do usuário conecta-se ao servidor por meio deste servlet.
- **Servlet de Coletores.** A Sonda solicita novas tarefas do servidor por meio deste servlet.
- **Servlet de Resultados dos Coletores.** A Sonda envia novos resultados por meio deste

servlet.

- **Servlet de Download dos Coletores.** A Sonda baixa novos dados do servidor por meio deste servlet.

Nível	Descrição
Erro	Todos os erros do servlet.
Informações	Informações sobre requisições de usuários e requisições de tarefas da Sonda.
Depurar	<ul style="list-style-type: none">• Requisições de usuários• Requisições da Sonda para ler tarefas do DFM.• Acesso da Sonda ao servlet.

Solução básica de problemas

- Problemas de comunicação entre a interface do usuário e o servidor.
- Problemas de comunicação entre a Sonda e o servidor.

Alguns problemas de processamento podem ser gravados nesse log em vez de no **mamAutoDiscovery.log**.

mam.AutoDiscovery.Results.Stat.log

Contém as estatísticas dos resultados recebidos da Sonda.

Log de DAL de Autodiscovery

O nome do log é **mam.autodiscovery.dal.log**.

Arquivo de log	Descrição
Finalidade	Mantém informações sobre consultas e outras ações realizadas nas tabelas do banco de dados do servidor como parte do processo de descoberta.
Nível de informação	Um resumo de ações realizadas e seus resultados no banco de dados (como recuperar informações, excluir registros etc.).
Nível de erro	Todos os erros críticos ocorridos durante a tentativa de acessar o banco de dados.
Nível de depuração	Informações detalhadas sobre parâmetros de consulta e/ou os resultados recuperados deles
Solução básica de problemas	Se houver qualquer erro ou falha do banco de dados (como falha de conexão, erro técnico na consulta etc.), o log de erros será incluído nesse arquivo de log também.

Níveis de gravidade do log

Cada log é definido de forma que as informações que registra correspondam a um determinado limite de gravidade. Como os vários logs são usados para controlar diferentes informações, cada um é predefinido com um nível padrão apropriado. Para ver detalhes sobre a alteração do nível do log, consulte ["Alterando os níveis de log"](#).

Os níveis de log típicos são listados abaixo, do escopo mais estreito ao mais amplo:

- **Fatal.** O log registra apenas eventos que impedem o sistema de funcionar.
- **Erro.** Além dos eventos Fatais, o log registra eventos que afetam negativamente o funcionamento imediato do CMDB. Quando ocorre um defeito, você pode verificar se houve registro de mensagens de Erro no log e inspecionar seu conteúdo para rastrear a origem da falha.
- **Aviso.** O escopo do log inclui, além de eventos de nível Fatal e Erro, problemas que o CMDB atualmente é capaz de compensar e incidentes que devem ser observados, a fim de prevenir possíveis defeitos futuros.
- **Informações.** O log registra toda a atividade. A maioria das informações normalmente são de rotina e são de pouco uso, e o arquivo de log enche rapidamente.
- **Depurar.** Esse nível é usado pelo Suporte da HP Software na solução de problemas.

Observação: Os nomes dos diferentes níveis de log podem variar ligeiramente em servidores e procedimentos diferentes. Por exemplo, **Informações** pode ser **Sempre conectado** ou **Fluxo**.

Alterando os níveis de log

Se solicitado pelo Suporte da HP Software, você pode ter de alterar o nível do limite de gravidade de um log, por exemplo, para um nível de depuração. Para ver detalhes sobre a alteração do nível do log, consulte ["Caixa de diálogo Configuração de Registro"](#) abaixo.

Caixa de diálogo Configuração de Registro

Essa caixa de diálogo permite visualizar os logs do HP Universal CMDB e alterar o nível do log.

Para acessar	Na barra de status, clique em Configuração de Nível de Registro  ou selecione Ferramentas > Configuração de Registro... do menu principal Modelagem.
Consulte também	"Níveis de gravidade do log" acima

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Anexador	O nome do anexador.
Arquivo	Clique no link para abrir o arquivo de log em um editor.
Aplicar	Clique para aplicar o nível selecionado ao log.
Painel Loggers	Uma lista expansível de logs do HP Universal CMDB. Selecione o log necessário na lista: os detalhes do log aparecem no painel inferior.
Anexador do agente	Uma cadeia de caracteres que define a categoria do log. Somente para uso interno.
Nível de log	Selecione um nível de log na lista suspensa:

Solução de problemas e limitações

Esta seção descreve a solução de problemas e as limitações do UCMDB.

- Se o parâmetro **wrapper.java.additional.10=-XX:+HeapDumpOnOutOfMemoryError** no arquivo **wrapper.conf** estiver definido, sempre que há erro de falta de memória no servidor, ele despeja toda a memória no disco. Como o conteúdo da memória pode ser muito grande, você deve excluir esses arquivos para evitar problemas de espaço em disco.
- Ao trabalhar em um navegador Firefox usando Linux, se você receber um erro **OutOfMemoryError: PermGen space**, siga estas etapas:
 - a. Vá até o diretório bin da instalação Java e abra o Painel de Controle.
 - b. Na guia **Java**, selecione **Exibir**.
 - c. Nas configurações de ambiente de tempo de execução Java, em Parâmetros de Tempo de Execução, aumente **-XX:MaxPermSize**.
- Quando o UCMDB for usado em integrações, os seguintes caracteres não devem ser usados na senha:
 - Todos os caracteres não ASCII (caracteres válidos ISO 8859/1 que não são também caracteres ASCII)
 - Os seguintes caracteres especiais: caractere de tabulação, caractere de espaço e `[\] ^ ` { | } ~ " # % & + , / : < = > ? @`

Capítulo 6: Gerenciador de Configurações de Infraestrutura

Este capítulo inclui:

Visão geral do Gerenciador de Configurações de Infraestrutura	82
Interface do Usuário do Gerenciador de Configurações de Infraestrutura	82

Visão geral do Gerenciador de Configurações de Infraestrutura

Você pode definir o valor das configurações que determinam como o HP Universal CMDB e seus aplicativos são executados.

Cuidado: Ao modificar determinadas configurações, você pode afetar negativamente o desempenho do HP Universal CMDB. É altamente recomendável não modificar nenhuma configuração sem primeiro consultar o Suporte da HP Software ou seu representante de Serviços da HP.

Interface do Usuário do Gerenciador de Configurações de Infraestrutura

Esta seção inclui:

Caixa de diálogo Alterar Valor Padrão	82
Página Gerenciador de Configurações de Infraestrutura	83

Caixa de diálogo Alterar Valor Padrão

Esta caixa de diálogo permite editar os valores padrão das configurações de infraestrutura.

Para acessar	Selecione Gerenciador de Configurações de Infraestrutura no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura , selecione a configuração necessária e clique no botão Alterar Valor Padrão  .
Informações importantes	Os valores padrão das configurações globais não podem ser alterados.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Valor padrão	O valor padrão modificado.
Valor de Fábrica	O valor padrão fornecido inicialmente pelo HP Universal CMDB.

Página Gerenciador de Configurações de Infraestrutura

Esta página permite exibir e editar configurações de infraestrutura.

Para acessar	Selecione Gerenciador de Configurações de Infraestrutura no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura .
Consulte também	"Visão geral do Gerenciador de Configurações de Infraestrutura" na página anterior

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Salvar. Salva as alterações feitas por você.
	Propriedades. Permite exibir as propriedades de infraestrutura da configuração selecionada. Abre a janela Propriedades.
	Restaurar valor padrão para configurações selecionadas. Restaura o valor padrão anterior da configuração de infraestrutura selecionada.
	Alterar Valor Padrão. Permite editar uma configuração de infraestrutura. Abre a caixa de diálogo Alterar Valor Padrão.
Painel Categorias	Contém uma lista das categorias de configuração de infraestrutura. Você pode selecionar uma categoria para exibir as configurações de infraestrutura relacionadas a ela ou, alternativamente, selecionar <Tudo> para exibir todas as configurações de infraestrutura.
Descrição	Uma descrição da configuração de infraestrutura.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Filtrar por	<p>Permite definir os critérios das configurações de infraestrutura que você quer que apareçam na página Gerenciador de Configurações de Infraestrutura.</p> <ul style="list-style-type: none">• Na caixa Filtro, selecione os critérios de filtro necessários.• Na caixa por, insira o texto ou parte do texto pelo qual pesquisar. <p>Observação: Se desejar filtrar as configurações de parâmetro por <Foi modificado>, faça o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none">• Insira falso na caixa por para exibir os parâmetros que não foram modificados.• Insira verdadeiro na caixa por para exibir os parâmetros que foram modificados.
Nome	O nome da configuração de infraestrutura.
Taxa de Atualização	Indica quando a alteração tem efeito no HP Universal CMDB depois que o valor de uma configuração de infraestrutura é modificado.
Valor	O valor da configuração de infraestrutura.
Foi modificado	Indica se o parâmetro foi modificado. Se o parâmetro não foi modificado, a linha da coluna referente ao parâmetro relevante permanece vazia. Se o parâmetro foi modificado, um asterisco aparece na linha do parâmetro relevante.

Capítulo 7: Gerenciador de Pacotes

Este capítulo inclui:

Visão geral da administração do pacote	85
Conteúdo e formato do arquivo zip do pacote	87
Pacotes para adaptadores de integração	87
Como criar um pacote personalizado	88
Como implantar um pacote	88
Como exportar um pacote	89
Como instalar um Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração	90
Como usar o console JMX para executar tarefas do Gerenciador de Pacotes	91
Recursos do Pacote	94
Tipos de Recursos	96
Interface do usuário do Gerenciador de Pacotes	99
Solução de problemas e limitações	113

Visão geral da administração do pacote

Um pacote contém recursos que estão agrupados por critérios definidos. Para ver uma lista dos tipos de recurso padrão, consulte ["Tipos de Recursos" na página 96](#).

O Gerenciador de Pacotes realiza diversas funções:

- Possibilita a descoberta de ativos de infraestrutura de TI específicos. Por exemplo, o HP Universal CMDB implanta o pacote SQL_Server para descobrir Microsoft SQL Servers.
- Permite definir o modelo de Tipo de EC através dos tipos de EC que estão incluídos nos pacotes. Por exemplo, alguns dos tipos de EC incluídos no pacote Host_Resources_Basic são Sistema de Arquivos, CPU, Processo e Fila de Impressão.
- Possibilita mover grupos de recursos de um sistema para outro, por exemplo, de um ambiente de teste para um de produção.

Existem dois tipos de pacotes:

- **Pacote de fábrica.** Contém recursos que são implantados com a instalação e são usados para inicializar o HP Universal CMDB.

Por padrão, os pacotes de fábrica ficam localizados em:
C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\content\basic_packages.

Observação: Alguns dos pacotes de fábrica que são implantados com a instalação não ficam visíveis na lista de pacotes que aparece no Gerenciador de Pacotes. Para exibir os pacotes ocultos, clique com o botão direito do mouse em qualquer lugar da página Gerenciador de Pacotes e selecione **Mostrar Pacotes Ocultos**.

- **Pacote personalizado.** Um pacote criado pelo usuário. Convém criar um pacote personalizado se os pacotes de fábrica não contêm os recursos necessários para a ferramenta que você está desenvolvendo ou se você deseja exportar recursos de um sistema para outro. Para obter detalhes, consulte "[Assistente para Criar Pacote Personalizado/Editar Pacote](#)" na página 100.

Cuidado: Se você criar pacotes personalizados para os recursos ou ferramentas que está desenvolvendo, não os coloque na pasta **C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\content\basic_packages**. Essa pasta é exclusivamente para pacotes de fábrica.

A exportação e implantação de pacotes de um sistema para outro são realizadas por meio da interface do Gerenciador de Pacotes.

Você pode:

- Exportar alguns ou todos os recursos de um pacote para o seu diretório local. Para obter detalhes, consulte "[Como exportar um pacote](#)" na página 89.
- Implantar alguns ou todos os recursos de um pacote no CMDDB do seu diretório local. Para obter detalhes, consulte "[Como implantar um pacote](#)" na página 88.

Locais do Pacote

Existem três pastas predefinidas com pacotes prontos, implantados automaticamente em **C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\content**:

- basic_packages
Pacotes internos
- adaptadores
Pacotes do adaptador
- CPx.zip
Pacotes de Conteúdo

Interface do usuário do Gerenciador de Pacotes

Cada pacote na interface do usuário do Gerenciador de Pacotes inclui o seguinte:

- Um **Ícone** identificando o pacote como sendo de fábrica, oculto ou do usuário
- Um **Nome do Pacote** representando o nome do arquivo .zip (opcional)
- A **Categoria**, conforme alocada no arquivo descriptor.xml (opcional)
- Um arquivo **Leiam** que corresponde ao pacote (opcional)
- Uma **Descrição** que corresponde à descrição localizada no arquivo descriptor.xml

Conteúdo e formato do arquivo zip do pacote

Os recursos de um pacote são armazenados no CMDB. Para exportar um pacote de um sistema para outro, você usa a interface do Gerenciador de Pacotes (para ver detalhes, consulte "[Página Gerenciador de Pacotes](#)" na página 107). O Gerenciador de Pacotes cria um arquivo zip contendo os recursos para possibilitar a exportação.

Quando você exporta recursos do Gerenciador de Pacotes para o seu diretório local, as definições de recursos são armazenadas em vários formatos, como XML, por exemplo.

Na amostra **Network.zip** abaixo, o arquivo **router.xml** contém uma definição de TEC Roteador, e o arquivo **Switch.xml** file contém uma definição de TEC Switch.



Pacotes para adaptadores de integração

Você implanta Adaptadores de Integração criando um pacote e colocando-os na pasta apropriada. Para obter detalhes, consulte Add an Adapter for a New External Data Source no *Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB*.

Como criar um pacote personalizado

Quando você cria um novo pacote, dá a ele um nome exclusivo e uma descrição, e depois seleciona os recursos que deseja incluir no pacote. Para obter detalhes, consulte "[Assistente para Criar Pacote Personalizado/Editar Pacote](#)" na página 100.

Exemplo de recursos selecionados para serem incluídos em um pacote:

A página de resumo no Assistente para Criar Pacote Personalizado exibe os recursos selecionados para serem incluídos no pacote, conforme mostrado na ilustração abaixo.

O pacote contém recursos dos seguintes grupos:

- Relacionamentos
- Vínculos Válidos
- Tipos de Elemento de Configuração (TECs)

Resumo da Seleção

Exiba os recursos a serem incluídos no pacote.

Relacionamentos:

applicationLink

Links Válidos:

Service Desk Link: Siebel Application -> IT Incident

Tipos de Elemento de Configuração:

Business Service View

Como implantar um pacote

Você pode implantar alguns ou todos os recursos de um pacote no CMDB do seu diretório local. O pacote deve estar no seu diretório local para implantar seus recursos.

Para implantar recursos de pacotes no seu diretório local:

1. Clique no botão  para abrir a caixa de diálogo Implantar Pacotes no Servidor.
2. Clique no botão  para abrir a caixa de diálogo Implantar Pacotes no Servidor (do disco

local).

3. Selecione um arquivo zip do pacote e clique em **Abrir**. O pacote é exibido no painel superior da caixa de diálogo e seus recursos são exibidos no painel inferior.
4. Selecione os recursos do pacote a ser implantado. Todos os recursos são selecionados por padrão.
5. Opcionalmente, selecione outro arquivo zip do pacote e selecione os recursos relevantes para implantar.
6. Quando tiver selecionado todos os recursos que deseja implantar de cada pacote selecionado, clique em **Implantar**.
7. Um relatório de status é exibido, indicando se a implantação foi bem-sucedida para cada recurso selecionado.

Exemplo de implantação apenas de recursos específicos em um pacote:

Se você deseja implantar apenas alguns dos recursos contidos no pacote chamado **ticket2.zip**, Clique no botão . Na caixa de diálogo Implantar Pacotes no Servidor, clique no botão , navegue até o local do pacote e selecione os recursos do pacote que você deseja implantar. Veja a ilustração a seguir:



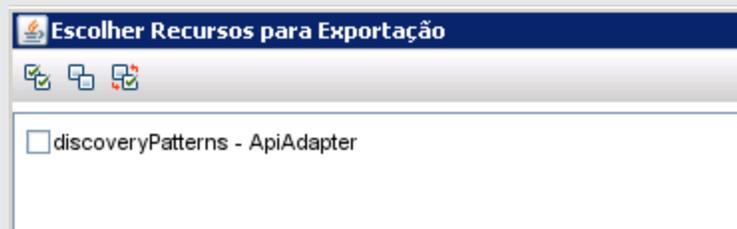
Observação: Sempre que um pacote relacionado a uma alteração no modelo de classe for implantado ou tiver a implantação cancelada, um arquivo zip será gerado na pasta **runtime\log\package_reports\customer_1\classModel**. O arquivo zip contém o arquivo do modelo de classe antes da alteração, o arquivo do modelo de classe após a alteração e o relatório da implantação do pacote.

Como exportar um pacote

Você pode exportar alguns ou todos os recursos de um pacote para seu diretório local. Para obter detalhes, consulte "[Página Gerenciador de Pacotes](#)" na página 107.

Exemplo de exportação apenas de recursos específicos em um pacote:

Se você deseja exportar apenas alguns dos recursos contidos em um pacote chamado **ticket2.zip** para o seu diretório local, Clique no botão . Na caixa de diálogo Exportar Pacote, selecione a opção **Exportar Recursos** e selecione os recursos que você deseja exportar. Veja a ilustração a seguir:



Exportando permissões do usuário em um pacote

Se quiser exportar usuários da sua instância do UCMDB, junto com suas permissões, para outra instância do UCMDB, você pode criar um pacote personalizado contendo os usuários e as funções e exportar o pacote para o local necessário. O pacote deve conter os usuários selecionados, as funções atribuídas a eles, além das atribuições de função (a associação entre um usuário e uma função). É possível selecionar cada uma dessas entidades na guia **Seleção de Recurso** da caixa de diálogo Editar Pacote, em **Administração**. Quando você seleciona **Atribuições de Função** no painel esquerdo, todas as combinações disponíveis de usuários e funções atribuídas são exibidas no painel direito. Se um usuário tem mais de uma função designado, você deve incluir cada função e cada atribuição de função no pacote, para reter as permissões do usuário. Se os usuários e as funções já existirem na instância do UCMDB de destino, você pode exportar um pacote contendo somente as atribuições de funções relevantes.

Para obter detalhes sobre a seleção de recursos para um pacote, consulte "[Página Seleção de Recurso](#)" na página 101.

Como instalar um Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração

O HP Universal CMDB é lançado junto com a versão mais recente do Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração. Você pode instalar uma versão posterior do Pacote de Conteúdo executando o seguinte procedimento:

1. Se o Pacote de Conteúdo necessário estiver disponível no sistema de arquivos local do Servidor UCMDB, acesse o Gerenciador de Pacotes: **Administração > Gerenciador de Pacotes**. Clique em **Instalar Pacote de Conteúdo**  para abrir a caixa de diálogo **Instalar Pacote de Conteúdo**. Para obter detalhes, consulte "[Página Gerenciador de Pacotes](#)" na página 107.
2. Selecione o Pacote de Conteúdo a ser instalado e clique em **Instalar**.
3. Responda **OK** à mensagem.

O UCMDB começará a instalar o Pacote de Conteúdo.

Quando a instalação for concluída, uma mensagem será exibida com os resultados da instalação.

4. Se o Pacote de Conteúdo necessário não estiver disponível no Servidor UCMDB, acesse-o pelo site da HP Live Network. Para acessar o site: **Gerenciamento de Fluxo de Dados > Comunidade UD**.
5. Baixe o arquivo zip e extraia-o para a pasta raiz do Servidor do HP Universal Cmdb.
6. No Gerenciador de Pacotes, clique em **Carregar Pacote de Conteúdo**  para carregar o Pacote de Conteúdo do sistema de arquivos local e instalar no servidor.

Como usar o console JMX para executar tarefas do Gerenciador de Pacotes

Esta seção descreve as tarefas do Gerenciador de Pacotes que você pode executar usando o console JMX.

Observação:

- É recomendável usar o Gerenciador de Pacotes para executar essas tarefas em vez do console JMX.
- A exibição de histórico de implantação dos pacotes não pode ser executada pelo Gerenciador de Pacotes.

Esta seção inclui as seguintes tarefas:

- ["Implantar um pacote" abaixo](#)
- ["Exibir histórico de implantação dos pacotes" na página seguinte](#)
- ["Cancelar a implantação de um pacote" na página seguinte](#)
- ["Exibir pacotes implantados atualmente" na página 93](#)
- ["Exportar pacotes" na página 93](#)
- ["Regras para o nome do pacote" na página 94](#)

Implantar um pacote

Siga estas etapas para implantar um pacote usando o console JMX.

1. Inicie o navegador da Web e insira o seguinte endereço: **http://<nome_servidor>:8080/jmx-console**, onde **<nome_servidor>** é o nome do computador no qual o HP Universal Cmdb

está instalado.

2. Em **UCMDB**, clique em **UCMDB:service=Packaging Services** para abrir a página de exibição JMX MBEAN.
3. Localizar **deployPackages**.
4. Na caixa **Value** do parâmetro **customerID**, insira o <id do cliente>.
5. Na caixa **Value** do parâmetro **dir**, insira o nome da pasta que contém o arquivo zip do pacote. Certifique-se de incluir o caminho completo para a pasta.

Observação: Para implantar o pacote a partir do diretório **basic_packages**, deixe essa caixa vazia.

6. Na caixa **Value** do parâmetro **packagesNames**, insira o nome dos pacotes. Para obter detalhes, consulte "[Regras para o nome do pacote](#)" na página 94.
7. Selecione **True** para substituir as configurações de trabalho alteradas no Universal Discovery. Para obter detalhes, consulte "Guia Módulos de Descoberta/Trabalhos" no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
8. Clique em **Invoke** para implantar o pacote.

Exibir histórico de implantação dos pacotes

Cada vez que você implanta pacotes, um relatório é criado, exibindo o status da implantação desses pacotes. Use o console JMX para exibir o relatório de status da implantação.

1. Inicie o navegador da Web e navegue até: **http://<nome_servidor>:8080/jmx-console**, onde **<nome_servidor>** é o nome do computador no qual o HP Universal CMDB está instalado.
2. Em **UCMDB**, clique em **UCMDB:service=Packaging Services** para abrir a página de exibição JMX MBEAN.
3. Localize **displayResourcesDeploymentHistory**.
4. Na caixa **Value** do parâmetro **customerID**, insira o <id do cliente>.
5. Na caixa **Value** do parâmetro **reportNum**, insira o número do relatório que você deseja exibir.
6. Clique em **Invoke** para exibir o relatório de status da implantação dos pacotes.

Cancelar a implantação de um pacote

Siga estas etapas para cancelar a implantação de um pacote usando o console JMX.

1. Inicie o navegador da Web e navegue até: **http://<nome_servidor>:8080/jmx-console**, onde **<nome_servidor>** é o nome do computador no qual o HP Universal CMDB está instalado.

2. Em **UCMDB**, clique em **UCMDB:service=Packaging Services** para abrir a página de exibição JMX MBEAN.
3. Localizar **undeployPackages**.
4. Na caixa **Value** do parâmetro **customerID**, insira o <id do cliente>.
5. Na caixa **Value** do parâmetro **packagesNames**, insira o nome do pacote que você deseja remover. Para obter detalhes, consulte ["Regras para o nome do pacote" na página seguinte](#).
6. Clique em **Invoke** para cancelar a implantação do pacote.

Exibir pacotes implantados atualmente

Siga estas etapas para exibir os pacotes implantados atualmente usando o console JMX.

1. Inicie o navegador da Web e navegue até: **http://<nome_servidor>:8080/jmx-console**, onde **<nome_servidor>** é o nome do computador no qual o HP Universal CMDB está instalado.
2. Em **UCMDB**, clique em **UCMDB:service=Packaging Services** para abrir a página de exibição JMX MBEAN.
3. Localize **displayDeployedPackages**.
4. Na caixa **Value** do parâmetro **customerID**, insira o <id do cliente>.
5. Na caixa **Value** do parâmetro **packagesNames**, especifique os nomes dos pacotes que você deseja exibir. Para obter detalhes, consulte ["Regras para o nome do pacote" na página seguinte](#).
6. Clique em **Invoke** para exibir os pacotes que estão implantados atualmente.

Exportar pacotes

Siga estas etapas para exportar recursos do CMDB para o servidor no qual o HP Universal CMDB está instalado usando o console JMX.

1. Inicie o navegador da Web e navegue até: **http://<nome_servidor>:8080/jmx-console**, onde **<nome_servidor>** é o nome do computador no qual o HP Universal CMDB está instalado.
2. Em **UCMDB**, clique em **UCMDB:service=Packaging Services** para abrir a página de exibição JMX MBEAN.
3. Localizar **exportPackages**.
4. Na caixa **Value** do parâmetro **customerID**, insira o <id do cliente>.
5. Na caixa **Value** do parâmetro **packageName**, insira o nome do pacote que você deseja exportar. Para ver detalhes, consulte ["Regras para o nome do pacote" na página seguinte](#).
6. Na caixa **Value** do parâmetro **outputDir**, insira o nome da pasta no Servidor do HP Universal

CMDB para a qual você deseja exportar o arquivo zip do pacote. Certifique-se de incluir o caminho completo para a pasta.

7. Na caixa **Value** do parâmetro **userOnly**, selecione uma das opções a seguir:

- **True**. Exportar somente os pacotes personalizados.
- **Falso**. Exportar pacotes personalizados e de fábrica.

8. Clique em **Invoke** para exportar o pacote.

Regras para o nome do pacote

As regras para inserir o nome de um pacote são as seguintes:

- Não há suporte para caracteres curinga (*).
- O nome do pacote diferencia maiúsculas de minúsculas.
- O nome do pacote deve ter uma extensão **.zip**.
- Ao implantar mais de um pacote, separe os nomes dos pacotes com vírgulas.

Recursos do Pacote

Esta seção contém uma lista dos recursos que um pacote pode conter. Para ver uma lista dos tipos de recurso disponíveis e suas descrições, consulte "[Tipos de Recursos](#)" na página 96.

- **acl**. A definição de uma função como Administrador ou Convidado. Para obter detalhes, consulte "[Gerenciador de Funções](#)" na página 180.
- **adapter**. Contém uma descrição e os recursos do adaptador federado implantado.
- **adapterCode**. Contém classes compiladas (normalmente um jar), baseadas em arquivos *.jar, e arquivos de configuração necessários para adaptadores federados. Coloque esses arquivos na pasta **adapterCode<ID do adaptador>**, no pacote do zip. Para obter detalhes, consulte "Adicionar um adaptador para uma nova fonte de dados externos" no *Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB*.
- **calculatedlinks**. Contém a superclasse calculada para cada um dos vínculos calculados definidos.
- **calculatedlinkstriplets**. Contém os relacionamentos calculados e seus triplets, conforme definido no Gerenciador de Tipo de EC.
- **categories**. Contém as definições de Estado usadas pela Análise de Impacto. Para ver detalhes sobre Estados, consulte "[Gerenciador de Estados](#)" na página 115. Para ver detalhes sobre Análise de Impacto, consulte "Gerenciador de Análise de Impacto", no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

- **classe.** Descrições de tipo de EC, como host, arquivo, switch etc. Para obter detalhes, consulte "Gerenciador de Tipo de EC" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **cmdbview.** Contém as regras de hierarquia definidas para a consulta TQL de base de cada visualização. Para ver detalhes, consulte "Modelagem" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **correlation.** Definições de regras de impacto. Para ver detalhes, consulte "Gerenciador de Análise de Impacto", no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **datamodel.** Usado para importar instâncias de EC para o sistema. Se o EC não existe no CMDB, uma instância do EC é criada. Se um EC já existe no CMDB, os valores do EC do recurso do pacote substituem os valores do EC no CMDB.
- **datamodelcreateonly.** Usado para importar instâncias de EC para o sistema. Se o EC não existe no CMDB, uma instância do EC é criada. Se um EC já existe no CMDB, os valores do EC do recurso do pacote não substituem os valores do EC no CMDB.
- **datamodelgenerateids.** Usado para importar instâncias de EC para o sistema no caso de TECs que exigem que o ID seja calculado dinamicamente no ato da implantação (como TECs sem atributos chave).
- **dataStore.** Contém a definição de ponto de integração.
- **discoveryConfigFiles.** Os arquivos de configuração incluem propriedades e parâmetros que são necessários para descobrir componentes no sistema. Para obter detalhes, consulte "Configuração do Adaptador" no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
- **discoveryJobs.** Um trabalho do Gerenciamento de Fluxo de Dados (DFM) inclui dados de configuração, informações sobre programação e atribuições de TQL necessários para ativar a descoberta de componentes. Para obter detalhes, consulte "Introdução ao Universal Discovery" no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
- **discoveryModules.** Um módulo DFM inclui todos os trabalhos necessários para descobrir um componente específico no sistema. Para obter detalhes, consulte "Introdução ao Universal Discovery" no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
- **discoveryPatterns.** Os adaptadores do DFM definem qual código executar e em que ordem, e declaram os Tipos de EC de entrada e saída e os parâmetros a serem configurados nos trabalhos do DFM relacionados a eles. O adaptador pode ser usado como adaptador de integração ou de Descoberta. Para obter detalhes, consulte "Configuração do Adaptador" no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
- **discoveryResources.** Os recursos externos incluem todos os recursos externos que são necessários no DFM; por exemplo, um arquivo do Visual Basic, um arquivo jars adicional etc. Para obter detalhes, consulte "Configuração do Adaptador" no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.

- **discoveryScripts**. Scripts Jython do DFM populam o CMDB com dados, seja executando a Descoberta em um componente de rede ou durante a integração com um repositório de dados externo. Para obter detalhes, consulte "Configuração do Adaptador" no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
- **discoveryWizard**. Usado para definir o conteúdo da caixa de diálogo Atividade de Descoberta. Para obter detalhes, consulte a seção sobre atividades de descoberta no *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.
- **enrichment**. Definições de regras de melhoria. Para ver detalhes, consulte "Gerenciador de Melhorias", no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **identification**. Contém a definição de identificação de um tipo de EC específico.
- **integrationUsers**. Usado para definir um usuário do tipo integração.
- **modelnotification**. Contém definições de filtro para notificações de modelo do CMDB. O sistema de notificação de modelo de dados fornece notificação de alterações ocorridas no CMDB. Por exemplo, itens no CMDB que foram removidos, atualizados ou adicionados.
- **report**. Definições de regra de relatório, conforme descrito em "Visão Geral de Relatórios de Topologia", no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **schedulerJob**. Tarefas que foram definidas para execução no Programador. Para obter detalhes, consulte "[Programador](#)" na página 118.
- **singletqlref**. Contém instâncias de perspectiva e modelo TQL. Para ver detalhes, consulte "Modelagem" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **tql**. Definições de consulta TQL. Para obter detalhes, consulte "Visão Geral da TQL (Topology Query Language)" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **typedef**. Definições de Enumeração predefinidas que se relacionam a atributos do tipo Enumeração, como níveis de gravidade, estados admin etc. Para obter detalhes, consulte "Gerenciador do Tipo de Sistema" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **users**. A definição de um usuário e da função do usuário. Para obter detalhes, consulte "[Usuários e grupos](#)" na página 166.
- **validlinks**. Todas as conexões (relacionamentos) válidas e predefinidas entre TECs.

Tipos de Recursos

Esta seção contém uma lista dos tipos de recurso disponíveis e suas descrições. Para ver uma lista dos recursos que um pacote pode conter, consulte "[Recursos do Pacote](#)" na página 94.

Modelo

- **Tipos de Elemento de Configuração**. Os TECs definidos no Gerenciador de Tipo de EC.

Para obter detalhes, consulte "Visão Geral de Tipos de EC" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

- **Identificações.** Os arquivos de configuração contendo as regras de identificação para ECs. Para ver detalhes, consulte "Serviço de Identificação" no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
- **Relacionamentos.** Os relacionamentos definidos no Gerenciador de Tipo de EC. Para obter detalhes, consulte "Relacionamentos de Tipo de EC" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **Relacionamentos Calculados.** Contém os relacionamentos calculados e seus tripletos, conforme definido no Gerenciador de Tipo de EC.
- **Vínculos Válidos.** Todas as conexões (relacionamentos) válidas e predefinidas possíveis entre os TECs que são definidas na pasta TEC.
- **Modelos de Serviço.** Os modelos baseados em padrão definidos no Modeling Studio que não foram definidos em relação a um modelo existente. Para obter detalhes, consulte "Modelos Baseados em Padrão" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Query

- **Consultas.** As consultas TQL definidas no Editor de TQL no Modeling Studio. Para obter detalhes, consulte "Topology Query Language" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **Visualizações.** As visualizações definidas no Editor de Visualização no Modeling Studio. Para obter detalhes, consulte "Formatos de Visualização" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **Melhorias.** As regras de Melhoria definidas no Gerenciador de Melhorias. Para ver detalhes, consulte "Gerenciador de Melhorias", no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **Regras de Impacto.** As regras de Análise de Impacto. Para ver detalhes, consulte "Gerenciador de Análise de Impacto", no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **Diretivas.** As diretivas utilizadas em HP Universal CMDB Configuration Manager. Para obter detalhes, consulte "Políticas" no *Guia do Usuário do HP Universal CMDB Configuration Manager*.

Configurações

- **Definições de Tipo.** Definições de Enumeração predefinidas que se relacionam a atributos do tipo Enumeração, como níveis de gravidade, estados admin etc. Para obter detalhes, consulte "Gerenciador do Tipo de Sistema" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **Programador de Trabalhos.** Tarefas que foram definidas para execução no Programador. Para obter detalhes, consulte "[Programador](#)" na página 118.

- **Categorias de Estado.** Os estados definidos no Gerenciador de Estados. Para obter detalhes, consulte "[Gerenciador de Estados](#)" na página 115.

Descoberta

- **Adaptadores.** Os adaptadores do DFM definem quais scripts precisam ser executados e em que ordem, e declaram os Tipos de EC de entrada e saída e os parâmetros a serem configurados nos trabalhos de Descoberta relacionados a eles. Para obter detalhes, consulte "Configuração do Adaptador" no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
- **Documentos de Descoberta.** Um documento de Descoberta é um documento personalizado que descreve o uso e a funcionalidade de um pacote específico. Para obter detalhes, consulte "Como anexar documentação sobre descoberta a um pacote de descoberta" no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
- **Módulos de Descoberta.** Um módulo de Descoberta inclui todos os trabalhos necessários para descobrir um componente específico no sistema. Para obter detalhes, consulte "Módulos de Descoberta/Trabalhos - Painel Módulos de Descoberta" no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
- **Trabalhos de Descoberta.** Um trabalho de descoberta inclui dados de configuração, informações sobre programação e atribuições de TQL necessários para ativar a descoberta de componentes. Para obter detalhes, consulte "Introdução ao Universal Discovery" no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
- **Arquivos de Configuração de Descoberta.** Os arquivos de configuração incluem propriedades e parâmetros que são necessários para descobrir componentes no sistema. Para obter detalhes, consulte "Como definir regras de descoberta" no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
- **Script Jython de Descoberta.** Scripts Jython de Descoberta são scripts Jython usados pelo processo de descoberta para descobrir e mapear as várias entidades de rede.
- **Recurso Externo de Descoberta.** Inclui recursos não usados pelo Data Flow Probe diretamente, mas indiretamente pelos scripts do DFM. Pode conter arquivos executáveis binários ou DLLs, arquivos de configuração XML ou qualquer outro recurso essencial necessário para que a descoberta funcione adequadamente. Para obter detalhes, consulte "Configuração do Adaptador" no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
- **Recurso do Assistente de Descoberta.** Usado para definir o conteúdo da caixa de diálogo Atividade de Descoberta. Para obter detalhes, consulte a seção sobre atividades de descoberta no *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.
- **Biblioteca de Aplicativo de Software.** Contém descrições de versão e aplicativos de software usadas para identificar arquivos descobertos durante o processo de descoberta do inventário. Para obter detalhes, consulte a seção Índice de Aplicativo de Software no *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

- **Configuração do Scanner de Inventário.** As configurações de configuração que controlam como o inventário é coletado, quais informações são coletadas e o nível de detalhes a serem incluídos. Para obter detalhes, consulte a seção sobre o Gerador do Scanner no *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.
- **Pacote de Scanner para Gerador de Scanner.** O arquivo de base usado pelo Gerador do Scanner para criar um arquivo do scanner implantado manualmente. Para obter detalhes, consulte a seção sobre o Gerador do Scanner no *HP UCMDB Discovery and Integrations Content Guide*.

Administração

- **Usuários.** Os usuários definidos no módulo Usuários e Grupos. Para obter detalhes, consulte "[Usuários e grupos](#)" na página 166.
- **Grupos de Usuários.** Os grupos de usuários definidos no módulo Usuários e Grupos. Para obter detalhes, consulte "[Usuários e grupos](#)" na página 166.
- **Grupos de Recursos.** Os grupos de recursos definidos no módulo Grupos de Recursos. Para obter detalhes, consulte "[Grupos de Recursos](#)" na página 196.
- **Funções.** As funções definidas no módulo Gerenciador de Funções para atribuir permissões a usuários. Para obter detalhes, consulte "[Gerenciador de Funções](#)" na página 180.
- **Locatários.** Os locatários adicionados no módulo Gerenciamento de Locatário. Para obter detalhes, consulte "[Gerenciamento de Locatário](#)" na página 210. (Disponível somente quando a locação múltipla está ativada.)
- **Atribuições de Função.** As atribuições de função a usuários definidos no módulo Usuários e Grupos. Para obter detalhes, consulte "[Usuários e grupos](#)" na página 166.

Interface do usuário do Gerenciador de Pacotes

Esta seção inclui:

Caixa de diálogo Escolher Recursos para Exportação	100
Assistente para Criar Pacote Personalizado/Editar Pacote	100
Caixa de diálogo Exportar Pacote	104
Caixa de diálogo Filtro	105
Caixa de diálogo Localizar	106
Página Gerenciador de Pacotes	107
Assistente para Cancelar Implantação de Recurso do Pacote	112

Caixa de diálogo Escolher Recursos para Exportação

Esta caixa de diálogo permite que você exporte um pacote inteiro ou recursos específicos para o seu diretório local.

Para acessar	Selecione o botão Exportar recursos na caixa de diálogo Exportar Pacote.
---------------------	---

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Lista de recursos >	Exibe a lista de recursos contidos no pacote. Selecione os recursos a serem exportados para o seu diretório local.

Assistente para Criar Pacote Personalizado/Editar Pacote

Este assistente permite criar um pacote usando os recursos existentes ou editar um pacote existente.

Para acessar	Clique no botão Criar Pacote Personalizado  na página do Gerenciador de Pacotes para criar um novo pacote or Selecione um pacote e clique no botão Editar pacote  para editar um pacote existente.
Informações importantes	Ao editar um pacote existente, esse recurso não é um assistente, mas uma caixa de diálogo. A caixa de diálogo contém duas guias: a guia Propriedades do Pacote e a guia Seleção de Recurso.
Tarefas relevantes	"Como criar um pacote personalizado" na página 88
Mapa do Assistente	O "Assistente para Criar Pacote Personalizado/Editar Pacote" contém: "Página Propriedades do Pacote" > "Página Seleção de Recurso" > "Página Resumo da Seleção"
Consulte também	<ul style="list-style-type: none">• "Visão geral da administração do pacote" na página 85• "Recursos do Pacote" na página 94• "Tipos de Recursos" na página 96

Página Propriedades do Pacote

Esta página do assistente permite definir as propriedades do pacote.

Mapa do Assistente	O "Assistente para Criar Pacote Personalizado/Editar Pacote" contém: "Página Propriedades do Pacote" > "Página Seleção de Recurso" > "Página Resumo da Seleção"
---------------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Pacote de fábrica	Indica um pacote padrão implantado com a instalação. Observação: Essa caixa de seleção sempre está desabilitada.
Pacote oculto	Indica um pacote implantado com a instalação, mas que não é visível na lista de pacotes que aparece na página Gerenciador de Pacotes. Observação: <ul style="list-style-type: none">Essa caixa de seleção sempre está desabilitada.Para exibir os pacotes ocultos, clique com o botão direito do mouse em qualquer lugar da página Gerenciador de Pacotes e selecione Mostrar Pacotes Ocultos.
Número de Compilação do Pacote	O número da compilação do pacote.
Categoria do Pacote	Uma caixa de texto livre para qualquer nota que você queira associar ao pacote.
Descrição do Pacote	Uma descrição do pacote.
Nome do Pacote	O nome do pacote.

Página Seleção de Recurso

Esta página do assistente permite adicionar os recursos necessários ao pacote. Selecione os recursos necessários dentre os vários tipos de recurso.

Informações importantes	Você pode fazer várias seleções de cada tipo de recurso.
Mapa do Assistente	O " Assistente para Criar Pacote Personalizado/Editar Pacote " contém: " Página Propriedades do Pacote " > " Página Seleção de Recurso " > " Página Resumo da Seleção "

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
✓	Aparece no painel esquerdo. Indica que um recurso foi adicionado ao pacote.
-	Aparece no painel esquerdo. Indica que nenhum recurso foi adicionado ao pacote.
<Tipos de recurso no painel esquerdo>	<p>Contém os tipos dos quais você pode escolher os recursos necessários para adicionar ao pacote.</p> <p>Para ver detalhes de uma lista dos tipos de recurso disponíveis e suas descrições, consulte "Tipos de Recursos" na página 96.</p> <p>Observação: um ponto verde aparece no ícone do tipo de recurso no painel direito quando um ou mais de seus recursos são selecionados para inclusão no pacote.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Recursos no painel direito>	<p>Selecione os recursos que você deseja adicionar ao pacote. Você pode selecionar vários recursos.</p> <div data-bbox="446 478 1372 1018" style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px;"><p>Observação:</p><ul style="list-style-type: none">• Uma marca verde aparece à direita de Tipos de Elementos de Configuração, Relacionamentos ou Relacionamentos Calculados quando um ou mais de seus filhos na árvore de recursos são incluídos no pacote.• A caixa de seleção de uma pasta apresenta um <input type="checkbox"/> quando apenas alguns de seus recursos são incluídos no pacote. (Isso não se aplica a Tipos de Elementos de Configuração, Relacionamentos ou Relacionamentos Calculados.)• A caixa de seleção de uma pasta fica marcada quando todos os seus recursos são incluídos no pacote. (Isso não se aplica a Tipos de Elementos de Configuração, Relacionamentos ou Relacionamentos Calculados.)</div> <p>Informações importantes:</p> <p>Para adicionar um relacionamento calculado ao pacote, selecione o relacionamento calculado necessário junto com um ou mais de seus tripletos, ou os tripletos necessários sem selecionar o relacionamento calculado em si.</p> <ul style="list-style-type: none">• Se você selecionar apenas tripletos especificados e não o relacionamento calculado, os tripletos serão adicionados somente se você já tiver um relacionamento calculado existente no sistema.• Se você selecionar um relacionamento calculado junto com um ou mais de seus tripletos, as definições de propriedade do relacionamento calculado serão incluídas no pacote. Se você já tiver um relacionamento calculado no sistema, as definições de propriedade do relacionamento calculado existente serão atualizadas com as propriedades do relacionamento calculado que você está adicionando ao pacote. <p>Para ver detalhes sobre relacionamentos calculados e tripletos, consulte "Using Calculated Relationships" e "Triplets Page", no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>.</p>

Página Resumo da Seleção

Esta página do assistente permite exibir os recursos a serem incluídos no pacote.

Mapa do Assistente	O "Assistente para Criar Pacote Personalizado/Editar Pacote" contém: "Página Propriedades do Pacote" > "Página Seleção de Recurso" > " Página Resumo da Seleção "
---------------------------	---

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Recursos selecionados>	Exibe os recursos que foram selecionados para fazer parte do pacote.

Caixa de diálogo Exportar Pacote

Esta caixa de diálogo permite exportar os recursos do pacote selecionado para o seu diretório local.

Para acessar	Clique no botão Exportar pacote para diretório local  , na página Gerenciador de Pacotes.
Informações importantes	Você pode optar por exportar alguns ou todos os recursos do pacote.
Tarefas relevantes	"Como exportar um pacote" na página 89
Consulte também	"Visão geral da administração do pacote" na página 85

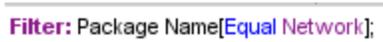
Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Exportar recursos	Exportar apenas alguns dos recursos do pacote para o seu diretório local. Abre a caixa de diálogo Escolher Recursos para Exportação.
Exportar para diretório	Selecione o diretório para o qual você deseja exportar os recursos.
Exportar o pacote inteiro	Exportar todos os recursos do pacote para o seu diretório local.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Nome do arquivo	O nome do pacote. Observação: o nome do pacote não pode ser editado.

Caixa de diálogo Filtro

Esta caixa de diálogo permite exibir apenas pacotes específicos na página Gerenciador de Pacotes.

Para acessar	Clique no botão pacote na página Gerenciador de Pacotes.
Informações importantes	Uma descrição da condição de filtro que você definiu aparece acima das colunas da tabela, na página Gerenciador de Pacotes. Por exemplo, a ilustração a seguir mostra que uma condição de filtro foi criada para exibir um pacote chamado Rede . 
Consulte também	" Visão geral da administração do pacote " na página 85

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Clicar no cabeçalho de uma coluna>	Para obter detalhes, consulte "Sort Column Content Dialog Box" on page 1 no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
<Clicar com o botão direito do mouse no cabeçalho de uma coluna>	Para obter detalhes, consulte "Sort Column Content Dialog Box" on page 1 no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
Condição	Clique dentro da caixa e selecione o operador necessário. Para obter detalhes, consulte "Attribute Operator Definitions" on page 1 no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .

Elemento da interface do usuário	Descrição
Nome de Exibição	<p>Filtrar a lista de tarefas de acordo com um dos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Nome do pacote• Categoria• Leiam• Versão• Número da Compilação• Descrição <p>Para obter detalhes, consulte "Página Gerenciador de Pacotes" na página seguinte.</p>
Valor	<p>Clique dentro da caixa para abrir a caixa Editar. Insira o valor necessário.</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none">• Você deve escolher um valor na coluna Condição (que não seja É nulo ou Não nulo) para poder especificar um valor para o filtro.• ao usar os operadores Como ou Como, ignore diferenciação de maiúsculas e minúsculas, inclua o curinga (%) no valor de pesquisa.

Caixa de diálogo Localizar

Esta caixa de diálogo permite localizar um pacote que contenha um recurso especificado.

Para acessar	Clique no botão Localizar  na página Gerenciador de Pacotes.
Consulte também	"Tipos de Recursos" na página 96

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Diferenciar maiúsculas de minúsculas	Distinguir entre caracteres maiúsculos e minúsculos. Quando você seleciona Diferenciar maiúsculas de minúsculas , os resultados da pesquisa localizam somente aquelas instâncias nas quais as maiúsculas/minúsculas correspondem ao texto digitado na caixa Nome do recurso .
Nome do recurso	Inserir uma palavra ou expressão contida no recurso que você está procurando.
Resultados da Pesquisa	Os resultados da pesquisa. Exibe os nomes de até 30 recursos contendo o texto inserido na caixa Nome do recurso .
Tópico	O subsistema contendo o recurso que você quer que o pacote contenha. Para obter detalhes, consulte " Tipos de Recursos " na página 96.

Página Gerenciador de Pacotes

Esta página permite criar um pacote dos recursos existentes ou editar um pacote existente de acordo com as suas necessidades de gerenciamento de TI.

Para acessar	Selecione Gerenciador de Pacotes no módulo Administração no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Administração > Gerenciador de Pacotes .
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none"> • "Como implantar um pacote" na página 88 • "Como exportar um pacote" na página 89 • "Como criar um pacote personalizado" na página 88 • "Como instalar um Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração" na página 90
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão geral da administração do pacote" na página 85 • "Recursos do Pacote" na página 94 • "Tipos de Recursos" na página 96

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Criar pacote personalizado. Permite criar um pacote dos recursos existentes. Abre o Assistente para Criar Pacote Personalizado. Para obter detalhes, consulte " Como criar um pacote personalizado " na página 88.
	Editar pacote. Permite editar um pacote existente. Abre o Assistente para Editar Pacote.
	Excluir. Exclui um pacote do Gerenciador de Pacotes, enquanto os recursos do pacote permanecem no sistema. O pacote excluído é removido da lista de pacotes na página Gerenciador de Pacotes.
	Exibir recursos do pacote. Permite que você exiba os recursos incluídos no pacote selecionado. Abre a caixa de diálogo Exibir recursos do pacote.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Exportar tabela de pacote. Permite gerar um relatório exibindo uma lista dos pacotes que estão implantados no sistema. Escolher o formato de exportação para os dados da tabela. As opções disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none">• CSV. Os dados da tabela são formatados como um arquivo de texto de valores separados por vírgula (CSV) que pode ser exibido em uma planilha. <p>Observação: Para que os dados da tabela em formato CSV sejam exibidos corretamente, é necessário definir a vírgula (,) como separador de lista. No Windows, para verificar ou modificar o valor do separador de lista, abra Opções Regionais no Painel de Controle e, na guia Números, certifique-se de que a vírgula seja definida como o valor do Separador de Lista. No Linux, você pode especificar o separador de lista no aplicativo que abre o arquivo CSV.</p> <ul style="list-style-type: none">• PDF. Os dados da tabela são exportados em formato PDF. <p>Observação: Ao exportar para PDF, selecione um número razoável de colunas para exibir para garantir que o relatório seja legível.</p> <ul style="list-style-type: none">• XLS. Os dados da tabela são formatados como um arquivo .xls (Excel) que pode ser exibido em uma planilha.• XML. Os dados da tabela são formatados como um arquivo XML que pode ser aberto em um editor de texto ou XML. <p>Dica: Para extrair código HTML do relatório:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Salve o arquivo como HTML▪ Abra o arquivo em um editor de HTML▪ Copie a tabela relevante para o arquivo de destino

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Implantar Pacotes no Servidor. Instala os recursos de um pacote no CMDB do seu diretório local. No painel superior, clique no botão  para abrir a caixa de diálogo Implantar Pacotes no Servidor. Navegue até o pacote necessário. Os recursos desse pacote aparecem no painel inferior da caixa de diálogo. Selecione os recursos a serem implantados.</p> <p>Observação: quando a implantação é concluída sem êxito, uma caixa de diálogo Implantar Pacote é exibida, indicando quais recursos no pacote não foram implantados com êxito.</p>
	<p>Remover recursos. Exclui os recursos do sistema e os remove do pacote selecionado. Abre o Assistente para Cancelar Implantação de Recurso do Pacote.</p>
	<p>Exportar pacote. Exporta alguns ou todos os recursos do pacote para o seu diretório local. Abre a caixa de diálogo Exportar Pacote.</p>
	<p>Localizar. Permite pesquisar um pacote que contenha um recurso especificado. Abre a caixa de diálogo Localizar.</p>
	<p>Atualizar. Atualiza o conteúdo da tabela.</p>
	<p>Instalar Pacote de Conteúdo. Permite instalar o Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração mais recente do sistema de arquivos local. Esse botão é habilitado do Pacote de Conteúdo 7.00 em diante. Para obter detalhes, consulte "Como instalar um Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração" na página 90.</p> <p>Observação: Esse recurso só é relevante quando o pacote de conteúdo mais recente está disponível no sistema de arquivos local do Servidor UCMDB.</p>
	<p>Carregar Pacote de Conteúdo. Permite carregar e instalar um Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração. Na caixa de diálogo Carregar e Instalar Pacote de Conteúdo, selecione o pacote de conteúdo necessário do sistema de arquivos local para carregar e instalar no servidor.</p> <p>Observação: Editar o arquivo do Pacote de Conteúdo usando 7-Zip pode fazer com que o arquivo seja salvo com uma versão incorreta.</p>
	<p>Exibir Modelo de Classe UC MDB. Abre a Referência de Modelo de Classe UC MDB, que contém informações sobre todos os pacotes, tipos de EC e relacionamentos no modelo de classe.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Filtro. Abre a caixa de diálogo Filtro. Essa caixa de diálogo é usada para mostrar apenas os pacotes que você quer que sejam exibidos na página Gerenciador de Pacotes.
	Limpar. Limpa as definições de filtro que você criou na caixa de diálogo Filtro. Habilitado somente se definições de filtro tiverem sido criadas.
	Personalizar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, onde você pode alterar a ordem de exibição das colunas, ocultar uma coluna ou exibir uma coluna oculta. Para ver detalhes sobre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, consulte Select Columns Dialog Box, no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
	Representa um pacote de fábrica.
	Representa um pacote oculto.
	Representa um pacote personalizado.
Número da Compilação	O número da compilação do pacote.
Categoria	O texto livre que você deseja associar ao pacote, conforme exibido na página Propriedades do Pacote do Assistente para Criar Pacote Personalizado.
Descrição	A descrição do pacote, conforme exibida na página Propriedades do Pacote do Assistente para Criar Pacote Personalizado.
Nome do Pacote	O nome do pacote.
Leiam e	Clique para ler uma descrição do pacote, bem como outras informações relevantes.
Versão	A versão do pacote.

Menu de atalho

Item de menu	Descrição
Excluir	Exclui um pacote do Gerenciador de Pacotes, enquanto os recursos do pacote permanecem no sistema. O pacote excluído é removido da lista de pacotes na página Gerenciador de Pacotes.
Editar	Edita o pacote selecionado. Abre o Assistente para Editar Pacote.

Item de menu	Descrição
Exportar Pacote	Exporta alguns ou todos os recursos do pacote para o seu diretório local. Abre a caixa de diálogo Exportar Pacote.
Mostrar Pacotes Ocultos	Alterna entre exibir e ocultar pacotes.
Remover Implantação	Exclui os recursos do sistema e os remove do pacote selecionado. Abre o Assistente para Cancelar Implantação de Recurso do Pacote.
Exibir recursos do pacote	Exibe os recursos incluídos no pacote selecionado. Abre a caixa de diálogo Exibir recursos do pacote.

Assistente para Cancelar Implantação de Recurso do Pacote

Este assistente exclui os recursos do sistema e os remove do pacote selecionado.

Para acessar	Clique no botão Remover recursos  na página Gerenciador de Pacotes.
Informações importantes	Quando você cancela a implantação de um pacote, os recursos são removidos do sistema e dos demais pacotes que contêm esse recurso. Você pode restaurar os recursos somente quando um pacote contendo esses recursos está implantado.
Mapa do Assistente	O " Assistente para Cancelar Implantação de Recurso do Pacote " contém: "Página Remover Recursos" > "Página Resumo da Seleção"
Consulte também	<ul style="list-style-type: none">• "Visão geral da administração do pacote" na página 85• "Como usar o console JMX para executar tarefas do Gerenciador de Pacotes" na página 91

Página Remover Recursos

Esta página do assistente permite selecionar os recursos que você deseja excluir.

Informações importantes	Se você excluir todos os recursos do pacote, ele será excluído e removido automaticamente da lista de pacotes na página Gerenciador de Pacotes.
Mapa do Assistente	O " Assistente para Cancelar Implantação de Recurso do Pacote " contém: "Página Remover Recursos" > "Página Resumo da Seleção"

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Lista de recursos contidos no pacote selecionado.>	Exibe os recursos contidos no pacote selecionado. Selecione os recursos que você deseja excluir do sistema.

Página Resumo da Seleção

Esta página do assistente permite exibir os recursos que você selecionou para serem excluídos.

Informações importantes	Quando o cancelamento da implantação é concluído sem êxito, uma caixa de diálogo Remover Implantação do Pacote é exibida, indicando quais recursos no pacote não tiveram sua implantação removida com êxito.
Mapa do Assistente	O " Assistente para Cancelar Implantação de Recurso do Pacote " contém: " Página Remover Recursos " > " Página Resumo da Seleção "

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Lista de recursos excluídos>	Exibe os recursos que foram selecionados para serem excluídos do pacote.

Solução de problemas e limitações

Esta seção descreve alguns dos problemas que podem surgir na implantação e no cancelamento da implantação de pacotes.

Esta seção inclui os seguintes tópicos:

- "[Relatórios Gold Master não podem ser implantados pelo Gerenciador de Pacotes](#)" abaixo
- "[Não é possível cancelar a implantação de recursos de modelo de dados](#)" na página seguinte
- "[Informações adicionais sobre a falha na implantação de um pacote](#)" na página seguinte
- "[Criação e implantação de pacotes em uma localidade diferente do inglês](#)" na página seguinte

Relatórios Gold Master não podem ser implantados pelo Gerenciador de Pacotes

Se você exporta os recursos de um pacote do Gerenciador de Pacotes que inclui uma definição de relatório Gold Master e depois exporta esses recursos novamente para outro sistema, a definição

de relatório Gold Master não é implantada.

Não é possível cancelar a implantação de recursos de modelo de dados

Para ver uma lista dos recursos do pacote, consulte "[Recursos do Pacote](#)" na página 94.

Informações adicionais sobre a falha na implantação de um pacote

Se a implantação do pacote falhar, você pode verificar os arquivos de log do Gerenciador de Pacotes em busca de informações adicionais sobre o porquê da ocorrência da falha.

Os arquivos de log ficam localizados na pasta **C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\runtime\log**.

Criação e implantação de pacotes em uma localidade diferente do inglês

Esta seção descreve as limitações quando se trabalha em uma localidade com idioma diferente do inglês.

- Não é possível implantar um pacote se a localidade do servidor é diferente da localidade do cliente e o nome do pacote contém caracteres não existentes no inglês.
- Não será possível criar um pacote que contenha recursos (por exemplo, visualizações e consultas TQL) que tenham caracteres não existentes no inglês em seus nomes se a localidade do servidor for diferente da localidade do cliente.

Capítulo 8: Gerenciador de Estados

Este capítulo inclui:

Visão Geral do Gerenciador de Estados	115
Como definir um estado	115
Interface do usuário do Gerenciador de Estados	116

Visão Geral do Gerenciador de Estados

Um estado é baseado em uma lista de gravidade chamada definição de Enumeração.

Os estados são necessários para recuperar resultados da Análise de Impacto no Gerenciador de Universo de TI. Para obter detalhes, consulte "IT Universe Manager" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Para recuperar os resultados da Análise de Impacto, você deve criar uma regra no Gerenciador de Análise de Impacto, que é baseado no estado Operação. Para obter detalhes, consulte "Impact Analysis Manager" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

O Gerenciador de Estados contém dois estados padrão – Alteração e Operação. Cada um é baseado em sua própria lista de gravidade.

Você pode usar apenas o estado Operação para recuperar resultados da Análise de Impacto no Gerenciador de Universo de TI.

Observação: Não é recomendável definir estados sem consultar primeiro o Suporte da HP Software.

Como definir um estado

1. Clique no botão **Adicionar estado**  e insira um nome exclusivo e uma descrição para o estado.
2. Clique na coluna **Definição de Tipo** para selecionar a definição de Enumeração necessária. A lista Definição de Tipo exibe as definições de Enumeração que são configuradas no Gerenciador do Tipo de Sistema. Para obter detalhes, consulte "System Type Manager Dialog Box" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
3. (Opcional) Você pode criar uma nova definição de Enumeração clicando no botão **Nova Enumeração**. Para obter detalhes, consulte "[Página Gerenciador de Estados](#)" na [página seguinte](#).

Observação: Somente as definições de Enumeração cuja lista de valores de chave começa com zero (0) aparecem no Gerenciador de Estados.

Alternativamente, você pode criar uma definição de Enumeração no Gerenciador do Tipo de Sistema. A definição de Enumeração que você cria no Gerenciador do Tipo de Sistema aparece no Gerenciador de Estados.

Interface do usuário do Gerenciador de Estados

Esta seção inclui:

Página Gerenciador de Estados116

Página Gerenciador de Estados

Esta página permite criar um estado com base em uma lista de gravidade (definição de Enumeração).

Para acessar	Selecione Gerenciador de Estados no módulo Administração no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Administração > Gerenciador de Estados .
Informações importantes	<ul style="list-style-type: none">Os estados alteração e operação são estados padrão que não podem ser editados.É recomendável consultar o Suporte da HP Software antes de definir um estado.
Tarefas relevantes	"Como definir um estado" na página anterior
Consulte também	<ul style="list-style-type: none">"Visão Geral do Gerenciador de Estados" na página anteriorCreate an Enumeration Definition – Workflow no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Adicionar estado. Permite adicionar um estado.
	Excluir estado. Exclui o estado selecionado.
	Salva as alterações feitas por você.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Cria uma definição de Enumeração. Abre a caixa de diálogo Criar Definição de Enumeração.</p> <p>Para obter detalhes, consulte "Create/Update List/Enumeration Definition Dialog Box" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>.</p> <p>A definição de Enumeração que você criou aparece na caixa de diálogo Gerenciador do Tipo de Sistema, onde você pode editar se necessário (para obter detalhes, consulte "System Type Manager Dialog Box" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>).</p>
Descrição	(Opcional) Clique na caixa e insira uma descrição do estado.
Nome	Clique na caixa e insira um nome exclusivo para o estado.
Definição de Tipo	<p>Clique na caixa para exibir uma lista das definições de Enumeração.</p> <p>Observação: a lista Definição de Tipo exibe apenas as definições de Enumeração cuja lista de valores de chave começa com zero (0) (e não definições da Lista) que são configuradas no Gerenciador do Tipo de Sistema.</p>

Capítulo 9: Programador

Este capítulo inclui:

Como definir tarefas ativadas periodicamente	118
Interface do usuário do Programador	119

Como definir tarefas ativadas periodicamente

Esta tarefa descreve como executar trabalhos periodicamente.

Esta seção inclui as seguintes tarefas:

- ["Criar uma definição de trabalho" abaixo](#)
- ["Escolher uma ação" abaixo](#)
- ["Programar uma tarefa" abaixo](#)

1. Criar uma definição de trabalho

Configure uma definição de trabalho. Adicione ações ao trabalho que você criou e defina a frequência de execução. A caixa de diálogo Definição do Trabalho exibe as tarefas que são definidas. Para obter detalhes, consulte ["Caixa de diálogo Definições de Trabalho" na página 121](#).

Exemplo de uma definição de trabalho

A ilustração abaixo mostra que uma regra de Melhoria foi definida para execução toda semana no domingo, às 7h30.

Ação	Nome	Definição do Trabalho	Programação	Último Horário de Execução	Próximo Horário de Execução
<input checked="" type="checkbox"/>	DeleteOidSAPTransporte	Run an Enrichment rule	Diário ([00:00])	Sex, 11 de Mar de 2011 00:00 IST	Sáb, 12 de Mar de 2011 00:00 IST

2. Escolher uma ação

Selecione as ações que você quer que o Programador execute. Para obter detalhes, consulte ["Caixa de diálogo Definição da Ação" na página 120](#).

3. Programar uma tarefa

Defina a programação para ativar uma tarefa no painel Programador. Para obter detalhes, consulte ["Caixa de diálogo Definições de Trabalho" na página 121](#).

Observação: Ao atualizar uma programação para uma tarefa, todos os trabalhos são executados, por padrão, imediatamente após salvar a alteração. Se não desejar que os

trabalhos sejam executados imediatamente após a atualização da programação, mas quando eles tiverem que ser executados, faça o seguinte:

No módulo **Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura > Configurações de Integração**, defina o valor para **Habilitar Execução Automática de Trabalhos Programados** como **falso** (ID: enable.scheduled.jobs.auto.run).

Exemplo de uma tarefa programada

A ilustração abaixo mostra que o Programador foi configurado para executar uma regra de Melhoria chamada **SAP_Old_Transports** todo dia à 1:00 e às 6:00.

Nome	Definição da Ação
Run an Enrichment rule	SAP_Old_Transports

Programador	
<input type="radio"/> Uma Vez <input type="radio"/> Intervalo <input checked="" type="radio"/> Diário <input type="radio"/> Semanal <input type="radio"/> Mensal <input type="radio"/> Cron.	
Fuso Horário:	Europe/Lisbon <input type="button" value="Redefinir fuso horário do servidor"/>
Hora da Invocação:	00:00 <input type="button" value=">>"/>

Interface do usuário do Programador

Esta seção inclui:

Caixa de diálogo Definição da Ação	120
Caixa de diálogo Filtro	121
Caixa de diálogo Definições de Trabalho	121
Página Programador de Trabalhos	126
Caixa de diálogo Selecionar Dias	127
Caixa de diálogo Selecionar Horas	128

Caixa de diálogo Definição da Ação

Esta caixa de diálogo permite selecionar uma ação necessária em uma lista de ações que podem ser executadas pelo Programador.

Para acessar	Clique no botão Adicionar  no painel Ações da caixa de diálogo Definição do Trabalho.
Informações importantes	Após selecionar a ação necessária, clique em Avançar para exibir uma lista de ações. A lista de detalhes depende da ação escolhida. Por exemplo, se você selecionar Executar uma Regra de Melhorias , uma lista das Regras de Melhoria existentes aparecerá. Selecione as regras de Melhoria necessárias. É possível selecionar até 15 itens.
Tarefas relevantes	"Como definir tarefas ativadas periodicamente" na página 118

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Clicar no cabeçalho de uma coluna>	Para obter detalhes, consulte Sort Column Content Dialog Box no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
<Clicar com o botão direito do mouse no cabeçalho de uma coluna>	Para obter detalhes, consulte Sort Column Content Dialog Box no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
Ações	Para ver uma lista das ações que podem ser executadas pelo Programador, consulte "Ações do Programador" abaixo .

Ações do Programador

Esta seção contém uma lista das ações que podem ser executadas pelo Programador.

- **Reexecutar Descoberta na Visualização.** Executa a descoberta nos ECs de uma visualização selecionada. Isso possibilita que você configure uma descoberta geral para a infraestrutura inteira com menos frequência, como uma vez por semana, ao mesmo tempo em que atualiza os ECs de visualizações importantes com mais frequência, como diariamente, por exemplo.
- **Executar uma Regra de Melhorias.** Ativa a regra de Melhoria selecionada de acordo com sua programação definida. Clique em **Avançar** para exibir uma lista das regras de Melhoria disponíveis e selecionar as necessárias. Para ver detalhes, consulte Enrichment Manager, no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Caixa de diálogo Filtro

Esta caixa de diálogo permite filtrar as tarefas exibidas na página Programador de Trabalhos.

Para acessar	Clique no botão Filtrar  na página Programador de Trabalhos.
Tarefas relevantes	"Como definir tarefas ativadas periodicamente" na página 118

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Clicar no cabeçalho de uma coluna>	Para obter detalhes, consulte Sort Column Content Dialog Box no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
<Clicar com o botão direito do mouse no cabeçalho de uma coluna>	Para obter detalhes, consulte Sort Column Content Dialog Box no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
Condição	Clique dentro da caixa e selecione o operador necessário. Para obter detalhes, consulte Attribute Operator Definitions no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
Nome de Exibição	Filtra a lista de tarefas de acordo com um dos seguintes: <ul style="list-style-type: none">• Ativo• Definição do Trabalho• Último Horário de Execução• Nome• Próximo Horário de Execução• Programação Para ver detalhes, consulte a página Programador de Trabalhos.
Valor	Clique dentro da caixa e insira ou selecione o valor necessário.

Caixa de diálogo Definições de Trabalho

Esta caixa de diálogo permite adicionar ações ao trabalho que você criou e definir a frequência de execução.

Para acessar	Clique no botão Adicionar  na página Programador de Trabalhos.
Tarefas relevantes	"Como definir tarefas ativadas periodicamente" na página 118

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Definição do Trabalho	(Opcional) Uma descrição desse trabalho.
Nome	O nome do trabalho.

Painel Ações

Esta área permite adicionar as ações necessárias à tarefa que você criou.

Tarefas relevantes	"Como definir tarefas ativadas periodicamente" na página 118
---------------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Adicionar. Adiciona uma ação à tarefa. Abre a caixa de diálogo Definição da Ação.
	Editar. Permite editar uma ação existente.
	Excluir. Exclui uma ação.
	Para Cima. Move uma linha selecionada para cima.
	Inativa. Move uma linha selecionada para baixo.
Definição da Ação	Exibe os detalhes da ação adicionada que você selecionou na caixa de diálogo Definição da Ação.
Nome	Exibe o nome da ação que foi adicionada ao trabalho.

Painel Programador

Esta área permite definir a programação para ativar uma tarefa.

Informações importantes	<p>Ao atualizar uma programação para uma tarefa, todos os trabalhos são executados, por padrão, imediatamente após salvar a alteração. Se não desejar que os trabalhos sejam executados imediatamente após a atualização da programação, mas quando eles tiverem que ser executados, faça o seguinte:</p> <p>No módulo Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura > Configurações de Integração, defina o valor para Habilitar Execução Automática de Trabalhos Programados como falso (ID: enable.scheduled.jobs.auto.run).</p>
Tarefas relevantes	" Como definir tarefas ativadas periodicamente " na página 118
Consulte também	"Expressões Cron" no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Definir automaticamente o fuso horário correto para o servidor.
	(Aparece quando você escolhe Cron) Clique para validar a expressão Cron que você inseriu.
<Opções de programação>	<p>Selecionar a opção necessária para programar a tarefa. As opções disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma Vez. Ativa a tarefa apenas uma vez. • Intervalo. Ativa a ação a um intervalo de tempo definido. • Daily. Executa uma tarefa diariamente. • Semanal. Executa uma tarefa semanalmente. • Mensal. Executa uma tarefa mensalmente. • Cron. Usar uma expressão Cron para programar um trabalho. Para ver uma descrição dos campos usados em expressões Cron e exemplos de como usá-los, consulte Cron Expressions no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Expressão Cron	Inserir uma expressão Cron no formato adequado. Para ver uma descrição dos campos usados em expressões Cron e exemplos de como usá-los, consulte Cron Expressions no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
Dias do mês	(Aparece quando você escolhe Mensal) Clique no botão  à direita da caixa Dias do mês para escolher o dia do mês no qual deseja executar a ação. Abre a caixa de diálogo Selecionar Dias.
Dias da semana (Domingo - Sábado)	(Aparece quando você escolhe Semanal) Selecione o dia ou dias em que você deseja executar a ação.
Término em	(Não aparece quando você seleciona Uma Vez) Escolha a data e hora em que você deseja que a ação pare de ser executada marcando a caixa de seleção Término em e depois clicando na seta para baixo à direita da caixa. Observação: essa etapa é opcional. Se não desejar especificar uma data de término, deixe a caixa de seleção Término em desmarcada.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Hora da Invocação	<p>Escolher a hora para ativar a ação. Clique no botão  à direita da caixa Hora da Invocação para abrir a caixa de diálogo Seleccionar Horas. Para ver detalhes, consulte a caixa de diálogo Seleccionar Horas.</p> <p>Observação: você pode inserir a hora manualmente na caixa Hora da Invocação quando tiver escolhido uma hora usando a caixa de diálogo Seleccionar Horas. Você pode atribuir mais de uma hora. Cada hora é separada por uma vírgula.</p> <p>As horas de ação inseridas manualmente não estão restritas apenas à hora cheia e meia hora; é possível atribuir qualquer combinação de hora e minuto. Use o formato de 24 horas.</p> <p>Por exemplo:</p> <p>11:15 AM é 11:15</p> <p>11:15 PM é 23:15</p> <p>Observação: essa caixa só estará disponível quando você desejar programar uma tarefa para execução diária, semanal ou mensal.</p>
Hora da Invocação	(Aparece quando você seleciona Uma Vez) Escolha a data e hora em que você deseja que a ação comece a ser executada clicando na seta para baixo à direita da caixa.
Meses do ano (Janeiro - Dezembro)	(Aparece quando você escolhe Mensal) Selecione o(s) mês(es) em que você deseja executar a ação.
Repetir a cada	(Aparece somente quando você seleciona Intervalo) Digite um valor para o intervalo entre execuções sucessivas e depois escolha a medição de unidade de tempo necessária (minutos, horas ou dias).

Elemento da interface do usuário	Descrição
Início em	(Não aparece quando você seleciona Uma Vez) Escolha a data e hora em que você deseja que a ação comece a ser executada marcando a caixa de seleção Início em e depois clicando na seta para baixo à direita da caixa. Observação: essa etapa é opcional. Se não desejar especificar uma data de início, deixe a caixa de seleção Início em desmarcada.
Fuso Horário	Definir o fuso horário necessário.

Página Programador de Trabalhos

Esta página permite definir tarefas ativadas periodicamente. Por exemplo, você pode definir uma tarefa que gera um relatório de Topologia diariamente às 15:00. Ou pode definir uma programação para capturar instantâneos de uma visualização específica diariamente.

Para acessar	Selecione Programador no módulo Administração no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Administração > Programador .
Tarefas relevantes	"Como definir tarefas ativadas periodicamente" na página 118

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Adicionar. Permite criar e programar um trabalho. Abre a caixa de diálogo Definição do Trabalho.
	Editar. Permite editar uma tarefa. Abre a caixa de diálogo Definição do Trabalho.
	Excluir. Exclui o trabalho selecionado. Observação: O usuário não pode excluir um programador de trabalhos vinculado a um modelo baseado em padrão.
	Filtro. Abre a caixa de diálogo Filtro, que permite filtrar os trabalhos programados exibidos na página Programador de Trabalhos.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Limpar. Limpa as definições de filtro criadas na caixa de diálogo Filtro.
	Personalizar Colunas. Permite alterar a ordem de exibição das colunas, ocultar uma coluna ou exibir uma coluna oculta. A caixa de diálogo Seleccionar Colunas é aberta. Para obter detalhes, consulte Select Columns Dialog Box no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
	Atualizar. Atualiza a exibição dos trabalhos na página Programador de Trabalhos.
<Clicar no cabeçalho de uma coluna>	Para obter detalhes, consulte Sort Column Content Dialog Box no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
<Clicar com o botão direito do mouse no cabeçalho de uma coluna>	Para obter detalhes, consulte Sort Column Content Dialog Box no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
Ativo	Marque a caixa de seleção para ativar o trabalho programado.
Definição do Trabalho	Uma descrição do trabalho programado, conforme definido na caixa Definição do Trabalho da caixa de diálogo Definição do Trabalho.
Último Horário de Execução	A última vez que o trabalho foi executado.
Nome	O nome do trabalho programado.
Próximo Horário de Execução	A próxima vez que o trabalho está programado para ser executado.
Programação	A frequência em que o trabalho está programado para ser executado. Para obter detalhes, consulte " Painel Programador " na página 122 .

Caixa de diálogo Seleccionar Dias

Esta caixa de diálogo permite escolher o dia no qual ativar a ação.

Para acessar	Clique em Mensal na caixa de diálogo Definição do Trabalho e clique no botão  à direita da caixa Dias do mês .
Tarefas relevantes	"Como definir tarefas ativadas periodicamente" na página 118

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Lista de dias de 1 a 31>	Escolha os dias necessários marcando as caixas de seleção necessárias. Você pode selecionar vários dias. Os dias selecionados aparecem na caixa Dias do mês . Para ver detalhes, consulte o painel Programador, na caixa de diálogo Definição do Trabalho.

Caixa de diálogo Selecionar Horas

Esta caixa de diálogo permite escolher a hora na qual ativar a ação.

Para acessar	Na caixa de diálogo Definição do Trabalho, clique em Diário, Semanal ou Mensal e depois clique no botão  à direita da caixa Hora da Invocação .
Tarefas relevantes	"Como definir tarefas ativadas periodicamente" na página 118

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Lista de horário por hora cheia e meia hora>	Escolha todas as horas necessárias marcando a caixa de seleção necessária. Você pode selecionar várias horas. As horas selecionadas aparecem na caixa Hora da Invocação . Para obter detalhes, consulte "Painel Programador" na página 122 .

Capítulo 10: Gerenciador de Destinatários

Este capítulo inclui:

Visão Geral do Gerenciador de Destinatários	129
Como definir um destinatário de email	129
Interface do usuário do Gerenciador de Destinatários	129

Visão Geral do Gerenciador de Destinatários

O Gerenciador de Destinatários permite definir os destinatários que podem receber automaticamente relatórios programados por email, em intervalos regulares, do módulo Relatórios. Para obter detalhes, consulte Reports no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Como definir um destinatário de email

Você cria um novo destinatário de email clicando no botão **Adicionar**, na página Gerenciador de Destinatários, e inserindo o nome e o endereço de email do destinatário. Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Adicionar Destinatário de Email](#)" abaixo.

Interface do usuário do Gerenciador de Destinatários

Esta seção inclui:

Caixa de diálogo Adicionar Destinatário de Email	129
Página Gerenciador de Destinatários	130

Caixa de diálogo Adicionar Destinatário de Email

Esta caixa de diálogo permite criar um novo destinatário de email ou editar as propriedades de um já existente.

Para acessar	<ul style="list-style-type: none">• Para criar um novo destinatário de email, clique no botão Adicionar, na página Gerenciador de Destinatários.• Para editar as propriedades de um destinatário existente, selecione o destinatário necessário e clique no botão .
Tarefas relevantes	"Como definir um destinatário de email" acima
Consulte também	"Visão Geral do Gerenciador de Destinatários" acima

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Adicionar. Adiciona um endereço de email para o destinatário. Você pode adicionar mais de um endereço de email.
	Excluir. Exclui o endereço de email selecionado.
Nome	Insira o nome do destinatário de email.

Página Gerenciador de Destinatários

Esta página permite criar novos destinatários de email ou editar as propriedades de destinatários de email já existentes.

Para acessar	Selecione Gerenciador de Destinatários no módulo Administração no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Administração > Gerenciador de Destinatários .
Informações importantes	Os destinatários que aparecem na página Gerenciador de Destinatários são atualizados com os destinatários de email definidos na do Gerenciador de Relatórios (clique no botão Abrir Catálogo de Endereços  na caixa Enviar para na caixa de diálogo Programar Relatório para abrir a caixa de diálogo Destinatários da Mensagem). Somente os destinatários cujos endereços de email são definidos aqui podem receber automaticamente relatórios programados por email do módulo Relatórios.
Tarefas relevantes	"Como definir um destinatário de email" na página anterior
Consulte também	"Visão Geral do Gerenciador de Destinatários" na página anterior

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Adicionar. Permite definir um novo destinatário de email.
	Editar. Permite editar o destinatário selecionado.
	Excluir. Exclui o destinatário selecionado.
Email(s)	O(s) endereço(s) de email do destinatário de email.
Nome	O nome do destinatário de email.

Capítulo 11: Ciclo de vida do EC e o mecanismo de envelhecimento

Este capítulo inclui:

Visão geral do mecanismo de envelhecimento	131
Ciclo de Vida do EC - Visão Geral	132
Como habilitar e executar o mecanismo de envelhecimento	132
Como gerar dados sobre o ciclo de vida do EC e filtrar os resultados	134
Interface do usuário do Ciclo de Vida do EC	135
Parâmetros de envelhecimento	142

Visão geral do mecanismo de envelhecimento

Após seu sistema estar em execução por algum tempo, ECs descobertos anteriormente podem não existir mais. Tais ECs devem ser removidos do CMDB para mantê-lo atualizado.

O Gerenciamento de Fluxo de Dados (DFM) é executado periodicamente e atualiza, por padrão, a hora do último acesso de todos os ECs e relacionamentos que descobre. Esse processo é conhecido como "toque" e evita que os ECs e relacionamentos que representam componentes ativos no sistema tomem-se candidatos à exclusão. Se o DFM não descobre um EC que existe no CMDB, a hora do último acesso não é atualizada; então, após um tempo predefinido (por padrão, 20 dias), o EC se torna um candidato à exclusão. O período de envelhecimento é configurado por tipo de EC como um atributo estático no Gerenciador de Tipo de EC (**Período de Candidato de Exclusão**).

Candidatos à exclusão são avaliados e gerenciados no módulo Ciclo de Vida do EC.

Se o EC permanece intocado por um período mais longo (por padrão, 40 dias), o mecanismo de envelhecimento exclui o EC do sistema. Em outras palavras, o envelhecimento exclui ECs e relacionamentos que não são mais relevantes, ou seja, que não foram acessados por um período especificado (por padrão, 40 dias).

A exclusão de grandes quantidades de ECs e relacionamentos cria uma carga significativa para o CMDB e os servidores de banco de dados, podendo afetar o desempenho do CMDB. Para reduzir esse impacto no desempenho, o mecanismo de envelhecimento divide os objetos a serem excluídos em partes. Um atraso entre as partes baixa a carga do banco de dados e permite que outras tarefas continuem funcionando. Para acelerar o trabalho, você pode abreviar o atraso, mas o valor de atraso padrão é o recomendado. Para obter detalhes, consulte "[Parâmetros de envelhecimento](#)" na página 142.

Observação:

- Os parâmetros de toque são definidos no arquivo **DiscoveryProbe.properties**. Para obter detalhes, consulte a seção Configurações do Gerenciador de Sondagem no arquivo DataFlowProbe.properties no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
- O mecanismo de envelhecimento fica habilitado por padrão.
- As operações de envelhecimento são executadas somente em ECs e relacionamentos que estejam com a opção **Habilitar Envelhecimento** configurada como **verdadeiro**. Por padrão, ECs e relacionamentos adicionados por adaptadores do DFM prontos são criados com a opção **Habilitar Envelhecimento** configurada como **verdadeiro**. (Para ver detalhes, consulte **Habilitar Envelhecimento** na Configuration Item Properties Dialog Box, no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.) Esse comportamento pode ser modificado na caixa de seleção **Habilitar envelhecimento** do DFM, na guia Configuração do Adaptador (no painel Gerenciamento de Resultados). Para obter detalhes, consulte Results Management Pane no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB* e "[Habilitar Envelhecimento](#)" na página 137.

Ciclo de Vida do EC - Visão Geral

O aplicativo Ciclo de Vida do EC permite visualizar uma lista de ECs e relacionamentos candidatos à exclusão pelo mecanismo de envelhecimento, bem como iniciar o procedimento de envelhecimento. Você também pode selecionar ECs ou relacionamentos específicos e adiar sua exclusão ou marcá-los como à prova de exclusão.

Para cada TEC, você pode definir o período de tempo antes que um EC específico se torne um candidato à exclusão ou antes de ele ser realmente excluído. Para ver detalhes, consulte Período de Exclusão Real, Período do Candidato à Exclusão e Habilitar Envelhecimento na Configuration Item Properties Dialog Box, no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Como habilitar e executar o mecanismo de envelhecimento

Esta tarefa descreve como habilitar o envelhecimento e executar o mecanismo de envelhecimento.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "[Habilitar Envelhecimento](#)" abaixo
- "[Primeira execução de envelhecimento](#)" na página seguinte

1. Habilitar Envelhecimento

Acesse a guia Status de Envelhecimento na página Ciclo de Vida do EC (**Gerenciadores > Administração > Ciclo de Vida do EC**). Marque a caixa de seleção **Habilitar Envelhecimento**. Para obter detalhes, consulte "[Guia Status de Envelhecimento](#)" na página 136.

Observação: quando o envelhecimento for ativado ou desativado (ou seja, habilitado ou desabilitado), você deverá reiniciar o servidor para que a alteração na configuração tenha efeito.

Para ativar o envelhecimento para um EC existente, acesse o EC no Gerenciador de Universo de TI, clique com o botão direito do mouse e selecione **Propriedades**. Defina a propriedade **Habilitar envelhecimento** como **Verdadeira** e clique em **OK**.

Para definir o envelhecimento como habilitado por padrão para todos os novos ECs de um tipo específico, acesse o tipo de EC na guia Atributos do Gerenciador de Tipo de EC, selecione o atributo **Habilitar Envelhecimento** e clique em **Editar**. Na caixa de diálogo Editar Atributo, selecione **Verdadeiro** para **Valor Padrão** e clique em **OK**.

2. Primeira execução de envelhecimento

Após seu sistema estar em execução por algum tempo, provavelmente haverá muitos ECs que precisam ser excluídos. Você deve executar esta etapa do procedimento para manter o CMDB atualizado.

Se o número de ECs a serem excluídos for maior que 10.000, uma mensagem de confirmação será exibida. Escolha entre as opções a seguir:

- O Ciclo de Vida do EC divide em blocos o número de ECs e/ou relacionamentos que devem ser excluídos (a fim de evitar a sobrecarga do banco de dados), exclui-os e adiciona as informações ao Histórico. O tamanho dos blocos é determinado pelo valor no campo **Tamanho de Bloco de Envelhecimento**, no Gerenciador de Configurações de Infraestrutura.

Esse é o método preferencial de exclusão, porque o Histórico é atualizado com as informações e não há inatividade do servidor.

- Você executa a ferramenta de envelhecimento do banco de dados, localizada em **C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\tools\dbscripts\dbtool.bat**. Se escolher esta opção, interrompa o servidor UCMDB.

Essa segunda opção deverá ser escolhida se você precisar de um sistema rápido de exclusão: a ferramenta de envelhecimento do banco de dados é bem mais rápida do que o mecanismo de envelhecimento.

Cuidado: antes de executar essa opção, esteja ciente do seguinte:

- Você deve desligar o servidor completamente antes de executar a ferramenta. Ou seja, o servidor ficará inativo.
- Antes de executar a ferramenta de envelhecimento de banco de dados, desabilite o esquema de registro de transação de banco de dados (como logs de transação ou de recuperação), para acelerar o tempo de execução da ferramenta.

- Após executar a ferramenta de envelhecimento do banco de dados, execute **clearProbeData.bat** em cada Data Flow Probe. Esse arquivo reside no seguinte local: **C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\tools**.

Observação: O script **clearProbeData** redefine os Esquemas de BD do Data Flow Probe e o estado do sistema de arquivos. Após executar esse script, o Data Flow Probe reenvia todos os dados descobertos ao UCMDB. Isso poderia criar possivelmente uma carga significativa no Servidor UCMDB.

- Nenhuma informação é salva no Histórico.

Para executar a ferramenta de envelhecimento do banco de dados:

- a. Faça o backup dos esquemas de banco de dados do CMDB . Essa etapa é obrigatória.
- b. Execute a ferramenta em um ambiente de teste antes de executá-la em um ambiente de produção. Essa etapa é recomendada.
- c. Pare o servidor do UCMDB.
- d. Execute o arquivo **dbtool.bat** do sistema de arquivos.
- e. Reinicie o servidor do UCMDB.
- f. Retorne à guia Status de Envelhecimento e habilite o envelhecimento.
- g. Invoque **clearProbeData.bat** em cada Data Flow Probe conectada ao Servidor do UCMDB.

Como gerar dados sobre o ciclo de vida do EC e filtrar os resultados

Esta tarefa descreve como gerar uma lista de ECs que sejam candidatos à exclusão e como filtrar os resultados.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- ["Gerar dados sobre o ciclo de vida do EC" abaixo](#)
- ["Filtrar os resultados do ciclo de vida do EC" na página seguinte](#)

1. Gerar dados sobre o ciclo de vida do EC

Para gerar resultados do ciclo de vida de ECs ou relacionamentos, selecione a guia **ECs** ou a guia **Relacionamento**. Selecione o período no qual pesquisar, usando os calendários suspensos dos campos **De** e **Para**, e clique em **Gerar**. Para obter detalhes, consulte ["Página Ciclo de Vida do EC" na página 140](#).

O Ciclo de Vida do EC exibirá uma lista de ECs candidatos à exclusão.

Dica: se nenhum resultado for gerado, tente estender o período de tempo para o futuro.

2. Filtrar os resultados do ciclo de vida do EC

Para filtrar os dados do Ciclo de Vida do EC, clique no botão **Filtro**  para abrir a caixa de diálogo Filtro. Para cada coluna pela qual você deseja filtrar, selecione uma condição da lista suspensa e preencha a coluna de valor, inserindo um valor, selecionando de uma lista suspensa ou usando o calendário. Clique em **OK** para aplicar seu filtro.

Para limpar o filtro e restaurar os resultados originais, clique no botão **Limpar** . Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Filtro](#)" na página 141.

Interface do usuário do Ciclo de Vida do EC

Esta seção inclui:

Caixa de diálogo Estatísticas de Execução de Envelhecimento	135
Guia Status de Envelhecimento	136
Guias Ciclo de Vida do EC e Relacionamento	137
Página Ciclo de Vida do EC	140
Caixa de diálogo Filtro	141

Caixa de diálogo Estatísticas de Execução de Envelhecimento

Esta caixa de diálogo permite que você visualize estatísticas das cinco execuções anteriores do mecanismo de envelhecimento.

Para acessar	Clique no botão Estatísticas  , na página Ciclo de Vida do EC.
Tarefas relevantes	"Como habilitar e executar o mecanismo de envelhecimento" na página 132

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Execuções de Envelhecimento	Executar às. A hora de início e término da execução. Excluído. O número de ECs que foram excluídos. Com Falha. O número de ECs que não foram excluídos.
Erros	ID. Os IDs dos ECs com falha, ou seja, dos ECs que não puderam ser excluídos. Mensagem de erro. Uma mensagem que descreve o motivo da falha.

Guia Status de Envelhecimento

Esta caixa de diálogo permite que você habilite o mecanismo de envelhecimento e o execute pela primeira vez.

Para acessar	Selecione Ciclo de Vida do EC no Menu Navegação ou selecione Administração >Ciclo de Vida do EC .
Informações importantes	Esta guia exibe informações sobre o número de ECs que são candidatos à exclusão e funciona como se segue, se você marcar a caixa de seleção Habilitar Envelhecimento : <ul style="list-style-type: none">• Se o número de ECs para exclusão for maior que 10.000, você poderá optar por usar o mecanismo de envelhecimento para excluir os ECs em blocos ou usar a ferramenta de envelhecimento do banco de dados. Para ver detalhes sobre qual procedimento usar, consulte "Primeira execução de envelhecimento" na página 133.• Se o número de ECs para exclusão for menor que 10.000, o tempo estimado para exclusão será exibido e os ECs serão excluídos imediatamente. Uma barra de progresso mostra o estágio da exclusão.
Tarefas relevantes	" Como habilitar e executar o mecanismo de envelhecimento " na página 132
Consulte também	" Visão geral do mecanismo de envelhecimento " na página 131

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Habilitar Envelhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Para habilitar o envelhecimento, marque a caixa de seleção. <p>A frequência e tamanho dos blocos marcados como candidatos à exclusão são determinados nas Configurações de Infraestrutura. Para obter detalhes, consulte "Parâmetros de envelhecimento" na página 142.</p> <ul style="list-style-type: none"> Para desabilitar o envelhecimento, desmarque a caixa de seleção.
Executar resultados	<p>Total de ECs a excluir. O número de ECs ou relacionamentos candidatos à exclusão que estão sendo excluídos pelo mecanismo de envelhecimento.</p> <p>Excluído. O número de ECs ou relacionamentos que foram excluídos.</p> <p>Com Falha. ECs ou relacionamentos que não puderam ser excluídos. Se existirem falhas, clique no link Com Falha para exibir seus detalhes.</p>

Guias Ciclo de Vida do EC e Relacionamento

Esta área permite que você exiba uma lista de ECs e relacionamentos candidatos à exclusão e gerencie essa lista (por exemplo, para excluir ou impedir ou adiar a exclusão de ECs específicos, visualizar estatísticas e filtrar a lista).

Para acessar	Selecione Administração > Ciclo de Vida do EC .
Tarefas relevantes	" Como gerar dados sobre o ciclo de vida do EC e filtrar os resultados " na página 134
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> "Ciclo de Vida do EC - Visão Geral" na página 132 "Visão geral do mecanismo de envelhecimento" na página 131 Working with CIs no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Adiar Exclusão. Permite que você atrase a exclusão de um EC por um período de envelhecimento. Ele desaparecerá da lista de candidatos à exclusão. (Se o EC não for alterado de novo durante um período de envelhecimento completo, ele novamente se torna um candidato para exclusão.)

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Marcar como à Prova de Exclusão. Permite que você impeça que um EC ou relacionamento seja excluído. Ele desaparecerá da lista de candidatos à exclusão.
	Excluir. Exclui o EC ou relacionamento selecionado.
	Estatísticas. Permite que você veja as estatísticas (como hora de início e término de cada execução e o número de ECs excluídos) das cinco execuções anteriores do mecanismo de envelhecimento. Para obter detalhes, consulte "Guia Status de Envelhecimento" na página 136.
	Selecionar/Cancelar Todos. Seleciona ou limpa todos os dados da página atual.
	Atualizar. Atualiza os dados exibidos.
	Filtro. Abre a caixa de diálogo Filtro, que permite personalizar o filtro. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 141.
	Limpar. Limpa o filtro e exibe os resultados completos.
	Personalizar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que lhe permite alterar a ordem de exibição das colunas, ocultar uma coluna ou exibir uma coluna oculta. Para obter detalhes, consulte Select Columns Dialog Box no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB.</i>
	Clique na seta para definir o número de linhas que devem aparecer em cada página de exibição.
	Clique para navegar pelos resultados página a página ou ir para a primeira ou última página.
	Gera dados de um período selecionado. Dica: se nenhum resultado for gerado, tente estender o período de tempo para o futuro (o campo Até).

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Exportar Dados para Arquivo. Permite selecionar o formato de visualização e exportação dos dados da tabela. As opções disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none">• CSV. Os dados da tabela são formatados como um arquivo de texto de valores separados por vírgula (.csv) que pode ser exibido em uma planilha. <p>Observação: Para que os dados da tabela em formato CSV sejam exibidos corretamente, é necessário definir a vírgula (,) como separador de lista. No Windows, para verificar ou modificar o valor do separador de lista, abra Opções Regionais no Painel de Controle e, na guia Números, certifique-se de que a vírgula seja definida como o valor do Separador de Lista.</p> <ul style="list-style-type: none">• PDF. Os dados da tabela são exportados em formato PDF. <p>Observação: Ao exportar para PDF, selecione um número razoável de colunas para exibir para garantir que o relatório seja legível.</p> <ul style="list-style-type: none">• XLS. Os dados da tabela são formatados como um arquivo .xls (Excel) que pode ser exibido em uma planilha.• XML. Os dados da tabela são formatados como um arquivo XML que pode ser aberto em um editor de texto ou XML.
<Clicar com o botão direito do mouse em um EC>	Para ver detalhes sobre as opções do menu, consulte "IT Universe Manager Shortcut Menu", no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .
<Clicar com o botão direito do mouse no cabeçalho de uma coluna>	Para obter detalhes, consulte Sort Column Content Dialog Box no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> .

Elemento da interface do usuário	Descrição
<p>Guias ECs/Relacionamentos</p>	<p>Selecione para ver uma lista de ECs ou relacionamentos que são candidatos à exclusão:</p> <p>Selecionar. Marque a caixa de seleção para selecionar um EC ou relacionamento antes de executar uma operação nele (como Excluir ou Adiar Exclusão).</p> <p>End1. O nó de consulta em uma ponta do relacionamento (relevante apenas para relacionamentos).</p> <p>Rótulo de Exibição. O nome do EC ou relacionamento como ele aparece no Mapa de Topologia.</p> <p>End2. O nó de consulta na segunda ponta do relacionamento (relevante apenas para relacionamentos).</p> <p>Tipo de EC. O tipo do EC ou relacionamento.</p> <p>Horário do Último Acesso. A última vez que o EC ou relacionamento foi acessado, quer tenha sido atualizado ou descoberto pelo processo do DFM.</p> <p>Atualizado por. O administrador ou processo que atualizou o EC ou relacionamento.</p> <p>Horário Real de Exclusão. A data e hora em que o EC ou relacionamento foi excluído.</p>
<p>De</p>	<p>Clique na seta e use o calendário para selecionar a data e hora de início dos resultados do Ciclo de Vida do EC.</p>
<p>Guia Relacionamentos</p>	<p>Selecione para ver os resultados do ciclo de vida dos relacionamentos.</p>
<p>Linhas por página</p>	<p>Selecione o número de linhas por página na lista suspensa.</p>
<p>Até</p>	<p>Clique na seta e use o calendário para selecionar a data e hora de término dos resultados do Ciclo de Vida do EC.</p>

Página Ciclo de Vida do EC

Esta página permite habilitar e executar o mecanismo de envelhecimento. Permite também que você exiba uma lista de ECs e relacionamentos candidatos à exclusão e gerencie essa lista (por exemplo, para excluir, impedir ou adiar a exclusão de ECs específicos, visualizar estatísticas e filtrar a lista).

<p>Para acessar</p>	<p>Selecione Administração > Ciclo de Vida do EC.</p>
----------------------------	---

Informações importantes	<p>A página Ciclo de Vida do EC inclui as seguintes guias:</p> <ul style="list-style-type: none">• Status de Envelhecimento. Use esta guia para habilitar o mecanismo de envelhecimento e executar o envelhecimento. Para obter detalhes, consulte "Guia Status de Envelhecimento" na página 136.• ECs. Use esta guia para exibir uma lista de ECs candidatos à exclusão. Para obter detalhes, consulte "Guias Ciclo de Vida do EC e Relacionamento" na página 137.• Relacionamentos. Exibe as mesmas informações da guia ECs, mais as colunas End1 e End2. <p>A guia que é exibida por padrão depende de o envelhecimento estar habilitado ou desabilitado:</p> <ul style="list-style-type: none">• Se o envelhecimento está habilitado, a guia ECs é exibida.• Se o envelhecimento está desabilitado, a guia Status de Envelhecimento é exibida.
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none">• "Como habilitar e executar o mecanismo de envelhecimento" na página 132• "Como gerar dados sobre o ciclo de vida do EC e filtrar os resultados" na página 134
Consulte também	<ul style="list-style-type: none">• "Ciclo de Vida do EC - Visão Geral" na página 132• "Visão geral do mecanismo de envelhecimento" na página 131• Working with CIs no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i>

Caixa de diálogo *Filtro*

Esta caixa de diálogo permite filtrar a lista de ECs candidatos à exclusão.

Para acessar	Clique em Filtro na página Ciclo de Vida do EC.
Tarefas relevantes	"Como gerar dados sobre o ciclo de vida do EC e filtrar os resultados" na página 134
Consulte também	"Ciclo de Vida do EC - Visão Geral" na página 132

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Condição	Clique na coluna Condição e selecione uma opção.
Nome de Exibição	As colunas exibidas para os ECs ou relacionamentos na página Ciclo de Vida do EC.
Valor	<p>Clique na coluna Valor para definir um valor para a condição selecionada. Dependendo da condição selecionada, você pode selecionar um valor de uma lista suspensa, selecionar uma data e hora do calendário ou clicar no botão de reticências  para abrir uma caixa de diálogo de edição, onde você possa inserir um valor.</p> <p>Quando a condição Como ou Como, ignorar diferenciação de maiúsculas e minúsculas é selecionada na coluna Condição, você pode usar um curinga (%) antes e depois da cadeia de caracteres que você está pesquisando.</p> <p>Observação: É necessário selecionar uma condição antes de inserir um valor.</p>

Parâmetros de envelhecimento

Os parâmetros de envelhecimento são definidos em Configurações de Infraestrutura (**Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura > Configurações de Envelhecimento**):

- **Tamanho de Bloco de Envelhecimento.** O número de ECs ou relacionamentos que são enviados para o mecanismo de envelhecimento de uma vez. O padrão é 5.000.
- **Hora do Programador de Envelhecimento da Primeira Execução.** Define a hora em que o envelhecimento é executado pela primeira vez após a inicialização do servidor (por exemplo, 2 = 2:00).
- **Intervalo do Programador de Envelhecimento.** Define o intervalo entre as execuções de envelhecimento. O valor do intervalo está em horas.
- **Atraso entre Blocos em Milissegundos.** O período entre um bloco ser excluído pelo mecanismo de envelhecimento e o próximo bloco ser enviado para o mecanismo de envelhecimento para ser excluído. O padrão é 30 segundos, ou seja, 30.000 milissegundos.

Configurando a segurança

Capítulo 12: Permissões do usuário para o UCMDB

Este capítulo inclui:

Permissões do Usuário em um ambiente de único locatário	144
Fluxo de trabalho de permissões de usuário	145
Permissões de usuário para o UCMDB Browser	146
Visão Geral de Locação Múltipla	148
Permissões do usuário em um ambiente de locação múltipla	151
Regras de Associação de Locatário	155
Configuration Manager em um Ambiente de Locação Múltipla do UCMDB	156
Fluxo de trabalho de Locação Múltipla	157
Como alterar a atribuição de locatário para um recurso ou EC	159
Interface do Usuário de Permissões do Usuário	159

Permissões do Usuário em um ambiente de único locatário

Observação: Ao trabalhar em um ambiente de locação múltipla, consulte "[Permissões do usuário em um ambiente de locação múltipla](#)" na página 151.

Todos os recursos (consultas, visualizações, regras de impacto e relatórios personalizados) são atribuídos a um **proprietário do recurso**. O proprietário do recurso é definido como o usuário que criou o recurso e não pode ser alterado para um proprietário do recurso diferente. No entanto, é possível excluir a propriedade do recurso, que resulta em um recurso sem proprietário de recurso.

São atribuídas aos usuários funções que definem as permissões que eles têm. Uma permissão de usuário para executar uma ação específica em um recurso específico é determinada pelos seguintes fatores:

- O usuário que é o proprietário de um recurso tem todas as permissões para aquele recurso.
- Para um usuário que não é o proprietário do recurso, o usuário deve receber uma função que inclui a permissão solicitada para aquele recurso.

As pastas também são consideradas recursos e seguem as mesmas regras de permissão de outros recursos. As permissões aplicadas a uma pasta automaticamente se aplicam a todos os recursos contidos na pasta selecionada. Para excluir ou atualizar uma pasta, você precisa excluir ou atualizar a permissão em sua pasta pai.

Um tipo adicional de permissão relevante para as pastas é **Criar** permissão, que permite a você criar recursos naquela pasta. **Criar** permissão pode ser selecionado para consultas, visualizações, regras de impacto e relatórios personalizados. **Criar** permissão para uma pasta também permite a você criar subpastas naquela pasta.

Há também ações gerais que não são vinculadas a recursos específicos, como a ação geral **Atualização de Dados**, que permite ao usuário atualizar ECs em qualquer visualização para a qual ele tem permissão de **Atualização**.

Muitas vezes é necessário que um usuário tenha um conjunto de permissões diferentes para permitir que ele execute uma operação específica. Portanto, para que um usuário faça alterações nos ECs em uma visualização específica no Gerenciador de Universo de TI, ele requer as seguintes permissões:

- Permissão para acessar o módulo Gerenciador de Universo de TI.
- Atualizar permissão para a visualização específica.
- Permissão para a ação geral **Atualização de Dados**. Se falta a ele essa permissão, ele não poderá atualizar os ECs na visualização.

Para obter detalhes sobre as permissões de recurso e ações gerais, consulte ["Resumo de Permissões"](#) na página 189.

Fluxo de trabalho de permissões de usuário

Observação: Ao trabalhar em um ambiente de locação múltipla, consulte ["Fluxo de trabalho de Locação Múltipla"](#) na página 157.

A tarefa a seguir descreve um fluxo de trabalho típico em um ambiente de locação única:

1. Criar Grupos de Recursos

Se relevante, crie grupos de recursos no módulo Grupos de Recursos para auxiliar a definir permissões durante a criação da função. Para obter detalhes, consulte ["Como definir um grupo de recursos"](#) na página 196.

2. Criar Funções

Crie funções no módulo Gerenciamento de Funções definindo as permissões que deseja atribuir a diferentes usuários. Para obter detalhes, consulte ["Como criar uma nova função e definir permissões para a função"](#) na página 181.

3. Criar usuários e grupos e atribuir funções a eles

Crie usuários e grupos de usuários no módulo Usuários e Grupos. Atribua funções aos usuários e grupos de acordo com as permissões que você deseja conceder a cada um. Para obter detalhes, consulte ["Fluxo de trabalho de usuários e grupos"](#) na página 167.

4. Revisar as atribuições de funções

Revise as funções atribuídas a cada usuário e grupo para garantir que os usuários recebam as

permissões necessárias. Verifique a guia **Visão Geral de Permissões** no módulo Usuários e Grupos. Para obter detalhes, consulte "[Página Usuários e grupos](#)" na página 175.

Permissões de usuário para o UCMDB Browser

Para exibir e atualizar dados no UCMDB Browser, são necessárias permissões para exibições específicas e ECs. Essas permissões são atribuídas na guia Controle de Acesso a ECs do Navegador e não são relevantes para as permissões da interface do usuário do UCMDB. A permissão para a ação geral **Exibir ECs** é necessária, além das permissões de ECs definidas nessa guia (permissão para a ação geral **Atualização de Dados** não é relevante).

O cálculo de consulta TQL é otimizado quando o mundo de um usuário contém menos de 1000 ECs e links (não incluindo dados federados).

Observação: O tamanho do mundo de um usuário é calculado uma vez a cada período de 24 horas para ver se o cálculo de consulta TQL pode ser otimizado. Qualquer alteração em um mundo de TI que reduza o tamanho do mundo de um usuário para menos do que o limite fará com que a otimização ocorra apenas depois que o cálculo de uma vez por dia for realizado.

Definindo permissões para todos os ECs

Você pode conceder permissão para exibir ou editar todos os ECs no CMDB marcando uma das caixas de seleção na parte superior da página:

- **Exibir Tudo.** Concede permissão para exibir todos os ECs e relacionamentos no CMDB.
- **Editar Tudo.** Concede permissão para exibir todos os ECs e relacionamentos e para editar todos os ECs no CMDB.

Definindo permissões para ECs por visualizações

Exibir permissão para as visualizações em si se baseia nas permissões de visualização concedidas para a interface do usuário do UCMDB na guia Recursos. Qualquer visualização incluída nas visualizações permitidas da função também podem ser exibidas no UCMDB Browser. (Também é possível conceder permissão de visualização para uma visualização usando a opção **Exibir** descrita abaixo.) No entanto, permissões adicionais são necessárias para editar os ECs da visualização.

Quando **Visualizações** estiver selecionado como o tipo de recurso (modo Visualizações), você pode selecionar uma visualização específica ou pasta e atribuir qualquer uma das seguintes permissões:

- **Visualização.** Concede permissão para exibir todos os ECs e relacionamentos retornados pela visualização. (Isso equivale às permissões de visualização concedidas na guia Recursos.)
- **Editar Todos os ECs.** Concede permissão para exibir todos os ECs e relacionamentos e para editar todos os ECs retornados pela visualização.
- **Editar por TEC.** Concede permissão para exibir todos os ECs e relacionamentos retornados pela visualização e para editar todos os ECs retornados pela visualização correspondentes aos

tipos de ECs selecionados no modo de Tipos de EC. Ao aplicar essa opção, uma caixa de diálogo fornece a você a opção de alternar para o modo Tipos de EC e selecionar **Editar na Visualização**.

Além disso, o usuário que criou uma visualização (o proprietário da visualização) tem permissão de visualização para os ECs nessa visualização, mesmo se a visualização não estiver incluída em nenhuma das funções do usuário.

Definindo permissões para ECs por Tipos de ECs

Quando **Tipos de ECs** estiver selecionado como o tipo de recurso (modo Tipos de ECs), você poderá selecionar um tipo de EC na árvore e selecionar qualquer uma das ações a seguir:

- **Exibir Todos os ECs.** Concede permissão para exibir todos os ECs do tipo selecionado em qualquer lugar do CMDB.
- **Editar Todos os ECs.** Concede permissão para exibir e editar todos os ECs do tipo selecionado em qualquer lugar do CMDB.
- **Editar na Visualização.** Concede permissão para editar ECs do tipo selecionado em visualizações para as quais a permissão **Editar por TEC** foi concedida no modo Visualizações. Ao aplicar essa opção, uma caixa de diálogo fornece a você a opção de alternar para o modo Visualizações e selecionar **Editar por TEC**.
- **Criar EC.** Concede permissão para criar ECs do tipo selecionado.

Observação: Permissões para relacionamentos não podem ser atribuídas por tipo de relacionamento. Uma função que tem permissões de edição ou criação para dois ECs também recebe permissão para criar relacionamentos entre eles de acordo com os modelos definidos no recurso Modelagem Leve do Navegador.

Exemplo de Permissões de ECs

Para demonstrar as permissões de ECs, considere uma visualização que contém um EC de Nó, um EC de Endereço IP e um EC de Sub-rede IP.

A seguir, possíveis configurações de permissão para essa visualização:

- Permissão **Editar Todos os ECs** para a visualização em modo Visualizações. Isso concede permissão de visualização e edição para todos os três ECs na visualização, mesmo se nenhuma permissão for atribuída no modo Tipos de ECs.
- Permissão **Editar Todos os ECs** para os tipos de ECs Nó, Endereço IP e Sub-rede IP no modo Tipos de EC. Isso concede permissão de visualização e edição para todos os três ECs na visualização, mesmo se nenhuma permissão for atribuída no modo Visualizações.
- Permissão **Editar por TEC** para a visualização no modo Visualizações e permissão **Editar na Visualização** para os tipos de ECs Nó e Endereço IP. Isso concede permissões de visualização e edição para os ECs Nó e Endereço IP, mas não para o EC Sub-rede IP.

Definindo permissões por Tripletos de Relacionamento Calculado

No Gerenciador de Tipo de EC, você define tripletos na guia Tripletos para relacionamentos calculados. Cada tripleto consiste em um tipo de EC de origem, um tipo de EC de destino e um relacionamento. Esses tripletos podem ser usados para adicionar permissões a funções como a seguir:

- Para relacionamentos calculados do tipo **authorized_relationship_add**, se uma função inclui permissão para os tipos de ECs de origem e de destino, a definição de tripleto também concede a ela permissão para criar o relacionamento especificado entre ECs desses tipos.
- Para relacionamentos calculados do tipo **Regras de disposição**, se uma função inclui permissão para o tipo de EC de origem, as mesmas permissões serão concedidas ao tipo de EC de destino, bem como permissão para exibir o relacionamento especificado entre ECs desses tipos. (Isso segue a lógica de composição de ECs usada em HP Universal CMDB Configuration Manager. Para obter detalhes, consulte "Visão Geral de Gerenciamento de Conteúdo" no *Guia do Usuário do HP Universal CMDB Configuration Manager*.)

Por exemplo, se uma Regra de disposição define um tripleto de tipo de EC Nó relacionado a um tipo de EC Endereço IP por contenção, os usuários com permissões para exibir ou editar um EC de nó terão as mesmas permissões para o EC de endereço IP relacionado ao nó por contenção e permissão para exibir o relacionamento de contenção entre um EC de nó e um EC de endereço IP.

Observação:

- Um usuário que cria um EC ou relacionamento no recurso de Modelagem Leve do UCMDB Browser (o proprietário do objeto) tem todas as permissões para aquele objeto.

Visão Geral de Locação Múltipla

Observação: Essa seção só é relevante quando a locação múltipla está habilitada.

Esta seção inclui os seguintes tópicos:

- ["Introdução" abaixo](#)
- ["Locatários Proprietários e Consumidores" na página seguinte](#)
- ["Proprietário do Recurso" na página seguinte](#)
- ["Locatários Padrão para Usuários e Grupos" na página seguinte](#)
- ["Regras de Locação e Propriedade de Usuário" na página 150](#)
- ["Regras de Locatário Padrão - Informações avançadas" na página 151](#)

Introdução

A locação múltipla é a capacidade de vários clientes ou locatários usar o mesmo ambiente

compartilhado do UCMDB. O UCMDB permite que vários locatários usem uma implementação do UCMDB com permissões em camadas. Isso permite que usuários locatários acessem somente dados e recursos relevantes a esse locatário. Isso inclui dados de EC e recursos como TQLs, visualizações, relatórios, instantâneos e assim por diante. A locação múltipla é um método de trabalhar no UCMDB, que aloca os ECs no seu Universo de TI e os recursos do seu sistema a vários locatários.

Há duas camadas principais para a locação múltipla, locatários e usuários. As permissões são aplicadas pelo UCMDB com base no locatário atribuído e nos níveis de permissão do usuário. O nível de locatário e o nível de permissão de usuário determinam o que pode ser criado e acessado no sistema.

Locatários Proprietários e Consumidores

Cada EC, visualização, consulta, relatório personalizado ou regra de impacto pode pertencer a um locatário particular, conhecido como **locatário proprietário** do recurso. Outros locatários podem ser designados como **locatários consumidores** do mesmo recurso.

O status do locatário proprietário é associado com permissão total para o recurso (visualização, atualização e exclusão). O status do locatário consumidor é associado com permissão parcial (somente visualização). O locatário proprietário de um recurso também é automaticamente incluído como um locatário consumidor desse recurso.

O locatário proprietário e os locatários consumidores podem ser atualizados na caixa de diálogo Atribuir Locatários. Quando você atribui um locatário proprietário ou um locatário consumidor a uma pasta, todos os recursos dessa pasta são atribuídos a esse locatário como um **locatário proprietário herdado** ou um **locatário consumidor herdado** respectivamente. (Locatários herdados não são relevantes para ECs.) Pode haver, portanto, um locatário proprietário atribuído a um recurso, mas ele pode ter vários locatários proprietários herdados de suas pastas. Um recurso pode ter vários locatários consumidores e é possível selecionar todos os locatários existentes como locatários consumidores para um recurso.

Para obter detalhes sobre como atribuir locatários a recursos, consulte ["Caixa de diálogo Atribuir Locatários" na página 159](#).

Proprietário do Recurso

Cada recurso, que não seja EC, também recebe um **proprietário de recurso**, independente do locatário proprietário do recurso. O proprietário do recurso é definido como o usuário que criou o recurso e não pode ser alterado para um proprietário do recurso diferente. No entanto, é possível excluir a propriedade do recurso, que resulta em um recurso sem proprietário de recurso (a locação do recurso não é afetada).

O proprietário do recurso é uma propriedade adicional não relacionada à propriedade de locatário que permite ao usuário que criou um recurso 'seja dono' desse recurso. Por exemplo, se um usuário pertencente a um locatário específico tem permissões para criar TQLs, mas não pode ter permissões gerais de visualização e atualização, o usuário como proprietário de recurso tem permissões para visualizar e atualizar somente o TQL que ele criou.

Locatários Padrão para Usuários e Grupos

Todo usuário e grupo de usuários do UCMDB pode receber um locatário padrão. O locatário padrão do usuário ou o grupo de usuários pode ser usado para definir os locatários proprietários e locatários consumidores de ECs e recursos criados por esse usuário.

Você pode definir o locatário padrão para um usuário ou grupo clicando no botão **Definir Locatário Padrão**  na barra de ferramentas do módulo Usuários e Grupos, ou selecionar o locatário no assistente durante a criação do usuário ou grupo.

Para regras e informações adicionais sobre o locatário padrão, consulte "[Visão Geral de Locação Múltipla](#)" na página 148.

Regras de Locação e Propriedade de Usuário

A tabela a seguir resume as regras de locação e propriedade de usuário para ECs e outros recursos:

Termo	Descrição	Conforme Aplicado a Recursos	Conforme Aplicado a ECs
Proprietário do recurso	O usuário que criou o recurso.	<ul style="list-style-type: none"> O recurso pode ter somente um Definido automaticamente como o usuário conectado no momento da criação Não pode ser alterado (mas pode ser excluído) 	N/D
Locatário proprietário	O locatário tem permissão total no recurso ou EC.	<ul style="list-style-type: none"> Pode ter um locatário proprietário atribuído e vários locatários proprietários herdados Definido automaticamente com base no usuário conectado no momento da criação Pode ser atualizado, mas deve haver um locatário proprietário definido 	<ul style="list-style-type: none"> Apenas um Definido automaticamente com base no usuário conectado no momento da criação Pode ser atualizado, mas deve haver um locatário proprietário definido
Locatário consumidor	O locatário (ou locatários) que pode consumir ou usar o recurso ou EC.	<ul style="list-style-type: none"> Pode ser múltiplo Definido automaticamente com base no usuário conectado no momento da criação Pode ser atualizado ou excluído 	<ul style="list-style-type: none"> Pode ser múltiplo Definido automaticamente com base no usuário conectado no momento da criação Pode ser atualizado ou excluído

Regras de Locatário Padrão - Informações avançadas

O locatário proprietário inicial e os locatários consumidores de um novo EC ou recurso são determinados de acordo com as seguintes regras:

- Quando um usuário cria um recurso, o locatário proprietário inicial e o locatário consumidor desse recurso são definidos como o locatário padrão de usuário.

Observação: O mesmo locatário é usado para o locatário proprietário inicial e o locatário consumidor do recurso criado.

- Se o usuário não tiver nenhum locatário padrão definido e o usuário for membro de um ou mais grupos, o UCMDB verifica o locatário padrão de cada grupo (incluindo uma verificação recursiva dos grupos pai). Se um único locatário padrão for compartilhado em comum pelos grupos, esse locatário é usado para o recurso.

Observação: Se alguns dos grupos de usuário compartilham um locatário padrão comum e os outros grupos não tiverem nenhum locatário padrão definido, o locatário padrão será usado para o recurso. Se algum grupo tiver um locatário padrão diferente, nenhum locatário é usado para o recurso.

- Se nenhum dos critérios acima for atendido, o UCMDB verifica todas as atribuições de função de usuário. Se todas as atribuições de função para o usuário estiverem em conexão com o mesmo locatário, esse locatário é definido como o locatário proprietário inicial e o locatário consumidor do EC ou recurso criado.
- Se nenhuma das condições acima for atendida, o locatário proprietário inicial e o locatário consumidor são configurados de acordo com as definições do CMDB.

Permissões do usuário em um ambiente de locação múltipla

Observação: Essa seção só é relevante quando a locação múltipla está habilitada. Ao trabalhar em um ambiente de locação única, consulte ["Permissões do Usuário em um ambiente de único locatário"](#) na página 144.

Esta seção inclui os seguintes tópicos:

- ["Permissões Necessárias para Recursos"](#) na página seguinte
- ["Permissões do usuário para ações gerais"](#) na página 154
- ["Permissões Necessárias para Atribuições de Locatário"](#) na página 155
- ["Locação Múltipla no Gerenciador de Pacotes"](#) na página 155

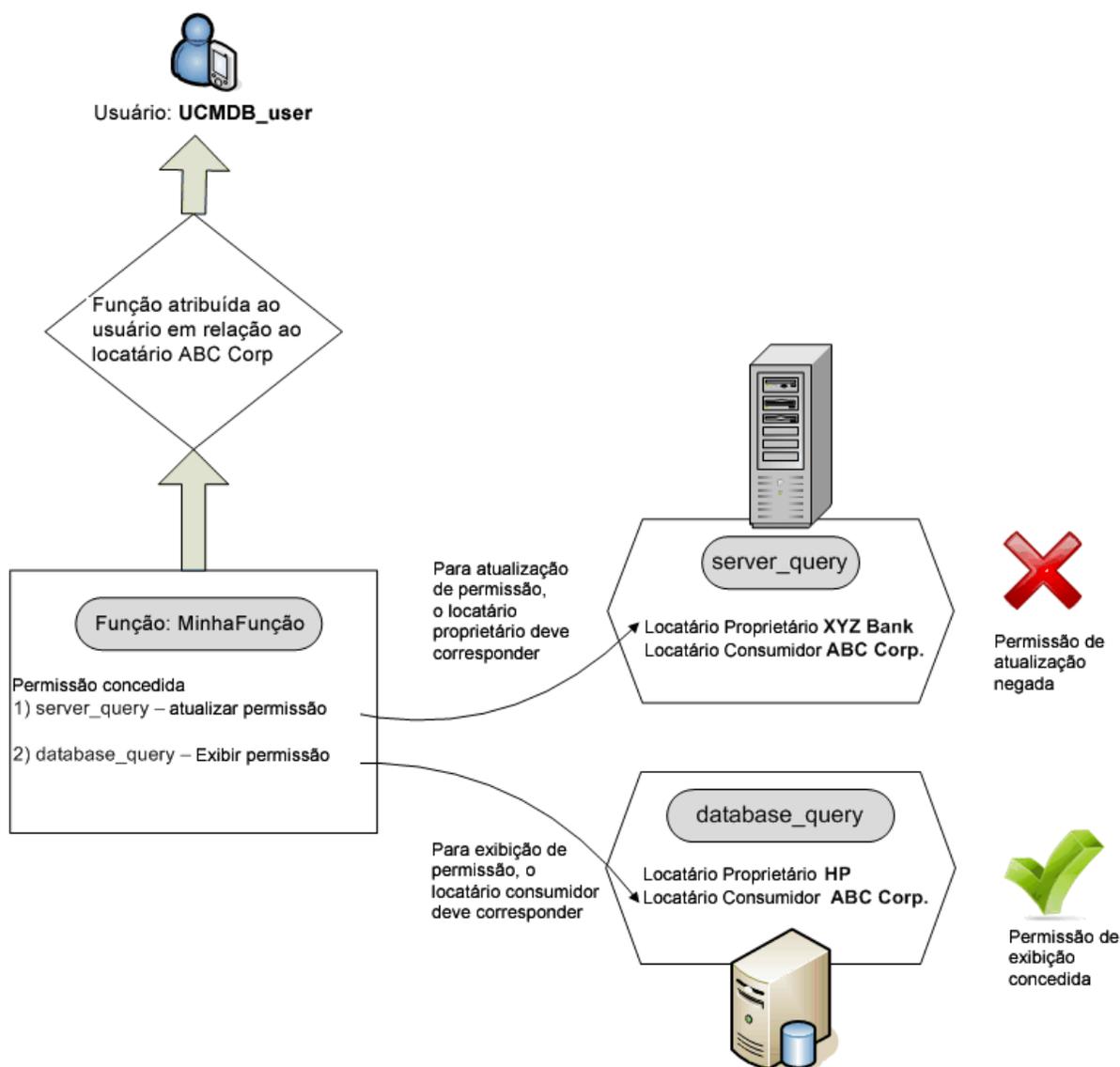
Permissões Necessárias para Recursos

São atribuídas aos usuários funções que definem as permissões que eles têm. As atribuições de funções são definidas em conexão com locatários específicos.

Uma permissão de usuário para executar uma ação específica em um recurso específico é determinada por vários fatores:

- O usuário que é o proprietário de um recurso tem todas as permissões para aquele recurso (exceto a permissão para alterar a atribuição de locatário).
- Para um usuário que não é o proprietário do recurso, as seguintes condições devem ser atendidas para que a permissão realize uma ação solicitada:
 - O usuário recebe uma função que inclui a permissão solicitada para aquele recurso.
 - O locatário associado a essa atribuição de função corresponde ao locatário relevante do recurso. Para permissão de visualização, ele deve corresponder a um dos locatários consumidores (ou locatários consumidores herdados) do recurso. Para permissão de atualização ou exclusão, ele deve corresponder ao locatário proprietário (ou um dos locatários proprietários herdados) do recurso.

Por exemplo, considere uma função que conceda permissões de atualização para a consulta `server_query` e permissão de visualização para a consulta `database_query`. Você atribui essa função ao usuário `UCMDB_user` em conexão ao locatário `ABC Corporation`. (`UCMDB_user` não é o proprietário do recurso de nenhuma consulta.) `ABC Corporation` está entre os locatários consumidores de `server_query` e `database_query`, mas não é o locatário proprietário ou o locatário proprietário herdado de nenhuma consulta. `UCMDB_user` por, portanto, exibir `database_query`, porque a função concede a ele permissão de visualização em conexão com um locatário consumidor dessa consulta. No entanto, ele não pode atualizar `server_query` apesar da permissão de atualização concedida pela função, porque a função não foi atribuída em conexão com o locatário proprietário dessa consulta.



As pastas também são consideradas recursos e seguem as mesmas regras de permissão de outros recursos. As permissões aplicadas a uma pasta automaticamente se aplicam a todos os recursos contidos na pasta selecionada. Para excluir ou atualizar uma pasta, você precisa excluir ou atualizar a permissão em sua pasta pai.

Um tipo adicional de permissão relevante para as pastas é **Criar** permissão, que permite a você criar recursos naquela pasta. **Criar** permissão pode ser selecionado para consultas, visualizações, regras de impacto e relatórios personalizados. **Criar** permissão para uma pasta também permite a você criar subpastas naquela pasta. Para um usuário criar recursos em uma pasta, a função atribuída a ele deve ser associada ao locatário que é o locatário proprietário (ou locatário proprietário herdado) da pasta selecionada. Portanto, se o locatário proprietário de uma pasta é ABC Corporation e o usuário recebe uma função com a permissão de **Criar Visualizações** para aquela pasta, em conexão com o locatário XYZ Bank, ele não poderá criar nenhuma visualização nessa pasta.

Observação: Para permissões do Módulo de Interface de Usuário e Item de Menu de TEC, a atribuição de locatário não é relevante.

Permissões do usuário para ações gerais

Um requisito similar é aplicado para determinar as permissões de um usuário para a maioria das ações gerais. Se um usuário tiver permissão para a ação geral **Exibir ECs** em conexão com um locatário específico, ele somente pode exibir ECs que incluam esse locatário entre seus locatários consumidores ou locatário proprietário. Se um usuário tiver permissão para a ação geral **Atualizar Dados** em conexão com um locatário específico, ele somente pode atualizar ECs cujo locatário proprietário corresponda a esse locatário.

Por exemplo, suponha que um usuário receba uma função que concede a ele permissões para as ações gerais Exibir ECs e Atualizar Dados em conexão com o locatário_A. A seguir, veja as atribuições de locação para três ECs em uma visualização:

- **DB_1.** Locatário proprietário: locatário_A, Locatários consumidores: tenant_A, tenant_B
- **DB_2.** Locatário proprietário: locatário_C, Locatários consumidores: tenant_A, tenant_C
- **CPU_1.** Locatário proprietário: locatário_B, Locatários consumidores: tenant_B, tenant_C

O usuário, portanto, tem permissão de atualização e visualização para DB_1, mas permissão de visualização somente para DB_2. Ele não tem nenhuma permissão para CPU_1 (o EC não é visível para ele).

Se a mesma função fosse atribuída a ele em conexão com tenant_A e tenant_B, ele teria permissão de atualização e visualização para DB_1 e CPU_1, mas permissão de visualização somente para DB_2.

Muitas vezes, é necessário que um usuário tenha um conjunto de permissões diferentes para permitir que ele realize uma operação específica. Portanto, para que um usuário veja os ECs em uma visualização específica no Gerenciador de Universo de TI, ele requer as seguintes permissões:

- Permissão para acessar o módulo Gerenciador de Universo de TI. A atribuição de locatário não é relevante para essa permissão.
- Permissão de visualização para a visualização específica (ou para todas as visualizações) em conexão com um locatário que está entre os locatários consumidores dessa visualização. Se falta a ele essa permissão, ele não verá a visualização.
- Permissão para a ação geral **Exibir ECs** em conexão com um locatário que está entre os locatários consumidores de cada EC na visualização. Se falta a ele essa permissão, ele não verá uma visualização vazia. Se ele tem essa permissão em conexão com um locatário que está incluído entre os locatários consumidores de apenas alguns dos ECs da visualização, ele verá somente esses ECs.

Observação: Para algumas ações gerais, como **Acesso ao SDK**, a atribuição de locatário

não é relevante.

Permissões Necessárias para Atribuições de Locatário

Para exibir as atribuições de locatário para um recurso ou EC, a permissão para a ação geral **Exibir Atribuição de Locatário** é necessária, em conexão com o locatário proprietário ou locatário proprietário herdado do recurso. Se um usuário receber uma função com essa permissão, ele pode ver o locatário proprietário e os locatários consumidores do recurso, mas somente verá os locatários consumidores do recurso associados à atribuição de função.

Por exemplo, um usuário tem permissão para a ação geral Exibir Atribuição de Locatário em conexão com os locatários T1 e T2. A seguir, estão as atribuições de locação para dois recursos:

- **Query_1** tem o locatário proprietário T1 e os locatários consumidores T1, T2 e T3.
- **Query_2** tem o locatário proprietário T3 e os locatários consumidores T1, T2 e T3.

O usuário pode visualizar as atribuições de locatário para Query_1, no entanto, ele somente vê T1 e T2 como consumidores locatários (ele não tem nenhuma permissão em conexão com T3). Ele não pode exibir as atribuições de locatário para Query_2 porque sua permissão de Exibir Atribuição de Locatário não está associada ao locatário proprietário desse recurso.

Para modificar a atribuição de locatário para um recurso ou EC, a permissão para a ação geral **Reatribuir Locatário** é necessária, em conexão com o locatário proprietário ou locatário proprietário herdado do recurso e com os locatários que estão sendo modificados.

Locação Múltipla no Gerenciador de Pacotes

Em um ambiente de locação múltipla, os locatários são considerados recursos que podem ser incluídos em um pacote e, em seguida, implantados e exportados. Além disso, quando um recurso, como uma consulta, visualização ou regra de impacto, é adicionado a um pacote, a atribuição de locatário para esse recurso também é incluída no pacote.

Para obter detalhes sobre o Gerenciador de Pacotes, consulte ["Gerenciador de Pacotes" na página 85](#).

Regras de Associação de Locatário

Observação: Essa seção só é relevante quando a locação múltipla está habilitada.

Ao trabalhar em um ambiente de locação múltipla, muitas vezes é necessário aplicar as mesmas definições de locação para vários ECs. Um modo conveniente de fazer isso é usando as **Regras de Associação de Locatário**, que são uma forma de regras de melhorias. Você define Regras de Associação de Locatário no Gerenciador de Melhorias do mesmo modo que define regras de melhorias.

A Regra de Associação de Locatário definida para um nó de consulta determina o locatário a ser associado àquele nó de consulta. Quando a regra é executada, todos os ECs do Universo de TI que correspondem à topologia da Regra de Associação de Locatário são atribuídos ao locatário proprietário especificado ao aos locatários consumidores, de acordo com a definição da regra. A

frequência com a qual uma Regra de Associação de Locatário é executada é determinada pela prioridade atribuída à regra.

As seguintes Regras de Associação de Locatário são fornecidas prontas para o uso:

- **SetOwnerTenantOfComposedCI.** Substitui o locatário proprietário do EC Composto locatário proprietário do EC do Contêiner.
- **AppendConsumerTenantsToComposedCI.** Anexa os locatários consumidores do EC do Contêiner aos locatários consumidores do EC Composto.
- **SetConsumerTenantsOfComposedCI.** Substitui os locatários consumidores do EC Composto aos locatários consumidores do EC do Contêiner.
- **AppendOwnerTenantToImpactedCI.** Anexa o locatário proprietário do EC Afetado aos locatários consumidores do EC Afetado.
- **AppendConsumerTenantsToImpactedCI.** Anexa os locatários consumidores do EC Afetado aos locatários consumidores do EC Afetado.

Essas Regras de Associação de Locatário são modelos que você pode usar para criar uma regra personalizada para o seu ambiente de TI.

Por exemplo, considere a regra **SetOwnerTenantOfComposedCI**, que tem dois nós de consulta, um EC Contêiner e um EC Composto, com um relacionamento de composição do EC Contêiner ao EC Composto. Você pode refinar o tipo do EC Contêiner à Sub-rede IP e refinar o tipo do EC Composto ao Computador. O padrão da regra é então uma Sub-rede IP conectada a um computador por um relacionamento de composição. Quando a regra é executada, todos os ECs do Computador correspondentes a esse padrão terão seu locatário proprietário substituído pelo locatário proprietário da Sub-rede IP relacionada.

Observação: As Regras de Associação de Locatário integradas e prontas para o uso ficam inativas por padrão. Para ativar uma regra, marque a caixa de seleção **A Regra está Ativa** no assistente de Propriedades da Regra de Associação de Locatário. Não é recomendável ativar as regras integradas à sua configuração original, devido ao grande tamanho dos resultados da consulta. Primeiro, modifique uma regra para limitar seus resultados e, em seguida, ative-a.

Para obter detalhes sobre como definir regras de Associação de Locatário, consulte "Definir uma Regra de Associação de Locatário" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Configuration Manager em um Ambiente de Locação Múltipla do UCMDB

Embora o Configuration Manager em si não suporte a locação múltipla, ele pode se conectar a um ambiente de locação múltipla do UCMDB.

Para garantir que usuários finais vejam recursos do UCMDB e ECs de um modo seguro para o locatário, o Configuration Manager deve ser configurado de uma das seguintes maneiras:

Configuration Manager para Administração do UCMDB apenas (recomendado)

Em um ambiente de locação múltipla do UCMDB, o Configuration Manager pode funcionar como a ferramenta de administração do UCMDB. Nesse caso, somente administradores - pessoas com permissão para ver todas as informações relacionadas ao locatário - podem definir políticas de configuração e/ou controlar alterações, enquanto usuários finais com permissões associadas a um locatário específico podem ver os recursos aos quais esse locatário é atribuído, pelo Navegador do UCMDB.

Isso é conseguido da seguinte maneira:

- As políticas são definidas no Configuration Manager, e podem ser consumidas pelos usuários finais de um modo seguro para o locatário pelo Navegador do UCMDB.

Uma visualização definida no UCMDB para exibir dados para todos os locatários pode ser gerenciada no Configuration Manager e políticas podem ser aplicadas acima da visualização. Embora os administradores que acessam a interface do usuário do Configuration Manager podem exibir o status da política para todos os ECs nessa visualização, os usuários finais que acessam o Navegador do UCMDB podem consumir apenas o status da política desses ECs que são autorizados a ver.

- No Configuration Manager, as políticas podem ser aplicadas a ECs específicos de locatários especificando o locatário no atributo **Locatário Proprietário** no filtro da política. Isso garante que a política seja aplicada apenas a ECs cujo locatário proprietário seja o locatário especificado.

Observação: Você precisa adicionar o qualificador **Gerenciado** ao atributo **Locatário Proprietário** no Gerenciador de Tipo de EC para tornar esse atributo visível no filtro de atributos do Configuration Manager.

Configuration Manager para funcionalidade do usuário final

Em um ambiente de locação múltipla do UCMDB, quando todos os usuários finais têm acesso direto à interface do usuário do Configuration Manager, visualizações gerenciadas no Configuration Manager devem conter dados específicos do locatário e o acesso essas visualizações deve ser configurado para ser limitado aos locatários associados às permissões dos usuários para essas visualizações.

Embora essa opção permita que todos os usuários finais acessem o Configuration Manager, ela requer a configuração e manutenção de cada visualização individual, pelo locatário relevante.

Fluxo de trabalho de Locação Múltipla

Observação: Essa seção só é relevante quando a locação múltipla está habilitada.

A tarefa a seguir descreve um fluxo de trabalho típico em um ambiente de locação múltipla:

1. **Adicionar Locatários**

Comece adicionando locatários ao repositório de locatários no módulo Gerenciamento de Locatário. Para obter detalhes, consulte ["Página Gerenciamento de Locatário" na página 211](#).

2. **Criar Grupos de Recursos**

Se relevante, crie grupos de recursos no módulo Grupos de Recursos para auxiliar a definir permissões durante a criação da função. Para obter detalhes, consulte ["Como definir um grupo de recursos" na página 196](#).

3. **Criar Funções**

Crie funções no módulo Gerenciamento de Funções definindo as permissões que deseja atribuir a diferentes usuários. Para obter detalhes, consulte ["Como criar uma nova função e definir permissões para a função" na página 181](#).

4. **Criar usuários e grupos e atribuir funções a eles**

Crie usuários e grupos de usuários no módulo Usuários e Grupos. Se relevante, atribua locatários padrão aos usuários e grupos. Para obter detalhes, consulte ["Visão Geral de Locação Múltipla" na página 148](#). Atribua funções aos usuários e grupos de acordo com as permissões que você deseja conceder a cada um. Para obter detalhes, consulte ["Fluxo de trabalho de usuários e grupos" na página 167](#).

Ao atribuir uma função a um usuário, selecione os locatários associados a essa atribuição, conforme descrito em ["Página Associação de Funções" na página 173](#).

5. **Revisar as atribuições de funções e locatários**

Revise as funções atribuídas a cada usuário e grupo e os locatários associados a cada atribuição de função para garantir que os usuários recebam as permissões necessárias. Verifique a guia **Visão Geral de Permissões** no módulo Usuários e Grupos. Para obter detalhes, consulte ["Página Usuários e grupos" na página 175](#).

6. **Alterar a atribuição de locatário para um recurso ou EC**

Quando um recurso ou EC é criado, o locatário proprietário e o locatário consumidor são atribuídos automaticamente com base no locatário do usuário que criou o recurso ou EC. Para obter detalhes, consulte ["Visão Geral de Locação Múltipla" na página 148](#).

Você pode alterar as atribuições automáticas para um recurso ou EC. Para obter detalhes, consulte ["Como alterar a atribuição de locatário para um recurso ou EC" na página seguinte](#).

7. **Definir uma Regra de Associação de Locatário - Opcional**

Para usuários avançados que trabalham com grandes quantias de dados, você pode definir regras que determinam como os locatários são associados a recursos e ECs. Para obter detalhes, consulte [Defina a Tenant Association Rule](#).

Como alterar a atribuição de locatário para um recurso ou EC

Observação: Essa seção só é relevante quando a locação múltipla está habilitada.

A tarefa a seguir descreve como alterar o locatário proprietário e os locatários consumidores para um recurso ou EC:

1. Localizar o recurso ou EC necessário

Para visualizações e consultas, vá até o Modeling Studio e selecione o recurso necessário na guia Recursos do painel esquerdo. Para regras de impacto, vá até o Gerenciador de Análise de Impacto e selecione a regra de impacto necessária. Para relatórios personalizados, vá até o módulo Relatórios e selecione o relatório personalizado necessário. Clique com o botão direito do mouse no recurso e selecione Atribuir Locatários.

Para ECs, vá até o Gerenciador de Universo de TI e selecione o EC necessário. Clique com o botão direito do mouse no EC e selecione Atribuir Locatários.

2. Atualizar o Locatário Proprietário

Na caixa de diálogo Atribuir Locatários, selecione um locatário na lista suspensa do campo **Locatário Proprietário**. O locatário selecionado se torna o locatário proprietário do recurso ou EC. Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Atribuir Locatários](#)" [abaixo](#).

3. Atualizar os Locatários Consumidores

Na seção **Locatários Consumidores** da caixa de diálogo, selecione os locatários consumidores. Os locatários selecionados se tornam os locatários consumidores do recurso ou EC. Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Atribuir Locatários](#)" [abaixo](#).

4. Salvar as Alterações

Clique em **Salvar** para salvar suas alterações na atribuição de locatário.

Interface do Usuário de Permissões do Usuário

Esta seção inclui:

Caixa de diálogo Atribuir Locatários	159
Caixa de diálogo Atribuir Recursos a Funções e Grupos de Recursos	163

Caixa de diálogo Atribuir Locatários

Essa caixa de diálogo permite que você atualize o locatário proprietário e os locatários consumidores de um recurso ou EC.

Observação: Essa seção só é relevante quando a locação múltipla está habilitada.

Para acessar	<p>No Modeling Studio, clique no botão Atribuir Locatários  na barra de ferramentas do Editor de Consulta TQL ou clique com o botão direito do mouse em um recurso na guia Recursos e selecione Atribuir Locatários do menu de atalho.</p> <p>No módulo Relatórios, clique no botão Atribuir Locatários  da barra de ferramentas Relatórios Personalizados ou clique com o botão direito do mouse em um relatório personalizado e selecione Atribuir Locatários do menu de atalho.</p> <p>No Gerenciador de Análise de Impacto, clique no botão Atribuir Locatários  da barra de ferramentas ou clique com o botão direito do mouse em uma regra de impacto e selecione Atribuir Locatários do menu de atalho.</p> <p>No Gerenciador de Universo de TI, clique com o botão direito do mouse em um EC e selecione Atribuir Locatários no menu de atalho.</p>
Informações importantes antes	<p>A seção Locatários Consumidores tem uma funcionalidade diferente dependendo do número de recursos selecionados:</p> <ul style="list-style-type: none">• Quando um único recurso é selecionado, mova os locatários necessários do painel Locatários Disponíveis para o painel Locatários Selecionados usando os botões de seta. Ou, selecione Todos os locatários para selecionar todos os locatários disponíveis.• Quando vários recursos são selecionados, marque as caixas de seleção na coluna Atribuído para atribuir os locatários necessários a todos os recursos selecionados. Ou, selecione Todos os locatários para atribuir todos os locatários disponíveis a todos os recursos selecionados. <p>Observação: Ao atualizar o locatário proprietário ou locatários consumidores usando a caixa de diálogo Atribuir Locatários, saiba que pode haver uma regra de Associação de Locatário definida que substitui sua atribuição de locatário manual. Nesse caso, as atribuições de locatário definidas na regra entrarão em vigor na próxima vez em que a regra for executada.</p>
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none">• "Como alterar a atribuição de locatário para um recurso ou EC" na página anterior• "Fluxo de trabalho de Locação Múltipla" na página 157
Consulte também	<p>"Visão Geral de Locação Múltipla" na página 148</p>

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Botões de seta>	<p>Os seguintes botões de seta estão disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"><li data-bbox="483 478 1305 552">•  Adicionar. Move os locatários selecionados do painel Locatários Disponíveis para o painel Locatários Selecionados.<li data-bbox="483 583 1338 657">•  Remover. Remove os locatários especificados do painel Locatários Selecionados.<li data-bbox="483 688 1292 762">•  Adicionar Tudo. Move todos os locatários do painel Locatários Disponíveis para o painel Locatários Selecionados.<li data-bbox="483 793 1318 867">•  Remover Tudo. Remove todos os locatários do painel Locatários Selecionados. <p>Observação: Esses botões só estão disponíveis quando um único recurso é selecionado.</p>
Todos os locatários	<p>Selecione Todos os locatários para atribuir todos os locatários ao recurso.</p> <p>Observação: Quando você seleciona Todos os locatários, a seção Locatários Consumidores é desativada.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
Atribuído	<p>As caixas de seleção indicam o status da atribuição de cada locatário, como a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma caixa de seleção selecionada (uma seta azul) indica que o locatário é atribuído a cada recurso selecionado como um locatário consumidor. • Uma caixa de seleção em branco indica que o locatário não é atribuído a nenhum recurso selecionado. • Um triângulo na caixa de seleção indica um status mesclado: o locatário é atribuído a pelo menos um recurso selecionado, mas não a todos eles. <p>Marque uma caixa de seleção para atribuir esse locatário a todos os recursos selecionados como um locatário consumidor. Desmarque uma caixa de seleção para remover a atribuição de locatário de todos os recursos selecionados. Se você deixar o indicador de status mesclado em uma caixa de seleção, as atribuições anteriores de locatário consumidor para esse locatário permanecem inalteradas.</p> <p>Se um dos recursos selecionados estiver com Todos os locatários selecionado e outros não, haverá um indicador mesclado na caixa de seleção Todos os locatários e a seção Locatários Consumidores será desativada. Você pode desmarcar a caixa de seleção para ativar a seção Locatários Consumidores, modificar as atribuições de locatário consumidor e depois marcar de novo a caixa de seleção Todos os locatários. O recurso com Todos os locatários permanece inalterado, mas as atribuições do locatário consumidor dos outros recursos são atualizadas.</p> <p>Se um locatário for um locatário consumidor herdado para pelo menos um dos recursos selecionados, a caixa de seleção será desabilitada.</p> <p>Observação: Esse item só está disponível quando múltiplos recursos são selecionados.</p>
Locatários Disponíveis	<p>Exibe os locatários disponíveis.</p> <p>Observação: Esse item só está disponível quando um único recurso é selecionado.</p>
Descrição	<p>Exibe as descrições dos locatários disponíveis.</p> <p>Observação: Esse item só está disponível quando múltiplos recursos são selecionados.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
Locatários do Proprietário Herdado	<p>Clique no botão de seta para expandir o painel exibindo os locatários do proprietário herdado para o(s) recurso(s) selecionado(s). Eles são locatários proprietários das pastas pai do(s) recurso(s). Os locatários proprietários herdados são exibidos em formato de árvore (com os recursos relevantes exibidos em cada locatário, no caso de vários recursos).</p> <p>Observação: Esse recurso só aparece na caixa de diálogo Atribuir Locatários para recursos, não para ECs.</p>
Nome	<p>Exibe os nomes dos locatários disponíveis.</p> <p>Observação: Esse item só está disponível quando múltiplos recursos são selecionados.</p>
Locatário Proprietário	<p>Selecione o locatário proprietário do recurso da lista suspensa.</p> <p>Quando vários recursos com diferentes locatários proprietários são selecionados, Vários Locatários Atribuídos é a opção exibida. Se você deixar essa opção selecionada, as atribuições anteriores do locatário proprietário dos recursos permanecem inalteradas.</p>
Locatários Selecionados	<p>Exibe os locatários selecionados. Os locatários consumidores herdados são exibidos em cinza e não podem ser selecionados.</p> <p>Observação: Esse item só está disponível quando um único recurso é selecionado.</p>

Caixa de diálogo Atribuir Recursos a Funções e Grupos de Recursos

Essa caixa de diálogo permite atribuir recursos específicos a funções e grupos de recursos de dentro dos gerentes de recursos.

<p>Para acessar</p>	<p>No Modeling Studio, clique no botão Gerenciar Segurança  da barra de ferramentas do Editor de Consulta TQL ou clique com o botão direito do mouse em um recurso na guia Recursos e selecione Gerenciar Segurança a partir do menu de atalho.</p> <p>No módulo Relatórios, clique no botão Gerenciar Segurança  da barra de ferramentas Relatórios Personalizados ou clique com o botão direito do mouse em um relatório personalizado e selecione Gerenciar Segurança a partir do menu de atalho.</p> <p>No Gerenciador de Análise de Impacto, clique no botão Gerenciar Segurança  da barra de ferramentas ou clique com o botão direito do mouse em uma regra de impacto e selecione Gerenciar Segurança a partir do menu de atalho.</p>
<p>Informações importantes</p>	<p>Você também pode atribuir recursos a funções e grupos de recursos nos módulos de Segurança. Para obter detalhes, consulte "Gerenciador de Funções" na página 180 e "Grupos de Recursos" na página 196.</p> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; border: 1px solid #ccc;"> <p>Observação: Você precisa de permissão para a ação geral de Administração para atribuir recursos a funções e grupos de recursos.</p> </div>
<p>Consulte também</p>	<ul style="list-style-type: none"> • "Permissões do Usuário em um ambiente de único locatário" na página 144 • "Permissões do usuário em um ambiente de locação múltipla" na página 151 • "Resumo de Permissões" na página 189

Painel Funções

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
<p><Permissões></p>	<p>Marque as caixas de seleção para as permissões necessárias nas linhas apropriadas para atribuir permissões específicas para o recurso às funções necessárias.</p>
<p>Atribuído</p>	<p>Uma marca de verificação verde indica que pelo menos uma permissão para o recurso foi atribuída a essa função.</p> <p>Se você acessar a caixa de diálogo ao selecionar vários recursos, um quadrado em uma caixa de seleção de permissão indica que a permissão relevante foi atribuída para pelo menos um dos recursos selecionados, mas não para todos eles.</p>
<p>Descrição</p>	<p>Exibe descrições das funções disponíveis.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
Nome	Exibe os nomes das funções disponíveis. Observação: Funções somente leitura não são exibidas na lista, pois não podem ser modificadas.

Painel Grupos de Recursos

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Atribuído	Marque a caixa de seleção nas linhas apropriadas para atribuir o recurso aos grupos de recursos necessários. Se você acessar a caixa de diálogo ao selecionar vários recursos, um quadrado em uma caixa de seleção indica que pelo menos um dos recursos selecionados foi atribuído ao grupo de recursos, mas não todos eles.
Descrição	Exibe descrições dos grupos de recursos disponíveis.
Nome	Exibe os nomes dos grupos de recursos disponíveis. Observação: O grupo Todos os Recursos não é exibido na lista (ele já inclui todos os recursos).

Capítulo 13: Usuários e grupos

Este capítulo inclui:

Visão Geral de Usuários e grupos	166
Fluxo de trabalho de usuários e grupos	167
Interface do Usuário de Usuários e Grupos	168

Visão Geral de Usuários e grupos

O módulo Usuários e Grupos permite que você crie usuários e grupos de usuários e atribua funções a eles. As funções atribuídas a um usuário ou grupo, juntamente com os locatários associados a cada atribuição (em um ambiente de locação múltipla), determinam as permissões concedidas ao usuário ou aos membros do grupo.

Um usuário pode ser associado a mais de um grupo. As funções atribuídas a um grupo são atribuídas automaticamente a cada usuário no grupo. As funções de um usuário incluem as funções atribuídas ao usuário individual, conhecidas como **funções atribuídas**, e as funções atribuídas aos grupos de usuários, conhecidas como **funções herdadas**.

Também é possível associar um grupo a um grupo pai. Nesse caso, o grupo filho herda as funções do grupo pai e os usuários no grupo pai herdam as funções dos dois grupos.

Recursos, ações e módulos para os quais um usuário não recebe permissão não são visíveis a esse usuário ou são desabilitados no ambiente do usuário.

Observação: O módulo Usuários e Grupos está disponível somente a quem está conectado com direitos de acesso de administrador.

Usuários Incorporados

Os usuários a seguir são definidos como incorporados pelo UCMDB:

- **Admin.** O administrador do UCMDB.
- **Sysadmin.** O administrador do sistema (usado para logon no console JMX).
- **UISysadmin.** O usuário usado para realizar tarefas no servidor.

Observação: Os usuários incorporados são exibidos em negrito no painel Usuários. É possível atualizar os detalhes do usuário, mas não é possível modificar as atribuições de função ou excluir os usuários.

Mesclar usuários

Você pode mesclar dois usuários em um único usuário. Na caixa de diálogo Mesclar Usuários,

selecione um dos usuários para ser o principal. O usuário mesclado adota o nome do principal e inclui as atribuições de funções dos dois usuários.

Em um ambiente de locação múltipla, o usuário mesclado obtém o locatário padrão do usuário selecionado como principal. Se cada um dos usuários originais recebeu a mesma função em conexão com diferentes locatários, o usuário mesclado receberá a função em conexão com os locatários dos dois usuários.

Observação:

- Usuários integrados não podem ser mesclados.
- A funcionalidade de Mesclar Usuários somente é relevante quando exatamente dois usuários são selecionados.

Fluxo de trabalho de usuários e grupos

As etapas a seguir descrevem um fluxo de trabalho típico para definir usuários e grupos no seu sistema:

1. Definir um novo grupo

Selecione a guia Grupos e crie um novo grupo usando o assistente para Novo Grupo. Atribua uma função ou várias funções ao grupo na página Associação de Funções. Para obter detalhes, consulte "[Assistente para Novo Grupo](#)" na página seguinte.

2. Definir um novo usuário

Selecione a guia Usuários e crie um novo usuário usando o assistente para Novo Usuário. Se relevante, associe o usuário a pelo menos um grupo na página Associação de Grupo. Para obter detalhes, consulte "[Página Associação de Grupo](#)" na página 173.

3. Atribuir Funções ao Usuário

Atribua funções ao usuário na página Associação de Funções. Para obter detalhes, consulte "[Página Associação de Funções](#)" na página 173.

4. Revisar as Funções do Usuário

Na guia Usuários, selecione o usuário criado. Na guia Funções do painel à direita, confirme se as funções atribuídas ao usuário aparecem na seção Funções Atribuídas e se as funções atribuídas aos grupos de usuários aparecem na seção Funções Herdadas.

5. Editar Detalhes de um Usuário

Se uma alteração ocorrer nos detalhes de um usuário, você pode editar os detalhes, incluindo a senha, as preferências de fuso horário, e localidade (idioma da interface do usuário). Selecione o usuário no painel esquerdo e edite seus detalhes na guia Detalhes.

Você pode editar os detalhes para o usuário conectado atualmente usando a caixa de diálogo Perfil do Usuário. Selecione **Ferramentas > Perfil do Usuário...** para acessar a caixa de diálogo.

Interface do Usuário de Usuários e Grupos

Esta seção inclui:

Assistente para Novo Grupo	168
Assistente para Novo Usuário	170
Caixa de diálogo Selecionar Locatários para Função	174
Página Usuários e grupos	175

Assistente para Novo Grupo

Este assistente permite criar um grupo de usuários.

Para acessar	Selecione Usuários e Grupos no módulo Segurança no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Segurança > Usuários e Grupos > guia Grupos . Clique no botão Novo Grupo  .
Tarefas relevantes	"Fluxo de trabalho de usuários e grupos" na página anterior
Mapa do Assistente	O "Assistente para Novo Grupo" contém: "Página Detalhes do Grupo" > "Página Associação de Grupo" > "Página Associação de Funções" > "Página Locatário Padrão"
Consulte também	<ul style="list-style-type: none">• "Visão Geral de Usuários e grupos" na página 166• "Fluxo de trabalho de permissões de usuário" na página 145• "Fluxo de trabalho de Locação Múltipla" na página 157

Página Detalhes do Grupo

Esta página do assistente permite adicionar os detalhes do grupo.

Mapa do Assistente	O "Assistente para Novo Grupo" contém: "Página Detalhes do Grupo" > "Página Associação de Grupo" > "Página Associação de Funções" > "Página Locatário Padrão"
---------------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Descrição	Insira uma descrição do grupo de usuários. Observação: Esse campo é opcional.
Nome do Grupo	Insira um nome para o novo grupo de usuários.

Página Associação de Grupo

Esta página do assistente permite associar um grupo de usuário a um ou mais grupos pai.

Informações importantes	Use os botões de seta para mover os grupos necessários do painel Grupos Disponíveis para o painel Grupos Selecionados.
Mapa do Assistente	O " Assistente para Novo Grupo " contém: " Página Detalhes do Grupo " > " Página Associação de Grupo " > " Página Associação de Funções " > " Página Locatário Padrão "

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Grupos disponíveis	Exibe os grupos disponíveis.
Grupos selecionados	Exibe os grupos selecionados para associação com o novo grupo.

Página Associação de Funções

Esta página do assistente permite associar um grupo de usuário a uma ou mais funções.

Informações importantes	Use os botões de seta para mover as funções necessárias do painel Funções Disponíveis para o painel Funções Selecionadas. Se a locação múltipla estiver habilitada, a caixa de diálogo Selecionar Locatários para Função será exibida, o que permite a você associar locatários à atribuição de função.
Mapa do Assistente	O " Assistente para Novo Grupo " contém: " Página Detalhes do Grupo " > " Página Associação de Grupo " > " Página Associação de Funções " > " Página Locatário Padrão "

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Funções Disponíveis	Exibe as funções disponíveis.
Locatários Atribuídos de Função	Exibe os locatários associados à função selecionada no painel Funções Selecionadas. Observação: Essa área só está disponível quando a locação múltipla está habilitada.
Funções Selecionadas	Exibe as funções selecionadas para atribuição ao novo grupo.

Página Locatário Padrão

Essa página do assistente permite atribuir um locatário padrão ao usuário.

Informações importantes	Essa página do assistente só está disponível quando a locação múltipla está habilitada.
Mapa do Assistente	O " Assistente para Novo Grupo " contém: " Página Detalhes do Grupo " > " Página Associação de Grupo " > " Página Associação de Funções " > " Página Locatário Padrão "

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Selecionar locatário	Selecione um locatário na lista suspensa para ser o locatário padrão do novo grupo.

Assistente para Novo Usuário

Este assistente permite criar um usuário.

Para acessar	Selecione Usuários e Grupos no módulo Segurança no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Segurança > Usuários e Grupos > guia Usuários . Clique no botão Novo Usuário  .
Tarefas relevantes	" Fluxo de trabalho de usuários e grupos " na página 167

Mapa do Assistente	O " Assistente para Novo Usuário " contém: " Página Detalhes do Usuário " > " Página Nome de Usuário e Senha " > " Página Associação de Grupo " > " Página Associação de Funções " > " Página Locatário Padrão "
Consulte também	<ul style="list-style-type: none">• "Visão Geral de Usuários e grupos" na página 166• "Fluxo de trabalho de permissões de usuário" na página 145• "Fluxo de trabalho de Locação Múltipla" na página 157

Página Nome de Usuário e Senha

Esta página do assistente permite atribuir um nome e senha ao usuário.

Informações importantes	<p>Ao criar um novo usuário, você pode habilitar a política de senhas, na qual o UCMDB atribui automaticamente a senha padrão ao usuário, ou atribuir sua própria senha.</p> <p>Para habilitar a política de senhas, vá até Gerenciadores > Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura, selecione Senhas devem usar política padrão e defina o valor como Verdadeiro. Quando a política de senhas está habilitada, novos usuários criados recebem a senha definida na configuração Senha de usuário padrão. Os novos usuários devem alterar a senha no primeiro logon (você também pode alterar a senha no assistente). A senha do usuário padrão é welcome.</p> <p>A política de senhas padrão requer que a senha do UCMDB inclua pelo menos três tipos de caracteres dentre os seguintes tipos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Caracteres alfabéticos em letra maiúscula• Caracteres alfabéticos em letra minúscula• Caracteres numéricos• Caracteres de símbolo <p>Ela também requer que a senha tenha um tamanho mínimo, definido pela configuração Comprimento mínimo da senha.</p>
Mapa do Assistente	O " Assistente para Novo Usuário " na página anterior contém: " Página Nome de Usuário e Senha " > " Página Detalhes do Usuário " na página seguinte > " Página Associação de Grupo " na página 173 > " Página Associação de Funções " na página 173 > " Página Locatário Padrão " na página 174

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Confirmar Senha	<ul style="list-style-type: none"> Se a configuração Senhas devem usar política padrão em Gerenciadores > Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura estiver definida como Verdadeira, o UCMDB confirma automaticamente a senha definida em Senha de usuário padrão. Se a configuração Senhas devem usar política padrão estiver definida como Falsa, confirme a senha inserida na caixa Senha.
Senha	<ul style="list-style-type: none"> Se a configuração Senhas devem usar política padrão em Gerenciadores > Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura estiver definida como Verdadeira, o UCMDB atribui automaticamente a senha definida em Senha de usuário padrão. Se a configuração Senhas devem usar política padrão estiver definida como Falsa, atribua sua própria senha.
Nome de Usuário	Insira um nome de usuário exclusivo.

Página Detalhes do Usuário

Esta página do assistente permite adicionar os detalhes do usuário.

Mapa do Assistente	O " Assistente para Novo Usuário " contém: "Página Detalhes do Usuário" > "Página Nome de Usuário e Senha" > "Página Associação de Grupo" > "Página Associação de Funções" > "Página Localitário Padrão"
---------------------------	---

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Detalhes do usuário>	Insira as informações do usuário. Use o campo Localidade para selecionar o idioma da interface do usuário. Se nenhuma localidade for selecionada, a localidade do navegador da Web será usada para definir o idioma. Se nenhuma localidade for selecionada para o navegador, a localidade do sistema operacional será usada. Se a localidade especificada no navegador ou sistema operacional não for suportada pelo UCMDB, o idioma padrão da interface do usuário será o inglês.

Página Associação de Grupo

Esta página do assistente permite associar um usuário a um ou mais grupos.

Informações importantes	Use os botões de seta para mover os grupos necessários do painel Grupos Disponíveis para o painel Grupos Selecionados.
Mapa do Assistente	O " Assistente para Novo Usuário " contém: " Página Detalhes do Usuário " > " Página Nome de Usuário e Senha " > " Página Associação de Grupo " > " Página Associação de Funções " > " Página Locatário Padrão "

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Grupos disponíveis	Exibe os grupos disponíveis.
Grupos selecionados	Exibe os grupos selecionados para associação com o novo usuário.

Página Associação de Funções

Esta página do assistente permite associar um usuário a uma ou mais funções.

Informações importantes	Use os botões de seta para mover as funções necessárias do painel Funções Disponíveis para o painel Funções Selecionadas. Se a locação múltipla estiver habilitada, a caixa de diálogo Selecionar Locatários para Função será exibida, o que permite a você associar locatários à atribuição de função.
Mapa do Assistente	O " Assistente para Novo Usuário " contém: " Página Detalhes do Usuário " > " Página Nome de Usuário e Senha " > " Página Associação de Grupo " > " Página Associação de Funções " > " Página Locatário Padrão "

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Funções Disponíveis	Exibe as funções disponíveis.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Locatários Atribuídos de Função	Exibe os locatários associados à função selecionada no painel Funções Selecionadas. Observação: Essa área só está disponível quando a locação múltipla está habilitada.
Funções Selecionadas	Exibe as funções selecionadas para atribuição ao novo usuário.

Página Locatário Padrão

Essa página do assistente permite atribuir um locatário padrão ao usuário.

Informações importantes	Essa página do assistente só está disponível quando a locação múltipla está habilitada.
Mapa do Assistente	O " Assistente para Novo Usuário " contém: " Página Detalhes do Usuário " > " Página Nome de Usuário e Senha " > " Página Associação de Grupo " > " Página Associação de Funções " > " Página Locatário Padrão "

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Selecionar locatário	Selecione um locatário na lista suspensa para ser o locatário padrão do novo usuário.

Caixa de diálogo Selecionar Locatários para Função

Essa guia permite que você selecione locatários para associar com a função atribuída a um usuário ou grupo.

Para acessar	Clique no link Editar na seção Funções Atribuídas da guia Funções. Selecione uma função ou funções no painel Funções Disponíveis e mova-a(s) para o painel Funções Selecionadas usando os botões de seta. É aberta uma caixa de diálogo. Ou, quando você executa o assistente para Novo Usuário ou o assistente para Novo Grupo, a caixa de diálogo é aberta quando você move funções para o painel Funções Selecionadas.
Informações importantes	Essa caixa de diálogo só está disponível quando a locação múltipla está habilitada.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Todos os Locatários	Selecione Todos os Locatários para associar todos os locatários à função atribuída ao usuário ou grupo.
Locatários Disponíveis	A lista de todos os locatários disponíveis.
Locatários Seleccionados	Os locatários seleccionados para a atribuição de função ao usuário ou grupo.
Locatários Especificados	Selecione Locatários Especificados para associar somente os locatários especificados à função atribuída ao usuário ou grupo.

Página Usuários e grupos

Esta guia permite definir novos usuários e grupos ou editar existentes.

Para acessar	Selecione Usuários e Grupos no módulo Segurança no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Segurança > Usuários e Grupos .
Tarefas relevantes	"Fluxo de trabalho de usuários e grupos" na página 167
Consulte também	<ul style="list-style-type: none">• "Visão Geral de Usuários e grupos" na página 166• "Fluxo de trabalho de permissões de usuário" na página 145• "Fluxo de trabalho de Locação Múltipla" na página 157

Painel esquerdo

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Novo Usuário/Novo Grupo. Quando a guia Usuários está selecionada, permite que você crie um usuário. Quando a guia Grupos está selecionada, permite que você crie um grupo de usuários.</p> <p>Observação: Quando LDAP está habilitado, os usuários criados com o botão Novo Usuário são usuários de integração.</p>
	<p>Editar Usuário/Editar Grupo. Permite editar o nome do usuário ou grupo selecionado.</p>
	<p>Excluir. Exclui o usuário ou grupo selecionado.</p>
	<p>Redefinir Senha. Abre a caixa de diálogo Redefinir Senha. Essa caixa de diálogo só está disponível para administradores. Ela permite que você altere a senha do usuário sem inserir a senha antiga.</p> <p>Observação: Esse botão só é relevante quando a guia Usuários está selecionada.</p>
	<p>Definir Locatário Padrão. Permite alterar o locatário padrão do usuário ou grupo.</p> <p>Observação: Esse botão só está disponível quando a locação múltipla está habilitada.</p>
	<p>Atualizar. Atualiza a lista de usuários ou grupos.</p>
	<p>Salvar. Salva as alterações feitas por você.</p>
<p><Lista de usuários></p>	<p>Contém a lista de usuários padrão e personalizados. Usuários LDAP são indicados por uma marca de verificação verde na coluna Usuário Externo.</p>
<p><Recurso de Pesquisa></p>	<p>Para procurar uma expressão na lista de usuários ou grupos, insira-a na caixa Localizar. Use os botões de seta para localizar a ocorrência seguinte e as anteriores da expressão. Clique no botão Destacar para realçar todas as ocorrências da expressão.</p>
<p>Guia Grupos</p>	<p>Exibe os grupos existentes.</p>
<p>Usuários, guia</p>	<p>Exibe os usuários existentes.</p>

As opções a seguir estão disponíveis clicando com o botão direito do mouse em um usuário ou grupo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Excluir	Excluir o usuário ou grupo selecionado.
Editar Usuário/Editar Grupo	Edite o nome do usuário ou grupo selecionado.
Mesclar usuários	<p>Mesclar os usuários selecionados em um usuário. Na caixa de diálogo Mesclar Usuários, selecione um deles para ser o principal. O usuário mesclado adota o nome do principal e inclui as atribuições de funções dos dois usuários.</p> <p>Observação: Essa opção só está disponível quando dois usuários são selecionados.</p>
Novo Usuário/Novo Grupo	Criar um novo usuário ou grupo.
Atualizar	Atualizar a lista de usuários ou grupos.
Redefinir Senha	<p>Abre a caixa de diálogo Redefinir Senha. Essa caixa de diálogo só está disponível para administradores. Ela permite que você altere a senha do usuário sem inserir a senha antiga.</p> <p>Observação: Essa opção somente está disponível para usuários.</p>
Salvar	Salve as alterações feitas por você.
Definir Locatário Padrão	<p>Permite alterar o locatário padrão do usuário ou grupo.</p> <p>Observação: Essa opção só está disponível quando a locação múltipla está habilitada.</p>

Painel direito

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Details tab	<p>Quando a guia Grupos é selecionada, ela exibe detalhes para o grupo selecionado.</p> <p>Quando a guia Usuários é selecionada, ela exibe detalhes para o usuário selecionado. O botão Alterar Senha permite que você altere a senha do usuário. Insira a antiga senha do usuário e a nova na caixa de diálogo Alterar Senha do Usuário.</p> <p>Use o campo Localidade para selecionar o idioma da interface do usuário. Se nenhuma localidade for selecionada, a localidade do navegador da Web será usada para definir o idioma. Se nenhuma localidade for selecionada para o navegador, a localidade do sistema operacional será usada. Se a localidade especificada no navegador ou sistema operacional não for suportada pelo UCMDB, o idioma padrão da interface do usuário será o inglês.</p> <p>Em Preferências de Fuso Horário, é possível alterar o fuso horário para o usuário selecionado.</p> <div data-bbox="456 1016 1370 1226" style="background-color: #f0f0f0; padding: 10px;"><p>Observação: Quando você atualiza o fuso horário para o usuário conectado no momento, a alteração entra em vigor após 5 minutos. Quando você atualiza o fuso horário usando a caixa de diálogo Perfil do Usuário (acessada por Ferramentas > Perfil do Usuário...), a alteração entra em vigor imediatamente.</p></div> <p>Em Privilégios do Administrador do Servidor, é possível marcar a caixa de seleção Habilitado para conceder ao usuário permissão para acessar o console JMX.</p>
Visão Geral de Permissões	<p>Exibe um resumo das permissões do usuário ou grupo selecionado.</p> <p>Selecione um tipo de recurso no painel Tipos de Recursos. Os recursos do tipo selecionado são exibidos no painel Resumo de Permissões. Se você selecionar um recurso na árvore, as funções a partir das quais as permissões derivam são exibidas no painel Origem da Permissão.</p>

Elemento da interface do usuário	Descrição
Guia Funções	<p>As áreas a seguir são exibidas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Funções Atribuídas. Exibe as funções atribuídas diretamente ao usuário ou grupo selecionado. Clique no link Editar para editar as funções atribuídas. Para obter detalhes sobre como atribuir funções, consulte "Página Associação de Funções" na página 173.• Funções Herdadas. Exibe as funções atribuídas a um grupo pai do usuário ou grupo selecionado.• Grupos Pai. Exibe os grupos pai do usuário ou grupo selecionado. Clique no link Editar para editar os grupos pai. Para ver detalhes sobre como associar grupos, consulte "Página Associação de Grupo" na página 173.• Membros do Grupo. Exibe os membros do grupo selecionado (somente relevante para a guia Grupos). Clique no link Editar para editar os membros. Use os botões de seta para mover usuários ou grupos do painel Usuários/Grupos Disponíveis para o painel Usuários/Grupos Selecionados.

Capítulo 14: Gerenciador de Funções

Este capítulo inclui:

Visão Geral do Gerenciador de Funções	180
Como criar uma nova função e definir permissões para a função	181
Interface do usuário do Gerenciador de funções	182
Resumo de Permissões	189

Visão Geral do Gerenciador de Funções

As funções permitem que você atribua permissões aos usuários de acordo com suas responsabilidades na organização. Você define funções no módulo Gerenciador de Funções e atribui funções a usuários no módulo Usuários e Grupos. Você pode atribuir várias funções a um usuário, o que concede a ele permissões combinadas de todas as funções atribuídas.

Há várias maneiras de definir as permissões de uma função:

- É possível selecionar ações específicas para recursos específicos, como permissões de visualização, atualização e exclusão, para uma consulta TQL e permissão somente de exibição para outra.
- É possível selecionar ações específicas para os recursos em um grupo de recursos definido anteriormente, como permissão de exibição e atualização para todos as consultas TQL no grupo de recursos, e permissão de exibição e exclusão para todos os relatórios personalizados no grupo de recursos. Os grupos de recursos são definidos no módulo Grupos de Recursos.
- É possível selecionar ações gerais como Criar Visualização.

É possível definir permissões usando combinações das opções acima. Para obter detalhes sobre a definição das permissões de uma função, consulte "[Página Gerenciador de Funções](#)" na [página 183](#).

Observação: O módulo Gerenciamento de Funções está disponível somente a quem está conectado com direitos de acesso de administrador.

Mesclar funções

Você pode mesclar duas funções em uma única função. Na caixa de diálogo Mesclar Funções, selecione uma das funções para ser a principal. A função mesclada adota o nome da principal e inclui as permissões das duas funções. Os usuários que receberam uma das funções originais serão agora atribuídos à função mesclada.

Em um ambiente de locação múltipla, os locatários associados à atribuição da função mesclada a um usuário são os mesmos locatários associados à função original daquele usuário. Se um usuário

recebeu as duas funções originais em conexão com diferentes locatários, ele receberá a função mesclada em conexão com os locatários das duas atribuições de funções.

Observação:

- Não é possível mesclar funções integradas.
- A funcionalidade de Mesclar Funções somente é relevante quando exatamente duas funções são selecionadas.

Como criar uma nova função e definir permissões para a função

A tarefa a seguir descreve como criar uma função e definir permissões para ela:

1. Criar uma Função

Clique no botão **Nova Função** no painel Funções para abrir a caixa de diálogo Nova Função. Insira um nome e descrição para a função e clique em **OK**. Para obter detalhes, consulte ["Caixa de diálogo Nova Função" na página seguinte](#).

2. Guia Definir Permissões para a Função Usando os Recursos

Sua nova função é selecionada por padrão no painel Funções. Selecione a guia **Recursos** no painel direito e siga estas etapas:

- a. Selecione um tipo de recurso no painel Tipos de Recursos (por exemplo, Visualizações).
- b. Selecione um recurso (por exemplo, uma visualização específica a partir da árvore de exibição no painel de Visualização Disponível) e clique no botão de seta para a direita. A caixa de diálogo Definir Permissões é aberta. (Para Módulos de Interface de Usuário e Itens de Menu de TEC, a caixa de diálogo Definir Permissões não é relevante.)
- c. Na caixa de diálogo Definir Permissões, selecione as permissões necessárias para o recurso selecionado. Você pode escolher **Selecionar Tudo** para atribuir todas as permissões disponíveis. Clique em **Aplicar**.
- d. Seu recurso selecionado é exibido no painel direito com as caixas de seleção para as permissões atribuídas selecionadas.
- e. Repita esse procedimento para outros recursos desse tipo e para outros tipos de recursos, conforme necessário.

Para obter detalhes, consulte ["Guia Recursos" na página 185](#).

3. Guia Definir Permissões para a Função Usando os Grupos de Recursos

Selecione a guia **Grupos de Recursos** no painel direito e siga estas etapas:

- a. Selecione um grupo de recurso no painel Grupos de Recursos.
- b. Selecione ações a partir da árvore painel de Ações Disponíveis (por exemplo, Atualizar permissão em Visualizações) e clique no botão de seta para a direita.

Observação: É possível fazer múltiplas seleções mantendo pressionada a tecla **CTRL**.

- c. As ações selecionadas exibem no painel Ações Selecionadas. Cada seleção define permissões para essa seção para cada recurso desse tipo no grupo de recursos (por exemplo, Atualizar permissão para cada visualização no grupo de recursos).

Para obter detalhes, consulte "[Guia Grupos de Recursos](#)" na página 187.

4. Guia Definir Permissões para a Função Usando as Ações Gerais

Selecione a guia **Ações Gerais** no painel direito e siga estas etapas:

- a. Selecione ações no painel Ações Disponíveis.

Observação: É possível fazer múltiplas seleções mantendo pressionada a tecla **CTRL**.

- b. Clique no botão de seta para a direita para movê-las para o painel de Ações Selecionadas.
- c. As ações gerais selecionadas são permitidas para a função (não são vinculadas a um recurso específico ou tipo de recurso).

Para obter detalhes, consulte "[Guia Ações Gerais](#)" na página 188.

5. Salvar a Função

Clique no botão **Salvar**  no painel de Funções para salvar suas alterações.

Interface do usuário do Gerenciador de funções

Esta seção inclui:

Caixa de diálogo Nova Função	182
Página Gerenciador de Funções	183

Caixa de diálogo Nova Função

Essa caixa de diálogo permite aos administradores criar funções.

Para acessar	Clique no botão Nova Função  na guia Funções.
Tarefas relevantes	"Como criar uma nova função e definir permissões para a função" na página 181
Consulte também	<ul style="list-style-type: none"> • "Visão Geral do Gerenciador de Funções" na página 180 • "Resumo de Permissões" na página 189

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Descrição	Inserir uma descrição da função que você está definindo.
Nome da Função	Inserir um nome exclusivo para a função.

Página Gerenciador de Funções

Essa página permite criar e excluir funções e editar suas permissões.

Para acessar	Selecione Gerenciador de Funções no módulo Segurança no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Segurança > Gerenciador de Funções .
Informações importantes	<p>Para cada função, você pode atribuir permissões a ações em recursos usando as guias a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos. Selecionar ações específicas para recursos específicos. • Controle de Acesso a ECs do Navegador. Selecionar permissões para exibir e editar ECs ou tipos de ECs no Navegador do UCMDB. • Grupos de Recursos. Selecionar ações específicas para os recursos de grupos de recursos específicos. • Ações Gerais. Selecionar ações gerais específicas (como Executar Descoberta e Integrações ou Criar Visualização). <p>É possível selecionar ações para permissões de cada guia. A função recebe permissões com base nos resultados combinados de seleções em todas as guias.</p> <p>A guia Detalhes da Função exibe o nome e a descrição da função selecionada.</p> <p>A guia Visão Geral de Permissões exibe as permissões de funções selecionadas.</p>
Tarefas relevantes	"Como criar uma nova função e definir permissões para a função" na página 181

Consulte também	<ul style="list-style-type: none">• "Visão Geral do Gerenciador de Funções" na página 180• "Resumo de Permissões" na página 189
------------------------	--

Painel Funções

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Nova Função. Cria uma função. Abre a caixa de diálogo Nova Função.
	Editar Função. Permite editar o nome da função selecionada.
	Excluir. Remove a função selecionada. Observação: Você pode fazer várias seleções para excluir várias funções.
	Atualizar. Atualiza a lista de funções.
	Salvar. Salva as alterações feitas por você.
	Salvar como. Salva a função com um nome diferente.
<Lista de funções>	Exibe os nomes das funções existentes.
<Recurso de Pesquisa>	Para procurar uma expressão na lista de funções, insira a expressão na caixa Localizar . Use os botões de seta para localizar a ocorrência seguinte e as anteriores da expressão. Clique no botão Destacar para realçar todas as ocorrências da expressão.

As opções a seguir estão disponíveis clicando com o botão direito do mouse em uma função:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Excluir	Remove a função selecionada.
Editar Função	Editar o nome da função selecionada.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Mesclar funções	Mesclar as funções selecionadas em uma função. Na caixa de diálogo Mesclar Funções, selecione uma delas para ser a principal. A função mesclada adota o nome da principal. Os usuários que receberam uma das funções originais serão agora atribuídos à função mesclada. Observação: Essa opção só está disponível quando duas funções são selecionadas.
Nova Função	Cria uma nova função.
Atualizar	Atualizar a lista de funções.
Salvar	Salve as alterações feitas por você.
Salvar Como	Salva a função com um nome diferente.

Painel direito

O Painel Direito contém a guia Recursos, a guia Grupos de Recursos, a guia Ações Gerais e a guia Detalhes da Função.

Guia Recursos

Informações importantes	Selecione um tipo de Recurso e use os botões de seta para mover recursos do painel de <recursos> Disponíveis para o painel de <recursos> Selecionados para designar permissões a esses recursos para a função atual. Ao mover recursos, você deve selecionar as permissões para os recursos selecionados, usando a caixa de diálogo Definir Permissões.
--------------------------------	---

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Recurso> Disponível	Exibe os recursos disponíveis para o tipo de recurso selecionado em formato de árvore.
Tipos de Recursos	Selecione um tipo de recurso da lista.

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Recurso> selecionado com permissões	<p>Exibe os recursos disponíveis e suas respectivas permissões para o tipo de recurso atual. As permissões disponíveis diferem dos tipos de recursos diferentes, como a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none">• Consultas têm permissões de visualização, atualização, exclusão e instantâneo.• Visualizações têm permissões de visualização, atualização, exclusão, instantâneo e arquivamento.• Análise de Impacto e Relatórios Personalizados têm permissões de visualização, atualização e exclusão.• Módulos de Interface de Usuário têm permissões de acesso.• Para Itens de Menu de TEC, você seleciona um TEC pela árvore e, em seguida, seleciona ações específicas a partir do painel de Ações Disponíveis e as move para o painel de Ações Selecionadas. Você também pode clicar com o botão direito do mouse em um TEC e selecionar as ações a partir da caixa de diálogo pop-up. Se nenhuma permissão for atribuída a nenhum TEC, todos os itens de menu têm permissão por padrão (de acordo com as permissões concedidas na guia Ações Gerais).• Widgets do UCMDB Browser têm permissão de visualização.

Guia Controle de Acesso a ECs do Navegador

Informações importantes	<p>A guia Controle de Acesso a ECs do Navegador permite definir permissões de visualização e edição para o Navegador do UCMDB. Essas permissões não são relevantes na interface do usuário do UCMDB.</p> <p>Selecione Visualizações como o tipo de recurso para acessar o modo Visualizações e atribuir permissões de acordo com as visualizações e pastas selecionadas.</p> <p>Selecione Tipos de EC como o tipo de recurso para acessar o modo Tipos de EC e atribuir permissões de acordo com os tipos de ECs selecionados.</p> <p>Como alternativa, marque uma das ou ambas as caixas de seleção para atribuir permissões para todos os ECs.</p> <p>Para ver detalhes sobre as combinações de permissões possíveis, consulte "Permissões de usuário para o UCMDB Browser" na página 146.</p>
--------------------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Modo Tipos de <ECs >	<p>Quando Tipos de ECs estiver selecionado como o tipo de recurso, selecione um tipo de EC no painel Recursos. Para cada tipo de EC selecionado, use os botões de seta para mover ações do painel de Ações Disponíveis para o painel de Ações Selecionadas.</p> <p>Quando você atribui permissão direta para um tipo de EC, uma marca de seleção verde é exibida próxima do tipo de EC na árvore do painel Recursos. Filhos dos tipos de ECs selecionados recebem permissões por herança e são indicados por um pequeno T vermelho. Se um ou mais filhos de um tipo de EC receber permissão, mas a subárvore for recolhida, o tipo de EC será indicado por um pequeno T vermelho com uma borda verde .</p>
<Modo de visualização>	Quando Visualizações estiver selecionado como o tipo de recurso, selecione uma visualização no painel Visualizações Disponíveis. Para cada visualização selecionada, use os botões de seta para mover a visualização para o painel de Visualizações Selecionadas com o painel Permissões. Ao mover visualizações, você deve selecionar as permissões para as visualizações selecionadas, usando a caixa de diálogo Definir Permissões.
Editar Tudo	Concede permissão para exibir todos os ECs e relacionamentos e para editar todos os ECs no CMDB.
Painel Tipos de Recursos	Selecione Visualizações ou Tipos de EC .
Exibir Tudo	Concede permissão para exibir todos os ECs e relacionamentos no CMDB.

Guia Grupos de Recursos

Informações importantes	Selecione um grupo de recurso e use os botões de seta para mover ações do painel de Ações Disponíveis para o painel de Ações Selecionadas para designar permissões a essas ações para os recursos no grupo de recursos selecionado à função atual.
--------------------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Ações Disponíveis	Exibe as ações disponíveis por recurso.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Grupos de Recursos	Exibe os grupos de recursos disponíveis. Os grupos de recursos usados pela função selecionada são marcados com um asterisco verde.
Ações Selecionadas	Exibe as ações permitidas selecionadas para os recursos no grupo de recursos selecionado para a função atual. <div style="background-color: #e0e0e0; padding: 5px;"> <p>Observação: As ações selecionadas são permitidas para os recursos relevantes para essa ação. Se você selecionar a ação Criar em Consultas, a função receberá permissão para criar pastas e consultas em todas as pastas de consulta do grupo de recursos.</p> </div>

Guia Ações Gerais

Informações importantes	Use os botões de seta para mover ações do painel de Ações Disponíveis para o painel de Ações Selecionadas para designar permissões à função atual.
--------------------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Ações Disponíveis	Exibe as ações gerais disponíveis.
Ações Selecionadas	Exibe as ações gerais selecionadas para as permissões para a função atual.

Guia Detalhes da Função

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Descrição	Insira uma descrição da função. <div style="background-color: #e0e0e0; padding: 5px;"> <p>Observação: Esse campo é opcional.</p> </div>
Nome	Exibe o nome da função.

Guia Visão Geral de Permissões

Informações importantes	Exibe um resumo das permissões da função selecionada. Selecione um tipo de recurso no painel Tipos de Recursos . Os recursos do tipo selecionado são exibidos no painel Resumo de Permissões . Se você selecionar um recurso na árvore, as funções a partir das quais as permissões derivam são exibidas no painel Origem da Permissão .
--------------------------------	--

Resumo de Permissões

A seguinte seção descreve a hierarquia de permissões necessárias para trabalhar no UCMDB. Ela começa com a permissão mais fundamental e continua pelos níveis diferentes de permissões necessárias para várias ações. Em cada nível de permissão, as permissões de todos os níveis anteriores também são necessárias.

- A permissão mais básica necessária é a permissão de ação geral **Acesso à Interface de Usuário**. Sem essa permissão, o usuário não pode fazer logon. Essa permissão é adicionada por padrão quando uma nova função é criada.
- O nível seguinte de permissão necessário para usar a funcionalidade do UCMDB é a permissão para os módulos individuais de interface de usuário, localizados no painel Tipos de Recursos da guia Recursos. Se um usuário não tiver permissão para um módulo específico, esse módulo não ficará visível a ele.

Observação: Para alguns módulos, você pode atribuir permissões para subseções específicas do módulo. Por exemplo, no Modeling Studio, é possível selecionar Visualizações, Consultas e Modelos individualmente para permissão na função.

- O nível seguinte de permissão depende da funcionalidade específica necessária. Eles são atribuídos pelas ações gerais descritas na tabela abaixo a pelas permissões concedidas para recursos individuais na guia Recursos.

Quando a locação múltipla é habilitada, uma ação geral específica, a permissão **Exibir ECs**, é necessária para uma ampla categoria de funcionalidades, incluindo outras ações gerais, como Exibir Histórico e Permitir Pesquisa. Sem essa permissão, o usuário não pode ver os ECs em uma visualização, mesmo se tiver permissão para aquela visualização. A permissão também é adicionada por padrão quando uma nova função é criada.

Observação:

- Para consultas, visualizações, regras de impacto e relatórios personalizados, a permissão **Visualização** é a permissão básica. Para todas as outras permissões (atualização, exclusão, instantâneo e arquivamento), você deve atribuir permissões de visualização

para o recurso selecionado.

- Se uma função inclui permissão de visualização para uma visualização ou uma regra de impacto, ela também inclui automaticamente permissão de visualização para a consulta base da visualização ou regra de impacto. Se a função inclui permissão de atualização para uma visualização ou uma regra de impacto, ela não inclui automaticamente permissão de atualização para a consulta base.
- Permissão de **visualização** para uma visualização inclui a permissão de exibir um instantâneo salvo da visualização ou um relatório arquivado da visualização. Quando a locação múltipla é habilitada, os ECs visíveis no instantâneo ou no relatório arquivado são aqueles cujas atribuições de locatário no momento do instantâneo ou do arquivamento, correspondem à atribuição de locatário atual da permissão Visualização do usuário (embora possa haver alterações nas duas atribuições de locatário).
- Modelos baseados em instâncias são tratados como ECs comuns em termos de permissões. A permissão **Exibir ECs** permite que um usuário veja esses modelos (em um ambiente de locação múltipla) e a permissão **Atualização de Dados** permite que ele crie, modifique e exclua os modelos.
- Em um ambiente de locação, a permissão **Exibir ECs** permite que você exiba modelos baseados em padrão cujos locatários correspondem à atribuição de locatários para a permissão. Você recebe automaticamente a permissão **Visualização** para as consultas nas quais os modelos baseados em padrão se baseiam. A permissão **Atualização de Dados** permite que você crie, modifique e exclua os modelos, mas você precisa de permissões de **atualização** para que a consulta o modifique. Para criar um modelo baseado em uma nova consulta, você deve ter a permissão **Criar Consultas** para a pasta onde a consulta residirá. Para criar um modelo baseado em uma consulta existente, você deve ter a permissão **visualização** para aquela consulta.
- Se um usuário tem a permissão **Criar Visualizações** em uma pasta específica, ele pode criar visualizações na pasta com base nas consultas TQL existentes para as quais tem permissões de visualização, bem como visualizações baseadas em novas consultas.
- Todas as permissões para o HP Universal CMDB Configuration Manager são gerenciadas nos módulos Segurança do UCMDB.

Permissões da Guia Recursos

A tabela a seguir especifica as ações permitidas para os recursos selecionados pelas opções Definir Permissões na guia Recursos:

Permissão	Ações Permitidas
Create	Crie recursos nas pastas selecionadas.

Permissão	Ações Permitidas
Visualização	Veja as consultas, visualizações, regras de impacto ou relatórios personalizados selecionados ou widgets do Navegador do UCMDB.
Atualizar	Modifique as consultas, visualizações, regras de impacto ou relatórios personalizados selecionados.
Excluir	Exclua as consultas, visualizações, regras de impacto ou relatórios personalizados selecionados.
Criar Instantâneo	Crie e visualize instantâneos das consultas ou visualizações selecionadas. Observação: Instantâneos para visualizações podem ser criados a partir da interface de usuário. Instantâneos para consultas podem ser criados usando a API.
Arquivar	Arquive os relatórios de topologia das visualizações selecionadas.
Gerenciar no CM	Gerencie, cancele o gerenciamento e edite as visualizações selecionadas no HP Universal CMDB Configuration Manager.
Autorizar no CM	Exibir e autorizar mudanças nas visualizações selecionadas no HP Universal CMDB Configuration Manager.

A permissão **Criar** somente é relevante para pastas. Se você criar um novo recurso, somente poderá salvá-lo em uma pasta para a qual você tem permissão para **Criar**.

As outras permissões podem ser aplicadas a recursos ou a pastas individuais. Quando são aplicados a uma pasta, automaticamente se aplicam a todos os recursos contidos na pasta selecionada. Por exemplo, a permissão **Visualização** para uma pasta permite que você veja todos os recursos contidos nessa pasta.

Permissões de Ações Gerais

A tabela a seguir especifica as ações permitidas pelas permissões de ações gerais diferentes.

Permissão	Ações Permitidas
Arquivamento Gold Master	Arquivar um relatório Gold Master.
Permitir Pesquisa	Procurar ECs na guia Pesquisar do Seletor de EC.
Obter ECs Relacionados	Acessar a funcionalidade ECs Relacionados.
Executar Análise de Impacto	Executar a análise de impacto no Gerenciador de Universo de TI.

Permissão	Ações Permitidas
Executar Consulta por Definição	Exibir uma visualização no Modeling Studio.
Exibir Destinatários	Exibir destinatários no Gerenciador de Destinatários.
Exibir Trabalhos do Programador da Interface de Usuário	Exibir trabalhos do Programador no Programador.
Acesso ao SDK	Executar a API Java.
Acesso à Interface de Usuário	Acessar a interface do usuário do UCMDB.
Acesso ao Navegador do UCMDB	Acesso à Interface de Usuário do Navegador do UCMDB.
Acesso a Estado Autorizado	Acessar dados no estado autorizado.
Executar API Herdada	Executar as APIs do cliente .
Gerenciamento de Configurações	Atualizar as configurações de infraestrutura usando a API.
Administração	Criar usuários, grupos, funções, grupos de usuários e atribuir funções a usuários e grupos.
Exibir Atribuição de Locatário	Exibir a atribuição de locatário para um recurso ou EC na caixa de diálogo Atribuir Locatários. Observação: Essa permissão só está disponível quando a locação múltipla está habilitada.
Reatribuir Locatário	Alterar a atribuição de locatário para um recurso ou EC na caixa de diálogo Atribuir Locatários. Observação: Essa permissão só está disponível quando a locação múltipla está habilitada.
Atualização de Dados	Criar, atualizar e excluir ECs e relacionamentos.
Exibir ECs	Exibir ECs. Observação: Essa permissão só está disponível quando a locação múltipla está habilitada.

Permissão	Ações Permitidas
Exibir Histórico	Exibir Histórico de EC.
Implantação Remota	Implantar um pacote que existe no UCMDB local a um servidor remoto do UCMDB definido pelo Ponto de Integração selecionado.
Executar Descoberta e Integrações	Executar Descoberta no módulo Painel de Controle de Descoberta e integrações no Integration Studio.
Modificador de Modelo de Classe	Adicionar, excluir e atualizar tipos de EC no Gerenciador de Tipo de EC.
Implantar Pacotes	Implantar pacotes no Gerenciador de Pacotes.
Configuração de Automação	Configurar fluxos do Operations Orchestration no Configuration Manager (somente relevante para HP Universal CMDB Configuration Manager).
Execução da Automação	Executar qualquer fluxo do Operations Orchestration no Configuration Manager (somente relevante para HP Universal CMDB Configuration Manager).
Políticas de Automação	Definir políticas de automação no Configuration Manager (somente relevante para HP Universal CMDB Configuration Manager).
Administrador de Políticas	Criar, editar e excluir políticas de linha de base, topologia e semelhança no HP Universal CMDB Configuration Manager.

Funções Incorporadas

As seguintes funções são fornecidas incorporadas pelo UCMDB para atribuir a usuários diferentes:

- **DataConsumer.** Permissão somente de leitura para recursos e ECs e acesso ao Gerenciador de Universo de TI e ao módulo Relatórios somente.
- **Admin de Descoberta e Integrações.** Permissão total para todos os módulos de Gerenciamento de Fluxo de Dados , sem permissões de atribuição de locatário. Inclui permissões para todas as ações necessárias para realizar qualquer fluxo relacionado à descoberta e implantar pacotes em pontos de integração remotos. Ele também inclui permissão para tarefas relacionadas à descoberta, como gerenciar sondas, credenciais e adaptadores, e para exibir relatórios relacionados à descoberta.
- **SuperAdmin.** Todas as permissões para todos os módulos.

Quando a locação múltipla não está habilitada, as seguintes funções incorporadas adicionais estão disponíveis:

- **Viewer.** Permissão de somente leitura para recursos e ECs e acesso a todos os módulos de Modelagem, exceto para o Gerenciador de Melhorias , sem permissão de atribuição de locatário (somente relevante quando a locação múltipla não está habilitada).

- **Admin.** Permissão total para recursos e ECs e acesso a todos os módulos de Modelagem, exceto para o Gerenciador de Melhorias, sem permissão de atribuição de locatário (somente relevante quando a locação múltipla não está habilitada). Também inclui todas as permissões associadas ao HP Universal CMDB Configuration Manager.

Quando a locação múltipla está habilitada, as seguintes funções incorporadas adicionais estão disponíveis:

- **TenantViewer.** Permissão de somente leitura para recursos e ECs e acesso a todos os módulos de Modelagem, exceto para o Gerenciador de Melhorias. Também inclui permissão somente leitura para atribuição de locatário (somente relevante quando a locação múltipla está habilitada).
- **TenantAdmin.** Permissão total para recursos e ECs e acesso a todos os módulos de Modelagem, exceto para o Gerenciador de Melhorias, incluindo permissão de atribuição de locatário (somente relevante quando a locação múltipla está habilitada).

Observação: Regras prontas para o uso não podem ser editadas nem excluídas.

Capítulo 15: Grupos de Recursos

Este capítulo inclui:

Visão Geral de Grupos de Recursos	196
Como definir um grupo de recursos	196
Interface do Usuário de Grupos de Recursos	197

Visão Geral de Grupos de Recursos

Um **grupo de recursos** é uma coleção de recursos que você define com a finalidade de atribuir permissões aos usuários. O módulo Grupos de Recursos permite que você selecione recursos específicos de tipos diferentes e define a coleção como um grupo de recursos. Quando você atribui permissões a funções no Gerenciador de Funções, você pode selecionar um grupo de recursos, juntamente com ações específicas, como a permissão para essa função. Isso pode ser útil quando você precisa atribuir permissões para a mesma coleção de recursos a várias funções diferentes.

Há um grupo de recursos integrado padrão, o **Grupo Todos os Recursos**, que inclui todos os recursos existentes. Esse grupo de recursos não pode ser editado ou excluído.

Para obter detalhes sobre a definição de grupos de recursos, consulte "[Página Grupos de Recursos](#)" na página seguinte.

Observação: O módulo Grupos de Recursos está disponível somente a quem está conectado com direitos de acesso de administrador.

Como definir um grupo de recursos

A tarefa a seguir descreve como definir um novo grupo de recursos:

1. Criar um Novo Grupo de Recursos

Clique no botão **Novo Grupo de Recursos**  no painel Grupos de Recursos para abrir a caixa de diálogo Novo Grupo de Recursos. Insira um nome e uma descrição para o seu grupo de recursos. Para obter detalhes, consulte "[Caixa de diálogo Novo Grupo de Recursos](#)" na página seguinte.

2. Selecionar Recursos

Em cada guia, selecione os recursos que deseja incluir no grupo de recursos. Para obter detalhes, consulte "[Página Grupos de Recursos](#)" na página seguinte.

Observação: Marque a caixa de seleção **Todos os Recursos** para incluir todos os

recursos da guia no grupo de recursos, incluindo recursos do tipo selecionado no futuro.

3. Salvar o grupo de recursos

Clique no botão **Salvar**  no painel de Grupos de Recursos para salvar suas alterações.

Interface do Usuário de Grupos de Recursos

Esta seção inclui:

Caixa de diálogo Novo Grupo de Recursos	197
Página Grupos de Recursos	197

Caixa de diálogo Novo Grupo de Recursos

Essa caixa de diálogo permite definir um novo grupo de recursos.

Para acessar	Clique no botão Novo Grupo de Recursos  no painel Grupos de Recursos.
Tarefas relevantes	"Como definir um grupo de recursos" na página anterior
Consulte também	"Visão Geral de Grupos de Recursos" na página anterior

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
Descrição	Insira uma descrição do grupo de recursos que você está definindo.
Nome do grupo de recursos	Insira um nome exclusivo para o grupo de recursos.

Página Grupos de Recursos

Esta página permite criar, editar e excluir grupos de recursos.

Para acessar	Selecione Grupos de Recursos no módulo Segurança no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Segurança > Grupos de Recursos .
---------------------	---

Informações importantes	Selecione um grupo de recurso no painel Grupos de Recursos e selecione os recursos específicos para incluir no grupo a partir das guias de recursos no painel direito.
Tarefas relevantes	"Como definir um grupo de recursos" na página 196
Consulte também	"Visão Geral de Grupos de Recursos" na página 196

Painel Grupos de Recursos

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Novo Grupo de Recursos. Cria um grupo de recursos. Abre a caixa de diálogo Novo Grupo de Recursos.
	Editar Grupo de Recursos. Permite editar o nome do grupo de recursos selecionado.
	Excluir. Remove o grupo de recursos selecionado. Observação: Você pode fazer várias seleções para excluir vários grupos de recursos.
	Atualizar. Atualiza a lista de grupos de recursos.
	Salvar. Salva as alterações feitas por você.
	Salvar como. Salva o grupo de recursos com um nome diferente.
<Lista de grupos de recursos>	Contém os nomes dos grupos de recursos existentes.
<Recurso de Pesquisa>	Para procurar uma expressão na lista de grupos de recursos, insira a expressão na caixa Localizar . Use os botões de seta para localizar a ocorrência seguinte e as anteriores da expressão. Clique no botão Destacar para realçar todas as ocorrências da expressão.

Painel direito

Informações importantes	<p>As guias representam recursos diferentes. As seguintes guias estão disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none">• Consultas• Visualizações• Análise de Impacto• Relatórios Personalizados• Módulos de Interface de Usuário• Widgets do UCMDB Browser <p>Em cada guia, use os botões de seta para mover recursos do painel de Recursos Disponíveis para o painel de Recursos Selecionados. Você pode mover recursos individuais ou pastas contendo recursos.</p>
--------------------------------	--

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Todos os Recursos	<p>Selecione Todos os Recursos para mover todos os recursos disponíveis para o painel Recursos Selecionados.</p> <p>Observação: Selecionar essa opção garante que todos os recursos do tipo selecionado criados no futuro também sejam incluídos nos Recursos Selecionados.</p>
Recursos Disponíveis	Exibe os recursos disponíveis para a guia selecionada.
Recursos Selecionados	Exibe os recursos selecionados para a guia selecionada.

Capítulo 16: Gerenciamento de Propriedade

Este capítulo inclui:

Visão Geral de Gerenciamento de Propriedade	200
Interface do usuário do Gerenciamento de Propriedade	200

Visão Geral de Gerenciamento de Propriedade

O módulo Gerenciamento de Propriedade fornece um diretório de recursos e seus proprietários usuários. O proprietário usuário é definido automaticamente como o usuário conectado no momento em que o recurso é criado. O proprietário usuário de um recurso não pode ser alterado, mas você pode excluir a propriedade do recurso. Nesse caso, o recurso permanece sem um proprietário usuário.

Ao trabalhar em um ambiente de locação múltipla, observe que a propriedade do recurso independe da locação. Para obter detalhes sobre a locação múltipla, consulte "[Visão Geral de Locação Múltipla](#)" na página 148.

Observação: O módulo Gerenciamento de Propriedade está disponível somente a quem está conectado com direitos de acesso de administrador.

Interface do usuário do Gerenciamento de Propriedade

Esta seção inclui:

Página Gerenciamento de Propriedade	200
---	-----

Página Gerenciamento de Propriedade

Essa página permite que você veja os dados de propriedade do recurso e exclua a propriedade para um recurso.

Para acessar	Selecione Gerenciamento de Propriedade no módulo Segurança no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Segurança > Gerenciamento de Propriedade .
Consulte também	"Visão Geral de Gerenciamento de Propriedade" acima

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Excluir Itens Selecionados. Remove a propriedade do recurso selecionado. Você pode fazer várias seleções.
	Atualizar dados exibidos. Atualiza a lista de recursos.
	Limpar Filtro. Limpa o texto inserido em qualquer um dos filtros.
Nome do Recurso	Insira um nome de recurso para filtrar os recursos exibidos por nome.
Tipo de Recurso	Selecione um tipo de recurso da lista suspensa para filtrar os recursos exibidos por tipo.
Nome de Usuário	Selecione um nome de recurso da lista suspensa para filtrar os recursos exibidos por proprietário usuário.

Capítulo 17: Mapeamento LDAP

Este capítulo inclui:

Visão Geral do Mapeamento LDAP	202
Sincronizar grupos de usuários do HP Universal CMDB com grupos LDAP	202
Como configurar LDAP para o Active Directory	204
Interface do usuário do Mapeamento LDAP	206

Visão Geral do Mapeamento LDAP

Ao usar o servidor LDAP para autorizar usuários, é necessário mapear grupos de usuários no servidor LDAP para grupos de usuários no HP Universal CMDB.

Você pode associar grupos do HP Universal CMDB a grupos LDAP usando o módulo Mapeamento LDAP, na seção Segurança da barra Navegação. O módulo Mapeamento LDAP só aparece se o usuário tem as permissões necessárias. Para obter detalhes, consulte "[Gerenciador de Funções](#)" na página 180.

Para ver detalhes sobre a sincronização de grupos LDAP com grupos do HP Universal CMDB, consulte "[Sincronizar grupos de usuários do HP Universal CMDB com grupos LDAP](#)" abaixo.

Para obter detalhes sobre a configuração da autenticação LDAP, consulte a seção sobre como habilitar a autenticação LDAP no *Guia de Proteção do Configuration Manager e HP Universal CMDB*.

Observação: Você deve configurar o mapeamento LDAP para estados reais e autorizados.

Sincronizar grupos de usuários do HP Universal CMDB com grupos LDAP

Essa tarefa descreve como sincronizar grupos de usuários LDAP com grupos de usuários do HP Universal CMDB:

- Definir as configurações de infraestrutura para estabelecer uma estratégia de sincronização LDAP**

Para definir a sincronização de uma autenticação LDAP, é necessário primeiro modificar as configurações no Gerenciador de Configurações de Infraestrutura.

Observação: Qualquer alteração que você fizer para **LDAP Geral > Habilitar**

Autenticação LDAP e LDAP Geral > Habilitar Sincronização de Permissões de Usuário permanecerá em efeito para todas as sessões da Web futuras.

- a. Selecione **Gerenciadores > Administração > Configurações de Infraestrutura**.
- b. Selecione **LDAP Geral** e depois, na configuração **URL de servidor LDAP**, insira a URL do servidor LDAP no seguinte formato:

`ldap://<ldapHost>:<port>/<baseDN>??scope`
- c. Selecione **Definição de Grupo LDAP** e depois, na configuração **DN de base de Grupos**, insira o nome diferenciado do grupo geral.
- d. Selecione **Definição de Grupo LDAP** e depois, na configuração **DN de base de grupos raiz**, insira o nome diferenciado do grupo raiz.
- e. Selecione **LDAP Geral** e depois, na configuração **Habilitar Sincronização de Permissões de Usuário**, verifique se o valor está definido como **Verdadeiro**.

Cuidado: Além das configurações LDAP descritas nesta etapa, é altamente recomendável que você verifique todas as configurações LDAP. Alguns dos valores padrão que vêm com as outras configurações LDAP podem não ser apropriados às suas necessidades.

- f. Selecione **Gerenciadores > Segurança > Mapeamento LDAP** e verifique se a lista dos grupos LDAP que estão configurados no servidor LDAP aparece no painel Repositório LDAP. Se a lista dos grupos LDAP não aparecer, verifique suas configurações LDAP.

Para ver detalhes sobre Configurações de Infraestrutura, consulte "[Visão geral do Gerenciador de Configurações de Infraestrutura](#)" na página 82.

Observação: Também é possível definir essas configurações usando o console JMX. Para obter detalhes, consulte "Definindo configurações de LDAP usando o console JMX" no *Guia de Proteção do Configuration Manager e HP Universal CMDB*.

2. Criar HP Universal CMDB grupos

Você pode criar grupos de usuários do HP Universal CMDB e atribuir funções a eles. Para obter detalhes sobre como criar grupos, consulte "[Usuários e grupos](#)" na página 166.

3. Mapear grupos do LDAP para grupos do HP Universal CMDB

Você mapeia grupos de usuários no servidor LDAP com funções no HP Universal CMDB para sincronizar os grupos e habilitar o gerenciamento dos seus grupos do HP Universal CMDB por meio do servidor LDAP, da seguinte forma:

- a. Selecione **Gerenciadores > Segurança > Mapeamento LDAP**.
- b. No painel Repositório LDAP, selecione um grupo remoto.
- c. Mova os grupos necessários do painel Grupos Disponíveis para o painel Grupos Selecionados usando os botões de seta ou arrastando e soltando os grupos necessários no painel Grupos selecionados.
- d. Clique em **Salvar** .

Cuidado: Ao definir os mapeamentos, certifique-se de mapear pelo menos um grupo LDAP para um grupo de Admin no CMDB antes de fazer logoff. Se isso não for feito, você poderá não ter nenhum grupo restante com permissões de administração.

4. Fazer logoff e logon no HP Universal CMDB

- a. Selecione **LDAP Geral > Habilitar Autenticação LDAP** e defina o valor como **Verdadeiro**.
- b. Faça logoff no HP Universal CMDB e depois logon novamente com o nome de usuário LDAP e senha.

Como configurar LDAP para o Active Directory

Esta tarefa descreve como configurar o LDAP para o Active Directory.

Para habilitar a sincronização de permissões de logon e usuário do LDAP, edite os seguintes parâmetros nas Configurações de Infraestrutura:

Observação: para todos os outros parâmetros, você pode usar os valores padrão ou, se necessário, valores específicos do LDAP.

Configurações de integração do LDAP	Comentário
Nome Diferenciado de Usuário Qualificado para Pesquisa	CN=AD Connector CN=Users DC=consult DC=example DC=com

Configurações de integração do LDAP	Comentário
Habilitar a Sincronização de Permissões de Usuário	verdadeiro: Habilita a sincronização de permissão para o mapeamento de grupos LDAP com grupos de usuários do HP Universal CMDB (quando Habilitar Autenticação LDAP está definido como verdadeiro).
Objeto de classe de grupo	grupo
DN de base de Grupos	CN=Users DC=consult DC=example DC=com
Atributo de membro dos grupos	membro
Filtro de pesquisa de grupos	((objectclass=groupOfNames) (objectclass=group) (objectclass=groupOfUniqueNames)(objectclass=groupOfUrls) (objectclass=access Group)(objectclass=accessRole))
URL de servidor LDAP	A URL do seu servidor LDAP, incluindo a porta: ldap://LDAP-SERVER:389/ DC=consult,DC=example, DC=com??sub
Senha de Usuário Qualificado para Pesquisa	*****
Modo de repositório de usuários remoto	Habilitar autenticação LDAP.

Configurações de integração do LDAP	Comentário
DN de base de grupos raiz	<p>Define o nó LDAP pai de todos os usuários a serem sincronizados.</p> <p>Um DN de base de Lista de Usuários de Sincronização inclui todos os usuários desse DN, a menos que os usuários sejam excluídos pelo filtro da Lista de Usuários de Sincronização ou o DN do usuário encontre correspondência em uma Lista de Usuários de Sincronização mais específica.</p> <p>CN=Users DC=consult DC=example DC=com</p>
Filtro de grupos raiz	<pre>((objectclass=groupOfNames) (objectclass=group) (objectclass=groupOfUniqueNames)(objectclass=groupOfUrls) (objectclass=access Group)(objectclass=accessRole))</pre>
Filtro do usuário	<p>Define um filtro LDAP usado para incluir ou excluir usuários de uma Lista de Usuários de Sincronização:</p> <pre>(&(sAMAccountName=*) (objectclass=user))</pre>
Classe de objeto de usuários	user
Atributo de UUID (User Unique ID ou ID Exclusivo do Usuário)	sAMAccountName

Interface do usuário do Mapeamento LDAP

Esta seção inclui:

Caixa de diálogo Grupos LDAP para Mapeamentos de Grupos do UCMDB	207
Página de Mapeamento LDAP	207
Caixa de diálogo Usuários do Grupo Remoto	208

Caixa de diálogo Grupos LDAP para Mapeamentos de Grupos do UCMDB

Essa caixa de diálogo exibe todos os grupos de usuários LDAP que foram mapeados para grupos de usuários do HP Universal CMDB.

Para acessar	Clique no botão Mostrar Grupos LDAP para Mapeamento de Grupos do UCMDB  na barra de ferramentas.
Consulte também	"Visão Geral do Mapeamento LDAP" na página 202

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Grupo LDAP	O nome do grupo de usuários LDAP.
Grupos do UCMDB	As funções de usuário do HP Universal CMDB que estão mapeadas para o grupo LDAP correspondente.

Página de Mapeamento LDAP

Esta página permite mapear grupos configurados no HP Universal CMDB para grupos configurados no servidor LDAP.

Para acessar	Selecione Mapeamento LDAP no módulo Segurança no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Segurança > Mapeamento LDAP .
Tarefas relevantes	<ul style="list-style-type: none">• "Como configurar LDAP para o Active Directory" na página 204• "Sincronizar grupos de usuários do HP Universal CMDB com grupos LDAP" na página 202
Consulte também	"Visão Geral do Mapeamento LDAP" na página 202

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Salvar Mapeamento. Salva suas alterações no mapeamento LDAP.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	<p>Mostrar Usuários. Permite ver a lista de usuários associados ao grupo LDAP selecionado. Abre a caixa de diálogo Usuários do Grupo Remoto.</p> <p>Observação: Você também pode selecionar essa opção clicando com o botão direito do mouse em um grupo.</p>
	<p>Mostrar Grupos LDAP para Mapeamento de Grupos do UCMDB. Exibe os grupos LDAP que foram mapeados para grupos do UCMDB.</p>
	<p>Alternar entre exibir todos os grupos LDAP e exibir somente com grupos do UCMDB mapeados.</p>

Painel Repositório LDAP

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Árvore de Grupos LDAP>	<p>Exibe uma lista dos grupos LDAP que estão configurados no servidor LDAP em formato de árvore.</p> <p>Observação: Comece a digitar o nome do grupo necessário para pesquisá-lo na árvore.</p>

Grupos do UCMDB para Grupo LDAP: <nome do grupo>

Isso permite que você selecione os grupos do HP Universal CMDB a mapear para o grupo LDAP selecionado.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Grupos Disponíveis	Exibe os grupos do UCMDB disponíveis.
Grupos Selecionados	Exibe os grupos do UCMDB selecionados para mapeamento para o grupo LDAP selecionado.

Caixa de diálogo Usuários do Grupo Remoto

Essa caixa de diálogo exibirá todos os usuários do grupo LDAP selecionado.

Para acessar	Clique no botão Mostrar Usuários  da barra de ferramentas.
Consulte também	"Visão Geral do Mapeamento LDAP" na página 202

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Nome de Logon	Exibe os nomes de logon do usuário do grupo.
Nome de Usuário	Exibe o nome de usuário dos usuários do grupo.

Capítulo 18: Gerenciamento de Locatário

Este capítulo inclui:

Visão Geral de Gerenciamento de Locatário	210
Interface do usuário do Gerenciamento de Locatário	210

Observação:

- O módulo Gerenciamento de Locatário só está disponível quando a locação múltipla está habilitada. Essa opção fica habilitada ao instalar/atualizar o UCMDB.
- Um ambiente de locação múltipla não pode ser reconfigurado como um ambiente de locação única.

Visão Geral de Gerenciamento de Locatário

O módulo Gerenciamento de Locatário permite que você gerencie seus locatários. Você pode adicionar novos locatários, excluir locatários e editar locatários existentes.

Para obter detalhes sobre a locação múltipla, consulte "[Permissões do usuário para o UCMDB](#)" na [página 144](#).

Observação: O módulo Gerenciamento de Locatário está disponível somente a quem está conectado com direitos de acesso de administrador.

Interface do usuário do Gerenciamento de Locatário

Esta seção inclui:

Caixa de diálogo Novo Locatário/Editar Locatário	210
Página Gerenciamento de Locatário	211

Caixa de diálogo Novo Locatário/Editar Locatário

Essa caixa de diálogo permite aos administradores criar e editar locatários.

Para acessar	Clique no botão Adicionar novo locatário  na guia Locatários para abrir a caixa de diálogo Novo Locatário. Clique no botão Editar descrição de locatário  na guia Locatários para abrir a caixa de diálogo Editar Locatário.
Consulte também	<ul style="list-style-type: none">• "Visão Geral de Locação Múltipla" na página 148• "Visão Geral de Gerenciamento de Locatário" <i>acima</i>

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
Descrição	Insira uma descrição do locatário que você está definindo.
Nome do Locatário	Insira um nome exclusivo para o locatário.

Página Gerenciamento de Locatário

Esta guia permite criar, editar e excluir locatários.

Para acessar	Selecione Gerenciamento de Locatários no módulo Segurança no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Segurança > Gerenciamento de Locatários .
Informações importantes	O locatário padrão de provedor de vários serviços aparece em negrito na lista de locatários.
Tarefas relevantes	"Fluxo de trabalho de Locação Múltipla" na página 157
Consulte também	<ul style="list-style-type: none">• "Visão Geral de Locação Múltipla" na página 148• "Visão Geral de Gerenciamento de Locatário" na página anterior

Painel Locatários

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Adicionar novo locatário. Cria um locatário. Abre a caixa de diálogo Novo Locatário.
	Editar descrição de locatário. Abre a caixa de diálogo Editar Locatário.
	Excluir Itens Selecionados. Remove o locatário selecionado. Você pode fazer várias seleções.
	Atualizar dados exibidos. Atualiza a lista de locatários.
	Indica um locatário.

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Lista de locatários>	Exibe o nome e data integrada para cada locatário existente.
<Recurso de Pesquisa>	Para procurar uma expressão na lista de locatários, insira a expressão na caixa Localizar . Use os botões de seta para localizar a ocorrência seguinte e as anteriores da expressão. Clique no botão Destacar para realçar todas as ocorrências da expressão.

Menu de atalho

Opção do menu	Descrição
Excluir	Remove o locatário selecionado.
Editar	Abre a caixa de diálogo Editar Locatário.

Painel Detalhes

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Descrição	Exibe uma descrição do locatário selecionado.

Agradecemos seu feedback!

Se tiver comentários sobre este documento, [entre em contato com a equipe de documentação](#) por e-mail. Se um cliente de e-mail estiver configurado nesse sistema, clique no link acima e uma janela de e-mail será aberta com as seguintes informações na linha de assunto:

Feedback sobre Guia de Administração (Universal CMDB 10.10)

Adicione seu feedback ao e-mail e clique em Enviar.

Se nenhum cliente de e-mail estiver disponível, copie as informações acima para uma nova mensagem em um cliente de e-mail da Web e envie seu feedback para SW-Doc@hp.com.